

REGULAMENTO PNQS 2026



**Comitê Nacional da Qualidade ABES
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental**

**REGULAMENTO PNQS 2026
CATEGORIAS**

- AMEGSA – As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental**
SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores
SQR – Selo de Qualidade de Reguladores
IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental

Coordenadora CNQA Ana Maria Malateaux Silva	Diretor Nacional ABES DN Álvaro José Menezes da Costa
Coordenador Adjunto CNQA Alessandro Tetzner	Consultoria Técnica PNQS Carlos Amadeu Schauff
Secretário Geral CNQA e ABES Josivan Cardoso Moreno	Gerente de Processos PNQS Rodolfo Candeia
Coordenador CTIDSA Sandro Adriani Camargo	Secretaria Executiva do CNQA Mariana Tobias e Kátia Bella

As Coordenações do CNQA e da CTIDSA agradecem especialmente aos:

- Voluntários dos Núcleos Técnicos MEGSA, IGS, PEOS e PGA (citados nesses documentos)
- Voluntários da CTIDSA (citados no GRMD)
- Examinadores e de Juizes voluntários (ao final deste documento)
- Membros do CNQA, participantes das reuniões (ao final deste documento)
- Leitores que forneceram sugestões na Pesquisa de Opinião 2025

Controle de versão:

Os textos em azul representam as principais mudanças em relação ao ciclo anterior.

31/01/2026 – v0.0	Versão preliminar
05/02/2026 – v1.0	Apresentação do Regulamento na Reunião do CNQA
10/02/2026 – v1.1	Versão inicial
30/03/2026 – v1.2	Datas limite de inscrições AMEGSA, SQR, e SQF ajustadas para 22/5 (Nv II e III) e 26/6 (Nv B e I). Quadro Participação mínima obrigatória nos treinamentos GCM para candidatas AMEGSA, SQF, SQR Nova data cursos abertos IGS, PEOS,PGA . Sem restrição a candidaturas AMEGSA, SQF e Cases internacionais

Sumário

I. CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2026	5
<i>Calendário Lançamento do ciclo</i>	5
<i>Calendário Categorias AMEGSA, SQF e SQR</i>	6
<i>Calendário Categorias IGS, PEOS e PGA</i>	7
<i>Fluxograma do ciclo</i>	8
II. INTRODUÇÃO AO PNQS	9
<i>Benefícios em participar do PNQS</i>	9
<i>Principais novidades para o ciclo</i>	10
QUADRO DE CATEGORIAS, CRITÉRIOS E RECONHECIMENTOS POSSÍVEIS	11
TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS	14
PREÇOS DOS TREINAMENTOS PNQS	15
III. O SISTEMA PNQS	16
1. <i>Capacitação</i>	17
2. <i>Candidatura e mobilização</i>	17
3. <i>Reconhecimento</i>	17
Divulgação de reconhecimentos.....	18
4. <i>Compartilhamento do conhecimento</i>	18
Preservação de sigilo.....	18
Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação.....	19
5. <i>Missão internacional de estudos</i>	19
Captação de Patrocínios.....	20
6. <i>Gestão do PNQS</i>	20
7. <i>Código de Ética do PNQS</i>	20
IV. REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA	21
<i>Regras de Elegibilidade AMEGSA</i>	21
<i>Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade AMEGSA</i>	22
<i>Submissão da candidatura AMEGSA</i>	23
Documentos de candidatura.....	23
Formato do Sumário de Gestão.....	24
Limite de Páginas do SG.....	24
Especificações de edição do SG.....	24
Formato da Planilha LV.....	25
<i>Processo de avaliação da categoria</i>	25
<i>Seleção de candidatas a serem reconhecidas</i>	28
<i>O Relatório de Avaliação</i>	29
<i>Roteiro alternativo para aperfeiçoar a gestão por meio do MEGSA®</i>	30
Capacitação e Autoavaliação.....	30
Programa “Jornada de Excelência ABES”.....	31
Solicitação de Propostas.....	31
V. REGULAMENTO CATEGORIAS SQF e SQR	33
<i>Regras de Elegibilidade SQF e SQR</i>	33
<i>Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade SQF e SQR</i>	34
<i>Submissão da candidatura SQF e SQR</i>	34
<i>Processo de avaliação do SQF e SQR</i>	34
VI. REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA	35
<i>Regras de Elegibilidade de Cases</i>	35
<i>Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGA</i>	38
<i>Submissão da candidatura do Case</i>	38
Especificações de edição do Formulário e limite de páginas.....	39
<i>Processo de avaliação de Cases</i>	39
VII. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS	41
<i>Reconhecimentos 2025</i>	41
<i>Reconhecimentos anteriores a 2025</i>	42
VIII. AGRACIADOS COM A MEDALHA QUÍRON	52

IX. BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA PNQS 2025	53
X. MEMBROS DO CNQA	54

DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- Guia Referência Rápida PNQS
- Calendário do Ciclo PNQS
- Critérios de Avaliação MEGSA®
- Critérios de Avaliação IGS e Formulário IGS
- Critérios de Avaliação PEOS e Formulário PEOS
- Critérios de Avaliação PGA e Formulário PGA
- Guia de Referência para Medição do Desempenho – GRMD
- Nota Técnica do ciclo, emitida após os treinamentos da Banca Examinadora
- ABES ESG Index

I. CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2026

Calendário Lançamento do ciclo

Etapa	Datas
1. Lançamento do Cronograma 2026, Critérios MEGSA 2026 e Guia de Referência Rápida PNQS	26/11/25
2. Anúncio de inscrições para seleção de Examinadores voluntários ciclo 2026 -Inscrições abertas para o curso gratuito da Banca Examinadora no sítio do PNQS. Uma oportunidade para desenvolvimento em gestão avançada e enriquecimento do Currículo. -Esse curso ocorre em turmas de Maio e Junho a serem anunciadas aos inscritos. -O Certificado de Examinador PNQS será fornecido aos voluntários que forem selecionados e concluírem a tarefa de análise de um relatório de candidatura - 20 a 40 páginas - entre junho e setembro, e que pode incluir visita de dois dias às instalações das candidatas.	06/02/26
3. Reunião do CNQA para apresentação do Regulamento 2026 e novidades	06/02/26
4. Lançamento do Ciclo de Regulamento no sítio do PNQS	07/02/26

Continua...

Calendário Categorias AMEGSA, SQF e SQR

Categorias AMEGSA - As Melhores em Gestão do Saneamento Ambiental SQF - Selo de Qualidade de Fornecedores SQR - Selo de Qualidade de Reguladores		
Fase Candidatura	Datas limite Níveis II ou III	Datas limite Níveis B ou I ou 1ª vez no controlador ¹
1. Inscrição de candidata , com preenchimento da Ficha de Inscrição via SINP ² - A verificação da elegibilidade e resposta do CNQA ocorre em até cinco (5) dias úteis. - A candidata pode escolher o Nível de candidatura, mas deve ser compatível com troféu superior àquele que ganhou nos últimos três ciclos, se for o caso (Ver Quadro pág.7). - A Inscrição concomitante de Cases IGS, PEOS ou PGA, obrigatórios para candidatas à categoria AMEGSA Níveis II e III, devem observar o cronograma dessas categorias na próxima página. - Candidatas que estiverem realizando a Jornada de Excelência no Nível de candidatura e que planejam usar o SG simplificado para se candidatar, também devem se inscrever e pagar a taxa de inscrição.	Fevereiro a <u>22/05</u>	Fevereiro a <u>26/06</u>
2. Solicitação e realização de Curso GCM - Gestão Classe Mundial do Nível via SINP - Obrigatório para candidatas, no Nível correspondente. Opcionalmente, a conclusão do Módulo I da Jornada de Excelência no Nível e ano de candidatura substitui esse curso. - O curso deve ser realizado antes do upload do Sumário de Gestão no SINP (etapa 4). - Os cursos são disponibilizados o ano todo para não candidatas.	Fevereiro a <u>12/06</u>	Fevereiro a <u>19/07</u>
3. Pagamento da Taxa de Inscrição - cf. quadro TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS		
opções:		
no Valor Referência	até 27/03	até 24/04
no Valor Referência acrescido de 5%	de 28/03 a 24/04	de 25/04 a 22/05
no Valor Referência acrescido de 10%	de 25/04 a 22/05	de 23/05 a 26/06
4. Upload do SG (Sumário de Gestão) e LV (Lista de Verificação) no SINP - Exceto SG simplificado para as candidatas certificadas no Jornada de Excelência, cujo upload depende da data de visita, que é definida caso a caso.	até 12/06	até 19/07
5. Visita às candidatas: - As visitas são pré-agendadas pelo Examinador Sr. e incluirão videoconferência. - As candidatas via Jornada de Excelência serão visitadas em data definida caso a caso	Agosto	Setembro
Fase Reconhecimento	Datas	
6. Reunião da Banca de Juízes e anúncio das Candidatas reconhecidas	Outubro a ser divulgada	
7. Orientações para o Seminário de Benchmarking	Novembro a ser divulgada	
8. Envio do Relatório de Avaliação (RA) para a Candidata	Novembro a ser divulgada	
9. Seminário de Benchmarking e Cerimônia de Premiação do PNQS	Novembro a ser divulgada	
10. Recebimento de dúvidas sobre os comentários do Relatório de Avaliação final (RA)	até 10 dias úteis após o envio do RA	
11. Missão Internacional de Estudos	a ser definida	

¹ Se for a primeira vez que a empresa, instituição ou grupo empresarial é ou possui organização candidata e começa pelo Nível II ou III, as datas limite são as mesmas dos Níveis B e I.

² Sistema de Informação do PNQS no sítio www.pnqs.com.br, requer cadastro do usuário

Calendário Categorias IGS, PEOS e PGA

Categorias IGS - Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental PEOS - Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental PGA - Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental Cases tipo Clássico ou Solução de Gestão	
Fase Candidatura	Datas limite
1. Inscrição de Case , com preenchimento da Ficha de Inscrição via SINP para essas categorias (obrigatório) - A verificação da elegibilidade e resposta do CNQA ocorre em até cinco (5) dias úteis. - Os Critérios de avaliação dos Cases variam conforme o tipo de organização – Case “Clássico”, implantado na própria candidata e Case se “Solução de Gestão”, implantado em organização cliente da Candidata.	até 14/08
2. Solicitação e realização de Curso referente à Categoria via SINP - Curso obrigatório, conforme o tipo de Case – Clássico ou Solução de Gestão (consultorias). - O curso deve ser realizado antes do upload do Case no SINP (etapa 4). - Os cursos abertos online em dois meios-períodos ocorrem em agosto (vagas limitadas)	Abril a Setembro
3. Pagamento da Taxa de Inscrição , cf. quadro TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS <div style="text-align: right;">opções:</div>	
no Valor Referência (ver quadro TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS)	até 31/07
no Valor Referência acrescido de 5%	de 03/08 a 21/08
no Valor Referência acrescido de 10%	de 22/08 a 18/09
4. Upload do Formulário do Case no SINP	até 20/09
Fase Reconhecimento	Datas
5. Anúncio de Cases selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking	Outubro data a ser divulgada
6. Disponibilização da programação e Orientações para o Seminário de Benchmarking	Novembro data a ser divulgada
7. Seminário de Benchmarking: 1º. dia Apresentação dos Cases selecionados	
8. Reunião da Banca de Juízes dos Cases: Seleção dos Cases Finalistas e Vencedores	
9. Seminário de Benchmarking: 2º. dia Anúncio dos Cases Finalistas durante o Seminário	
10. Cerimônia de Premiação do PNQS: Anúncio dos Cases Vencedores	Novembro data a ser divulgada (Previsão última semana)
11. Disponibilização dos Relatórios de Pontuação - Comparação com as pontuações médias e máximas da Categoria	Dezembro data a ser divulgada

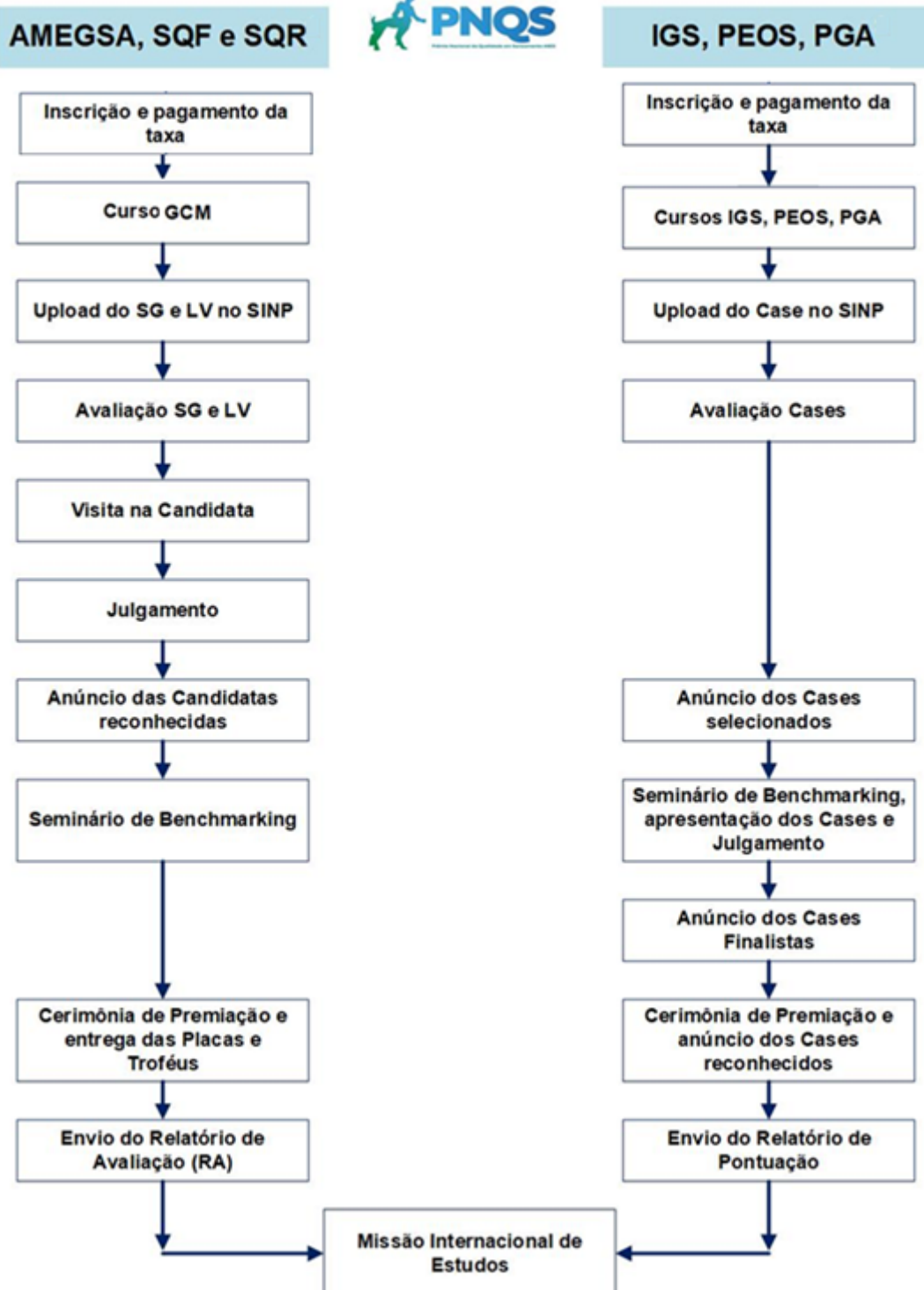
Fluxograma do ciclo

Categorias

Gestão da organização

Cases de Boas Práticas

Ciclo 2026



II. INTRODUÇÃO AO PNQS

Esta publicação tem por objetivo regulamentar o ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento ABES - PNQS 2026, - o **OSCAR do SANEAMENTO** -, em todas as suas categorias, sob a responsabilidade do Comitê Nacional da Qualidade ABES (CNQA).

O Guia Referência Rápida PNQS, disponível no [sítio do PNQS](#), resume as características principais do Prêmio para iniciantes.

O PNQS é uma iniciativa instituída desde 1997 para:

- Estimular a busca, aplicação e compartilhamento de boas *práticas de gestão* pelas organizações envolvidas com o setor de saneamento ambiental (operadoras, fornecedores e reguladores);
- Capacitar e desenvolver gestores e profissionais em gestão *avançada*, por meio de cursos, eventos e *Jornadas de Excelência participativas em sprints ágeis*.
- Transformar organizações do setor em agentes ativos da promoção da cultura do desenvolvimento sustentável (ESG).
- Avaliar e fornecer um parecer sobre a gestão para todas as candidatas priorizarem as melhorias.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam pelo conjunto de *práticas de gestão* de excelência e que apresentem resultados competitivos de desempenho;
- Captar e divulgar as práticas das organizações reconhecidas, em seminários e publicações de Sumários de Gestão e Cases exemplares.

Qualquer interpretação dúbia, condição não prevista ou não descrita neste Regulamento deve ser encaminhada à Secretaria do CNQA e será deliberada pela Coordenação do CNQA, utilizando-se os princípios que norteiam as atividades da ABES e do CNQA e os propósitos do PNQS.

Dúvidas sobre este Regulamento podem ser encaminhadas a cnqa@abes-dn.org.br.

Benefícios em participar do PNQS

Como principais benefícios, podem ser destacados:

- Submeter a empresa a uma avaliação independente utilizando o MEGSA³, modelo comprovadamente entre os mais avançados do mundo, aumentando a mobilização e identificando oportunidades de melhoria em processos chaves prioritários;
- Obter o reconhecimento público dos esforços de melhoria da gestão da organização e aumentar seu valor, já que comprova que possui diferenciais de gestão ao ser reconhecida;

- Demonstrar que os dirigentes estão, de fato, adicionando valor com sua liderança;
- Desafiar a equipe a alcançar um objetivo concreto – o reconhecimento – como resultado do trabalho;
- Possibilitar o reconhecimento da equipe, o que impacta positivamente na motivação humana;
- Desenvolver líderes e sucessores em Critérios avançados de gestão, convidando-os a integrar a Banca Examinadora;
- Promover a cultura da excelência em gestão;
- Intensificar a cultura da gestão focada em resultados;
- Melhorar o desempenho dos principais indicadores da organização;
- Permitir comparações com outras organizações, medindo a competitividade;
- Praticar a responsabilidade social, compartilhando informações para melhorar o desempenho setorial e, por consequência, beneficiar o meio ambiente e a população;
- Estabelecer e fortalecer relacionamentos com lideranças de organizações do setor;
- No caso da participação no ABES ESG Index, a candidata certificada poderá medir o grau de compromisso com o desenvolvimento sustentável. As certificadas em grau elevado poderão autorizar a publicação do seu nome e grau.

É de interesse do CNQA que todas as organizações do setor e seus fornecedores e reguladores, independentemente de suas candidaturas nas categorias do PNQS, utilizem o MEGSA[®] como instrumento de autoavaliação e melhoria do seu sistema de gestão.

Também se estimula que essas organizações compartilhem suas boas práticas, e no caso de consultorias de gestão, as práticas implantadas em seus clientes, em prol do setor, por meio de candidaturas de Cases de boa gestão IGS (Inovação em Gestão), PEOS (Eficiência Operacional) e PGA (Gestão de Ativos).

Essas organizações também são elegíveis aos cursos e programas de educação em gestão do PNQS.

³ Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental da ABES

Principais novidades para o ciclo

As principais novidades do ciclo são:

- O sufixo ESG foi retirado dos nome dos troféus pertinentes, por estar implícito e consolidado no MEGSA® que também deixou de destacar esse aspecto na sigla.
- Os valores dos cursos e candidaturas foram reajustados.
- Para as organizações completas, o Troféu Quíron receberá a nomenclatura “Troféu Quíron Global”
- A descrição do “Tipo de organização” responsável pela candidatura e o “Escopo da Organização” foram alinhados à Ficha de Inscrição do SINP.
- A Unidade Autônoma AMEGSA poderá escolher candidatar-se ao Nível III com qualquer quantidade de população na área atendida, desde que sua força de trabalho seja superior a 50 colaboradores. Não há mais a restrição de 100 mil habitantes.
- Haverá Critérios para Cases IGS, PEOS e PGA diferentes, conforme o tipo de candidatura, que estarão disponíveis em fevereiro de 2026.:
 - Clássico (implantação própria em operadores, fornecedores ou reguladores) e
 - Solução de Gestão (implantação por consultorias em operadores, fornecedores ou reguladores).
- Reapresentação de Cases medalhistas há mais de três ciclos é possível quando adicionou mais novidades.
- Novos temas da categoria IGS:
 - Recursos Hídricos
 - Engenharia & Obras
 - Resiliência & Continuidade do Negócio
- Novo tema da categoria PEOS:
 - Logística
- Pode haver mais de um Case medalhista, em uma mesma Categoria, Tipo ou Tema.
- Atualização de quadros de membros ativos do CNQA, Reconhecimentos PNQS 2025, Medalha Quíron 2025, e membros da Banca Examinadora e de Juízes 2025.

QUADRO DE CATEGORIAS, CRITÉRIOS E RECONHECIMENTOS POSSÍVEIS

Categorias AMEGSA, SQF e SQR		
Níveis dos Critérios MEGSA®	Categoria: AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental Grupos: Operadores Completos, Operadores Unidades Autônomas e Unidades de Apoio	Categoria: SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores ou Categoria: SQR – Selo de Qualidade de Reguladores
Nível B "Primeiros Passos para a Excelência" 125 pontos	Reconhecimentos possíveis	
	<i>O Troféu Quíron receberá o sufixo "Global" em organizações completas</i>	
	Chegaram próximas do troféu: Placa "Destaque em Gestão - Primeiros Passos para a Excelência"	Chegaram próximas do troféu: Placa "Destaque em Gestão SQx - Primeiros Passos para a Excelência"
	Vencedoras: Troféu Quíron Cobre	Vencedoras: Troféu Quíron SQx Cobre
Nível I "Compromisso com a Excelência" 250 pontos	Chegaram próximas do troféu: Placa "Destaque em Gestão - Compromisso com a Excelência"	Chegaram próximas do troféu: Placa "Destaque em Gestão SQx - Compromisso com a Excelência"
	Vencedoras: Troféu Quíron Bronze	Vencedoras: Troféu Quíron SQx Bronze
	Chegaram próximas do troféu: Placa "Destaque em Gestão - Rumo à Excelência"	Chegaram próximas do troféu: Placa "Destaque em Gestão SQx - Rumo à Excelência"
	Vencedoras: Troféu Quíron Prata ou Troféu Quíron Ouro	Vencedoras: Troféu Quíron SQx Prata ou Troféu Quíron SQx Ouro

Categorias AMEGSA, SQF e SQR		
Níveis dos Critérios MEGSA®	Categoria: AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental Grupos: Operadores Completos, Operadores Unidades Autônomas e Unidades de Apoio	Categoria: SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores ou Categoria: SQR – Selo de Qualidade de Reguladores
Nível III “Excelência” 1000 pontos Nível	Reconhecimentos possíveis	
	<i>O Troféu Quíron receberá o sufixo “Global” em organizações completas</i>	
	Chegaram próximas do troféu:	Chegaram próximas do troféu:
	Placa “Destaque em Gestão - Excelência”	Placa “Destaque em Gestão SQx - Excelência”
	Vencedoras:	Vencedoras:
	Troféu Quíron Platina ou Troféu Quíron Diamante	Troféu Quíron SQx Platina ou Troféu Quíron SQx Diamante
Vencedoras recorrentes, após o Diamante:		
(1ª vez)		
Troféu Quíron Rubi “Constância de Propósitos”		
(2ª vez)		
Troféu Quíron Duplo Rubi “Constância de Propósitos”		
(3ª vez)		
Troféu Quíron Turmalina Paraíba “Maturidade na Excelência em Gestão”		

Nota 1: Não há limite de reconhecimentos nos Níveis dessa Categoria.

Nota 2: Não é permitido receber reconhecimento igual ou inferior a um já recebido nos últimos três ciclos.

Categorias IGS - Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental		
Nível	Critérios	Temas de gestão: <ul style="list-style-type: none"> ● Pessoas ● ESG ● Comunicação ● Segurança digital ● Financeira ● Suprimentos ● Recursos Hídricos ● Engenharia & Obras ● Resiliência & Continuidade do Negócio ● Inteligência Artificial ● Gestão Avançada
Reconhecimentos possíveis		
Não há	Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental – Clássico ou Solução de Gestão	Finalistas: Placa “Finalista na Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental” Vencedores: Medalha da “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”

Nota 1: Poderá não haver vencedores no tema.

Categorias PEOS - Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental		
Nível	Critérios	Temas de gestão: <ul style="list-style-type: none"> ● Energia ● Operações de Água ● Perdas ● Operações de Esgoto e Lodos ● Descarbonização ● Operações de Drenagem Urbana ● Operações de Resíduos Sólidos ● Logística
Reconhecimentos possíveis		
Não há	Eficiência Operacional em Saneamento Ambiental – Clássico ou Solução de Gestão	Finalistas: Placa “Finalista em Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental” Vencedores: Medalha da “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”

Nota 1: Poderá não haver vencedores no tema.

Categorias PGA – Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental		
Nível	Critérios	Temas de gestão: <ul style="list-style-type: none"> ● Plantas e redes ● Outras instalações ● processos de ciclo de vida ● Cadastro técnico
Reconhecimentos possíveis		
Não há	Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental – Clássico ou Solução de Gestão	Finalistas: Placa “Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental” Vencedores: Medalha da “Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Nota 1: Poderá não haver vencedores no tema.

Nota: Nas três Categorias acima, os Cases que alcançam, na sua descrição, pontuação mínima para apresentação, definida pela Coordenação, são selecionados para ser apresentados no Seminário de Benchmarking do PNQS, para definição de finalistas e vencedores, pelos Juízes.

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS

As taxas de inscrição integram as receitas que viabilizam as atividades do ciclo do PNQS. Ver treinamentos mínimos obrigatórios para cada candidatura em “Preços dos treinamentos PNQS”.

PREÇOS POR CANDIDATURA AMEGSA, SQF e SQR (em R\$ x 1,00)					
Porte da Candidata	Níveis				
	B	I	II	III	III+ *
Até 50 colaboradores	9416	11687	17532	22791	49188
De 51 a 500 colaboradores	12241	17219	25826	33574	
De 500 a 2.500 colaboradores	17060	24418	34184	42994	
De 2.501 a 5.000 colaboradores	24418	36626	51277	61533	112431
de 5.001 a 10.000 colaboradores	36626	54940	76916	92300	
Acima de 10.000 colaboradores	54940	82409	115375	138449	
Taxa de referência	até 24/04		até 27/03		
Acréscimo de 5%	de 25/04 a 22/05		de 28/03 a 24/04		
Acréscimo de 10%	de 23/05 a 26/06		de 25/04 a 22/05		
* O Nível III+ (somente para Categoria AMEGSA) engloba candidaturas aos Troféus Rubi, Duplo Rubi e Turmalina Paraíba.					
As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento. As despesas para a participação no Seminário de benchmarking poderão ser compartilhadas entre ABES e as Candidatas reconhecidas.					

PREÇOS POR CANDIDATURA IGS, PEOS e PGA (em R\$ x 1,00)			
	Case clássico implantado na própria candidata	Case “Solução de gestão” implantado em cliente da Candidata ⁴	
		Organização candidata associada à ABES	Organização candidata não associada à ABES
IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	9378	14067	18756
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental			
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental			
As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento. As despesas para a participação no Seminário de benchmarking poderão ser compartilhadas entre ABES e as Candidatas reconhecidas.			

PREÇOS POR CANDIDATURA ABES ESG INDEX (em R\$ x 1,00)						
<i>Gradua Práticas ESG essenciais e Programas associados aos ODS visando a demonstrar comprometimento ao mercado, com auditoria de certificação.</i>						
Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Por inscrição	42480	53854	66833	81648	98549	117825
A revalidação anual do Index, quando solicitada, será 50% do valor de uma nova inscrição. Consultar o sítio do PNQS para Regulamento ABES ESG Index 2026.						

⁴ Necessita a anuência do cliente, por escrito, junto do Case

PREÇOS DOS TREINAMENTOS PNQS

- Os cursos Gestão Classe Mundial – GCM, IGS, PEOS, PGA e ABES ESG Index são de inscrição⁵ obrigatória, conforme o caso, para organizações que desejam se candidatar nas categorias AMEGSA, SQF, SQR, IGS, PEOS e PGA e na Certificação ABES ESG Index. A contratação do Programa Jornada de Excelência dispensa o curso GCM obrigatório de candidatura AMEGSA, SQF ou SQR do mesmo Nível.
- As inscrições para esses cursos devem ocorrer até uma semana antes da data planejada, com um mínimo de participantes indicados⁶, por porte de candidata. Os cursos anunciados são exclusivos da ABES e as inscrições devem ser requeridas no SINP, no sítio do PNQS, onde encontram-se suas ementas.
- O curso ABES ESG Index prepara candidatas à Certificação ABES ESG Index e usuárias do Modelo⁷.
- O curso Analista ESG forma avaliadores de candidatas à Certificação ABES ESG Index.

Cursos obrigatórios para candidatas nas categorias citadas e opcionais para não candidatas					
Tipo online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$ x 1,00)					
Nome do Curso	Público	Duração (Horas)	R\$ Online ⁸		R\$ Presencial
			Turmas fechadas até 20 alunos ⁹	Turmas abertas ¹⁰ (por aluno)	
Gestão Classe Mundial - GCM Nível B aberto Ter 21-24/4 manhãs	Gestores e profissionais	16	13691	2200	Sob consulta ¹¹
GCM Nível I		20	17113	Não há	
GCM Nível II		24	24570		
GCM Nível III		24	24570		
IGS clássico aberto Ter-Qua 25-26/8 manhãs	Autores / Apresentadores e interessados	8	Sob consulta	709	
PEOS clássico aberto Ter-Qua 25-26/8 tardes		8			
PGA clássico aberto Ter-Qua 25-26/8 manhãs		8			
IGS sol.gestão aberto Qui-Sex 27-28/8 manhãs		8		Assoc.ABES 1064 Não Assoc 1418	
PEOS sol.gestão aberto Qui-Sex 27-28/8 tardes		8			
PGA sol.gestão aberto Qui-Sex 27-28/8 manhãs		8			
ABES ESG Index aberto Ter-Qua 04-05/8 manhãs	Gestores e profissionais	8		218	

Cursos opcionais					
Tipo online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$ x 1,00)					
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas)	R\$ Online		R\$ Presencial
			Turmas fechadas até 20 alunos ¹⁰	Turmas abertas ¹² (por aluno)	
GCM Executivo Nível B, I, II ou III	Dirigentes e gestores	4-8 ¹²	22247	Não há	Sob consulta ¹³
GCM Indicadores de desempenho		8	14180		
Analista ESG¹³ aberto Ter-Sex 04-07/8 manhãs	Gestores e profissionais	16	Sob consulta	1418	
CURSOS DE LIDERANÇA 2026¹⁴			Turmas até		
GCM LEAD I (Liderança Essencial para Alta Direção)	Dirigentes e gestores	8	20 particips.	Não há	31634
GCM LEG I (Liderança Essencial para Gestores I)	Gestores em geral e potenciais	8	30 particips.		20726
GCM LEG II (Liderança Essencial para Gestores II)	Realizaram o LEG I	8	30 particips.		20726

⁵ Caso os alunos inscritos pela candidata não possam participar de cursos abertos ou fechados contratados, o CNQA não garante a possibilidade de disponibilizar em outra data.

⁶ O estabelecimento de quantidade mínima de participantes obrigatórios por porte visa a potencializar a incorporação e disseminação do conhecimento para melhoria da gestão e o bom preparo de candidaturas.

⁷ Consultar “ABES ESG Index” em www.pnqs.com.br para mais informações sobre a Certificação e o Modelo.

⁸ Cursos online são ministrados em plataforma de videoconferência com participantes simultâneos e [webcam aberta](#).

⁹ Consultar preço para turmas de 21 até 30 alunos no máximo.

¹⁰ Os cursos abertos requerem um mínimo de inscrições que os viabilize.

¹¹ A ABES deve ser consultada para avaliar custos logísticos relativos ao deslocamento do instrutor para a localidade.

¹² Duração configurada conforme a necessidade: conhecer o PNQS, conhecer as categorias ou conhecer os Critérios.

¹³ Nos 1ºs dois meios-períodos é ministrado o pré-requisito “Curso ABES ESG Index” do quadro anterior, valor incluso.

¹⁴ Os cursos de liderança são realizados presencialmente em salas espaçosas que permitam remanejamento de mesas

PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM						
Para candidatas das categorias AMEGSA, SQF e SQR						
Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Quantidade mínima obrigatória de participantes por candidata para ser elegível ao reconhecimento	3	10	20	30	40	50

III. O SISTEMA PNQS

O PNQS compõe-se de **iniciativas** convergentes do CNQA com as organizações do setor.

1. Capacitação

Por meio de metodologia exclusiva do CNQA, os cursos de formação promovem e estimulam a capacitação e o desenvolvimento dos profissionais e gestores das organizações da esfera do saneamento ambiental.

Os cursos “GCM¹⁵ IA”, por Nível, preparam candidatas às categorias AMEGSA, SQF e SQR, capacitando participantes no MEGSA¹⁶. Tais cursos são obrigatórios para candidatas, para um número mínimo de participantes por porte (página anterior). A capacitação equivalente, embutida em uma Jornada de Excelência, contratada no mesmo Nível, substitui o GCM IA obrigatório.

Os cursos das categorias IGS, PEOS e PGA preparam candidatas para apresentar Cases nessas categorias, **capacitando participantes nesses Modelos específicos**. Eles são obrigatórios para os autores de Cases, visando a maximizar a quantidade de bons trabalhos a serem apresentados no Seminário de Benchmarking PNQS e compartilhados no setor.

Os cursos “GCM Indicadores de Desempenho”, indicado especialmente para unidades de apoio, e “GCM Executivo” para dirigentes, são opcionais.

O curso “ABES ESG Index”, destina-se a organizações que desejam realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG ou se certificar nesse Índice de Sustentabilidade.

O curso “Analista ESG” prepara profissionais sêniores para se inscreverem como prestadores de serviços para realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG ou para análise de candidatas à certificação pelo ABES ESG Index, para aprofundamento da preparação de candidatura ao Índice.

Os cursos “Liderança essencial para alta direção” - LEAD I e “Liderança essencial para Gestores” - LEG I e II, voltados para o setor, **são opcionais e** tem o objetivo de provocar uma aceleração e uniformização de modernas competências de liderança, **facilitando a implementação do MEGSA[®]**.

Assim, o conteúdo programático está alinhado às exigências dos respectivos Modelos e às práticas e ferramentas gerenciais para atendê-los.

2. Candidatura e mobilização

O processo de candidatura e avaliação nas Categorias do PNQS e ao ABES ESG Index, que incluem a mobilização interna da organização para

preparo da candidatura e posterior tratamento de relatórios de avaliação ou pareceres retroalimentados pela ABES aceleram a evolução da gestão em direção **à excelência**.

Esses relatórios de avaliação são completos para as categorias AMEGSA, SQF e SQR, mostrando pontos fortes e oportunidades para melhoria, e para as categorias IGS, PEOS e PGA **exibe** um resumo de pontuações alcançadas em comparação com a média e máximas do ciclo. Para candidatas ao ABES ESG Index é fornecido um Parecer detalhado e um Resumo Executivo.

Para participação no PNQS não é necessária a filiação da organização à ABES.

A participação no CNQA é facultada a todos os sócios da ABES, pessoas físicas ou jurídicas, de acordo com o estabelecido no regimento interno da Associação e convidados.

O CNQA incentiva os estudantes e profissionais que atuam no âmbito do PNQS a se filiarem à Associação e mencionar em seu currículo (ou LinkedIn) sua condição de membro da ABES, do CNQA, da CTIDSA ou de suas outras Câmaras Temáticas ou da Banca Examinadora, conforme o caso, demonstrando sua responsabilidade social individual, aumentando sua rede de contatos e divulgando a Associação.

As regras de candidatura e de elegibilidade constantes deste documento devem ser observadas para as diversas Categorias.

3. Reconhecimento

Os reconhecimentos, na forma de troféus e medalhas de vencedores e placas de Destaque em Gestão **das categorias** AMEGSA, SQF e SQR ou de Cases vencedores e finalistas **das categorias** IGS, PEOS e PGS, serão entregues às organizações após deliberação da Banca de Juízes, destacando-se as candidatas reconhecidas na Cerimônia de Premiação do PNQS, organizada pelo CNQA ao final do ciclo. (Ver “Quadro Categorias, Critérios e Reconhecimentos” no início deste Regulamento).

No caso do não comparecimento do representante da organização para receber seu prêmio, a organização reconhecida não será nominada durante a cerimônia e seu prêmio será encaminhado ao endereço constante da ficha de inscrição.

É possível não haver reconhecimento de qualquer tipo, em alguma Categoria ou Nível, mesmo havendo candidatas.

¹⁵ Gestão Classe Mundial

¹⁶ Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental da ABES

Divulgação de reconhecimentos

As organizações reconhecidas com Troféu ou Placas de Destaque em Gestão da categoria AMEGSA, SQF ou SQR, ou cujos Cases IGS, PEOS ou PGA forem reconhecidos com Medalhas de vencedora ou Placas de Finalista, **são divulgadas pela ABES e** estarão autorizadas a divulgar amplamente o seu status de reconhecimento, após o anúncio oficial, mencionando, obrigatoriamente, o nome completo, incluindo a denominação da unidade autônoma ou de apoio, se for o caso, **a categoria e tema** de premiação, o ano do ciclo e o tipo de reconhecimento.

Exemplos hipotéticos:

Serviço Municipal de Água, Esgotos e Limpeza Urbana de Novos Urais (ou SEMAELU Novos Urais)
"Troféu Quíron GLOBAL Ouro no PNQS 2026"

AguaRec Engenharia Ltda.
"Troféu Quíron SQF Prata no PNQS 2026"

Engenharia Hidro-sustentável Ltda.
"Destaque em Gestão - Compromisso com a Excelência no PNQS 2026"

Agência Reguladora AGRNE
"Troféu Quíron SQR ESG Prata no PNQS 2026"

SANESTADO – Unidade Águas de Março
"Troféu Quíron Cobre no PNQS 2026"

Empresa Boas Águas (ou EMBOA) – Divisão de RH
"Medalha da Inovação da Gestão em Saneamento – tema Pessoas, no PNQS 2026"

CEAE – Cia Estadual de Águas e Esgotos
"Finalista da Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental no tema Descarbonização, no PNQS 2026"

AQUANET
"Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental no PNQS 2026 – tema Cadastro Técnico"

SaveWater Assessoria Ltda.
"Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental – tipo Solução em Gestão no PNQS 2026"

4. Compartilhamento do conhecimento

O compartilhamento do conhecimento **sobre gestão avançada é realizado** por meio do "Seminário de Benchmarking PNQS", por meio de publicação de Sumários de Gestão ou Cases exemplares, Cursos e "Lives".

No Seminário, as organizações vencedoras das categorias AMEGSA, SQF e SQR participam de painéis com temas pré-definidos e compartilham suas experiências enquanto os Cases exemplares, previamente selecionados por nota de corte definida pela Coordenação do CNQA, das categorias IGS, PEOS e PGA, são apresentados pelos autores e, entre eles, serão escolhidos os finalistas e vencedores, separados por grupo (Operadores, Fornecedores e Reguladoras) e tipo de Case (Clássico ou Solução de Gestão), por uma Banca de Juízes. Os Cases finalistas são anunciados ao longo da última etapa do Seminário de Benchmarking e os vencedores são anunciados apenas na Cerimônia de Premiação do PNQS.

O CNQA complementa o Seminário com palestrantes de destaque, nacionais e internacionais, com visões práticas.

Os Sumários de Gestão de candidatas vencedoras de troféus AMEGSA, SQF e SQR e os Cases IGS, PEOS e PGA apresentados são publicados no sítio do PNQS. Isso possibilita que outras empresas identifiquem práticas exemplares, façam contatos, busquem maiores detalhes e as apliquem em suas organizações.

Preservação de sigilo

Os nomes das candidatas e informações submetidas e obtidas durante o processo de avaliação são considerados sigilosos e, portanto, tratados de forma confidencial. As informações estarão disponíveis somente para as pessoas diretamente envolvidas no processo de avaliação das candidatas, designadas pelo CNQA.

No final do ciclo, somente os Sumários de Gestão (SGs) de premiadas com troféus e os Cases selecionados e apresentados no Seminário são publicados pela ABES no sítio do PNQS.

Está previamente autorizada essa condição acima pelas candidatas no ato da submissão da sua Ficha de Inscrição.

A candidata AMEGSA, SQF ou SQR, premiada com troféu, que desejar a supressão de alguma informação pontual no SG a ser divulgado, deverá encaminhar a solicitação para cnqa@abes-dn.org.br, no prazo de 10 dias úteis após o anúncio das reconhecidas no ciclo, informando a justificativa e disponibilizando o novo exemplar alterado do SG. A Coordenação terá 10 dias úteis para analisar a solicitação e encaminhar a resposta, visando a zelar pelo objetivo principal do PNQS que é fomentar o desenvolvimento da gestão no setor de saneamento, compartilhando o conhecimento, as práticas exemplares e resultados alcançados.

As informações de candidatura ao "ABES ESG Index" não são divulgadas e as organizações certificadas em grau elevado definem se desejam ter seus nomes divulgados.

Os voluntários da Banca Examinadora das categorias AMEGSA, SQF e SQR e avaliadores e analistas especialistas das demais categorias são selecionados pelo CNQA com rigor, principalmente no que se refere ao conflito de interesses, conforme o Código de Ética publicado neste regulamento.

Os Sumários de Gestão (SGs) e Cases publicados devem ser utilizados como referência e não como gabaritos, uma vez que algumas informações são complementadas pela Banca Examinadora e avaliadores nas categorias AMEGSA, SQF e SQR, durante a visita às instalações ou pelos avaliadores especialistas dos Cases, em contatos com o autor, e podem não ter alcançado a pontuação máxima.

Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação

No dia que antecede e no dia da “Cerimônia de Premiação”, o CNQA promove o “Seminário de Benchmarking PNQS”, para as organizações premiadas com troféus, nas categorias AMEGSA, SQF e SQR, compartilharem suas experiências, e para os autores dos Cases selecionados das categorias IGS, PEOS e PGA, [fazerem o mesmo, apresentando seus Cases](#).

Nessa oportunidade, a apresentação dos Cases das categorias IGS, PEOS e PGA integram a etapa final de seleção das finalistas pela Banca de Juízes e, dentre elas, das vencedoras.

A ABES custeará a inscrição no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação de um representante de cada candidata reconhecida com Troféu Quíron AMEGSA, SQF e SQR, bem como do apresentador do Case candidato que foi selecionado para apresentação no Seminário, exceto do tipo “Solução de Gestão” que deve arcar com suas despesas. Esse custeio inclui também a hospedagem (não inclui despesas com alimentação ou qualquer outra).

A logística de viagem, exceto hospedagem, do representante da candidata vencedora AMEGSA, SQF ou SQR, ou do apresentador do Case IGS, PEOS ou PGA do tipo “Clássico”, para o Seminário de Benchmarking e Cerimônia de Premiação será custeada pela organização candidata. Uma vez indicado o nome na inscrição da candidatura, as despesas com substituição do representante serão de responsabilidade da candidata. A logística de viagem e hospedagem do apresentador do Case IGS, PEOS ou PGA do tipo “Solução de Gestão” será custeado pela Candidata.

A ABES custeará a inscrição de um representante da candidata reconhecida com Placa de “Destaque em Gestão” AMEGSA, SQF ou SQR no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação, **não cobrindo** despesas, custos com administração de viagem, estadia, alimentação ou qualquer outra, exceto quando o CNQA/ABES

avaliar que o orçamento possa permitir alguma contribuição nesse custeio.

5. Missão internacional de estudos

O CNQA procura viabilizar uma atividade de capacitação internacional em Missões de Estudos do PNQS, quando as cotas de patrocínio ou de adesão forem suficientes para essa finalidade e houver condições de ordem geopolítica e de saúde pública. Destaca-se que, a depender do orçamento existente (cotas de patrocínios), a Missão também poderá ser viabilizada com a coparticipação financeira dos participantes elegíveis. Nesse caso, a forma de participação será apresentada e proposta pelo CNQA, em momento específico no planejamento da Missão.

Essa Missão é estruturada pelo CNQA, junto aos potenciais anfitriões visando a realizar visitas técnicas a organizações de notório desempenho e conhecimento no setor de saneamento ambiental e a organismos reguladores dos locais visitados.

Portanto, como a realização da Missão é condicionada à existência de patrocinadores, ser o vencedor em alguma categoria do PNQS não garante a participação na Missão.

Se a Missão for viabilizada, as vagas limitadas serão preenchidas respeitando-se o orçamento, por um representante de cada organização ou Case vencedor, na seguinte ordem de prioridade:

- Principais dirigentes, indicados na Ficha de Inscrição, ou substitutos indicados, de organizações ganhadoras de Troféu Quíron Nível III das categorias AMEGSA, SQF e SQR, nessa ordem, depois, nos Níveis II, I e B, sucessivamente, na mesma ordem.
- Autores, indicados na Ficha de Inscrição, do Case ganhador da Medalha, do tipo “Clássico”, ou substitutos indicados pelo principal dirigente da organização responsável pelo Case, com a maior nota em cada categoria: IGS, PEOS e PGA, nessa ordem.
- OBS: Medalhistas de Cases do tipo “Solução de Gestão” não participam da missão, [a menos que haja inscrições pagas pelos participantes, disponibilizadas pela ABES](#).

O CNQA poderá convidar, para completar o número de vagas disponíveis, mediante pagamento de inscrições na missão, participantes de outras organizações do setor além das vencedoras do ciclo ou participantes adicionais de organizações vencedoras no ciclo, respeitando a ordem de prioridade acima

Uma vez indicado o nome do participante na Missão, esse não poderá ser alterado. Caso haja necessidade de alteração, as despesas com sua substituição serão de responsabilidade da candidata.

Essa atividade é estruturada, com programação específica, e abrange um conjunto de organizações do exterior indicadas e selecionadas

pelo CNQA, com base nos temas de maior relevância para o setor de saneamento ambiental no Brasil.

Os integrantes da Missão de Estudos participam de palestras, visitas técnicas e workshops voltados para a consolidação dos conhecimentos observados, sendo responsáveis por preparar o Relatórios de Benchmarking, em grupos organizados pelo CNQA, durante o período em que ela ocorre, para, posteriormente, servirem de subsídios para atualização do MEGSA®, com uso exclusivo por estas entidades partícipes em suas atividades, sem exploração externa de divulgações.

Captação de Patrocínios

O PNQS é viabilizado pelas cotas-patrocínio e taxas de inscrição e taxas de participação nos cursos, nas diferentes categorias.

As cotas-patrocínio são anunciadas e captadas pela ABES entre as organizações da esfera do setor de saneamento ambiental e, também, junto a organizações que fomentam esse setor.

O Seminário de Benchmarking e a Cerimônia de premiação proporcionam ao patrocinador grande visibilidade no setor e no mercado.

Na ausência de patrocínio suficiente, a ABES pode realizar ajustes para reduzir os custos das atividades e eventos do ciclo, incluindo a participação de convidados no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação.

6. Gestão do PNQS

A gestão do PNQS é realizada pela Coordenação do CNQA e secretaria operacional e apoiada pela Diretoria da ABES.

A Coordenação é responsável pelo cumprimento deste Regulamento, pelas decisões relativas ao ciclo de premiação e todas as atividades dos processos relativos a todas as categorias do PNQS. As decisões sobre o “ABES ESG Index” são compartilhadas com a CTIDSA.

É responsável, ainda, pela atualização e aperfeiçoamento do processo do PNQS, abrangendo todas as publicações e eventos associados, por intermédio da equipe CNQA na ABES, dos Consultores, Núcleos Técnicos de especialistas voluntários e prestadores de serviços.

A CTIDSA é responsável pela atualização do Guia de Referência de Medição do Desempenho – GRMD – e dos indicadores do ABES ESG Index.

A atualização utiliza como referência outros modelos de premiação e de indexação ESG e informações das organizações candidatas de ciclos anteriores e da Missão de Estudos, bem como sugestões retroalimentadas pelos participantes do CNQA e por pesquisas conduzidas.

7. Código de Ética do PNQS

O Código de Ética do PNQS é aplicável aos membros do CNQA, consultores, instrutores, juizes, examinadores, validadores, avaliadores, analistas, especialistas, equipe da ABES e equipe de parceiros, com o objetivo de manter a ilibada reputação e imagem do Prêmio e da ABES. As regras de conduta e sigilo são as seguintes:

1. Nunca revelar informações não públicas obtidas durante o processo de avaliação, nem mesmo a identidade de organizações candidatas.
2. Assegurar o sigilo das informações obtidas no âmbito do processo de avaliação, impedindo, inclusive, o acesso de terceiros aos documentos sob sua guarda.
3. Seguir corretamente os procedimentos definidos pelo CNQA nos documentos e nos treinamentos.
4. Portar-se de forma humilde, não autoritária, respeitosa e profissional no trato com as pessoas nas candidatas, evitando constrangimentos de qualquer natureza.
5. Não prestar serviços ou receber vantagens diretas ou indiretas, de qualquer natureza, das candidatas avaliadas durante o ciclo e, no caso de integrantes do CNQA, examinadores e juizes, por mais um ciclo de premiação.
6. Não atuar em situações que, de alguma forma, direta ou indiretamente, possam caracterizar ou parecer conflito de interesse. No caso de dúvida, consultar o gerente de processos ou a Coordenação.
7. Manter a imparcialidade na avaliação.
8. Não discutir posições pessoais sobre candidatas, fora do âmbito da avaliação ou julgamento.
9. Não revelar nomes de candidatas que tenha avaliado.
10. Não revelar os nomes de candidatas que não foram reconhecidas e anunciadas publicamente pelo CNQA.
11. Referir-se à atuação profissional no PNQS citando apenas a função designada pelo CNQA e os respectivo ciclo de premiação. Os examinadores que receberem certificados podem citar os cargos e em quantos ciclos atuaram como voluntários. Esse certificado é entregue somente se o desempenho do examinador for considerado satisfatório e o Relatório de Avaliação da Candidata tiver sido entregue de acordo com os padrões e prazos.

Casos omissos serão tratados pela Coordenação do CNQA.

Penalidade – Infrações a este Código, após processo de investigação, avaliação e julgamento pela Coordenação do CNQA, podem resultar no desligamento das funções atuais ou no impedimento ao exercício de futuras funções no PNQS e na ABES. No caso de atividade voluntária, o profissional pode não ser autorizado a integrar a equipe do PNQS.

IV. REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA

A Categoria AMEGSA – “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” é a principal Categoria do PNQS em que o sistema de gestão completo de uma organização candidata é avaliado em um dos Níveis dos Critérios de Avaliação MEGSA® a seguir:

- O Nível “B” – 125 pontos – denominado Nível “Primeiros Passos para a Excelência”, aplica-se a organizações que estejam iniciando a construção de um sistema de gestão “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho. Esse Nível tem por principal objetivo, facilitar o acesso aos Critérios.
- O Nível I – 250 pontos, denominado Nível “Compromisso com a Excelência”, aplica-se a organizações que se comprometeram com o propósito de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho.
- O Nível II – 500 pontos, conhecido como Nível “Rumo à Excelência”, aplica-se a organizações que estão na fase intermediária de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”.
- O Nível III – 1000 pontos, denominado Nível de “Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão em fase avançada ou muito avançada de desenvolvimento de um sistema de gestão, bem como a organizações que desejam se manter nesse estágio, aperfeiçoando esse sistema.

Os Níveis B, I, II e III foram criados para proporcionar degraus de desenvolvimento do sistema de gestão das organizações. O reconhecimento das melhores candidatas, com premiações diferenciadas nesses degraus, visa a estimular a continuidade do aperfeiçoamento desse sistema, desafiando sucessivamente as empresas a buscarem reconhecimentos superiores.

Uma leitura preliminar dos Critérios de Avaliação MEGSA® e suas exigências dos diferentes Níveis, bem como os degraus do Sistema de pontuação, ajuda a determinar consensualmente o Nível mais indicado para ser adotado, conforme o desafio representado por cada um.

Regras de Elegibilidade AMEGSA

1. Esfera de atuação

1.1 A categoria AMEGSA é destinada aos **operadores diretos e indiretos¹⁷ de saneamento ambiental**, sediados em território nacional, que operam serviços nos municípios, por concessão

externa ou delegação interna do **Município**, realizando:

- Captação, tratamento de água bruta ou distribuição de água tratada; e/ou
- Coleta, tratamento de esgoto sanitário ou industrial, a disposição final ou **reciclagem** de efluentes e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de resíduos sólidos urbanos; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de efluentes industriais; e/ou
- Manejo de águas pluviais (Drenagem urbana).

2. Característica da organização

2.1 Tipo de organização responsável

Os operadores citados em 1.1 podem ser dos tipos:

- Empresa
- Parceria público-privada
- Consórcio
- Cooperativa
- Órgão Público
- Outro

2.2 Escopo da organização candidata

Na categoria AMEGSA, uma organização candidata **pode atuar com um dos três escopos¹⁸** a seguir:

● Operador completo

Uma pessoa jurídica que opera qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, em um ou mais municípios, por delegação (departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal ou afins), por concessão (empresa pública, operador privado, consórcio de empresas e afins) ou por meio de parceria público privada entre esses entes.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental **Completos e se foram vencedoras o troféu Quíron receberá o sufixo “GLOBAL”**

● Unidade Autônoma

Parte de um Operador Completo, na forma de unidade de negócio, diretoria, superintendência, gerência ou afins, instituída para operar regional ou localmente qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, acima, ou parte deles, utilizando serviços e infraestruturas corporativas.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental **em Unidades Autônomas**.

¹⁷ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as organizações do município ou concessionárias (Ex.: PPP ou Prestadores especializados).

¹⁸ Esse escopo é utilizado para determinar os três grupos separados de julgamento pela Banca de Juizes para a Categoria AMEGSA.

Nota: A candidata operadora de serviços de saneamento ambiental **de escopo completo ou em unidade autônoma** deve apresentar no Critério 8, nos tópicos ou Itens de resultados, indicadores para os propósitos obrigatórios do GRMD, podendo ser os sugeridos no Guia ou seus próprios.

● Unidade de Apoio

Parte de um Operador Completo ou de Unidade Autônoma de serviços de saneamento ambiental, na forma de unidade, diretoria ou gerência, de apoio ou suporte, ou afins, instituída para prestar serviços para unidades do mesmo controlador ou grupo empresarial, com Acordo de Nível de Serviço¹⁹ estabelecido com seus clientes internos.

As candidatas com essas características concorrem no grupo **Unidades de Apoio de Operadores**.

2.3 Autonomia

A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas são levadas em conta nesse planejamento.

2.4 Abrangência da gestão

O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do modelo. **Os processos de responsabilidade ou execução corporativas devem ser considerados.**

3. Nível de candidatura escolhido

Um Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando as restrições abaixo:

3.1 Caso o Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio tenha sido reconhecido nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

3.2 Uma Unidade Autônoma só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 **colaboradores**.

3.3 Uma Unidade de Apoio só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se sua controladora imediata, a quem presta os serviços de suporte, atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.4 Uma Unidade Autônoma não pode escolher mais de um Nível abaixo do Nível escolhido por qualquer uma de suas instâncias controladoras que também seja candidata neste ciclo ou um Nível em que qualquer uma de suas instâncias controladoras tenha sido reconhecida (troféu ou placa) nos últimos três ciclos.

Nota: para as organizações não elegíveis devido a essas restrições o CNQA recomenda a Metodologia “Jornada de Excelência ABES”, explicada mais adiante neste regulamento, para aperfeiçoar o sistema gerencial e obter Certificação.

4. Limites por controladora ou grupo empresarial

4.1 O limite de candidaturas de unidades, de qualquer tipo, de uma mesma controladora ou de empresas de um mesmo grupo empresarial, no ciclo, são doze (12) candidatas.

4.1.1 Será respeitada a ordem das consultas de Elegibilidade para definir as que são elegíveis caso esses limites sejam ultrapassados.

5. Candidaturas de Cases concomitantes obrigatórias

5.1 Uma candidata AMEGSA Nível II deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, um Case na categoria IGS, PEOS ou PGA, **no tipo “Clássico”**. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento**. Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

5.2 Uma candidata AMEGSA em Nível III deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, dois Cases na categoria IGS, PEOS ou PGA, **no tipo “Clássico”**. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento**. Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

6. Treinamento obrigatório no Nível

6.1 É obrigatória a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” - GCM, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM” no início deste documento.

Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade AMEGSA

A **inscrição da** organização interessada nessa candidatura deve ser solicitada, sem custo, por meio do preenchimento da “Ficha de Inscrição” diretamente no SINP, no sítio do PNQS, para **se verificar** a candidatura **atende às condições de elegibilidade e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo**.

O preenchimento da “Ficha de Inscrição” deve ser feito respeitando-se o “Calendário do Ciclo PNQS 2026”, disponível neste documento, sendo o único processo oficial para conhecer a elegibilidade. O

¹⁹ Acordo de Nível de Serviço ou SLAs (*Service Level Agreement*) é um contrato formal que definem

consensualmente parâmetros de qualidade do fornecimento e **compromissos mútuos entre áreas**.

prazo de resposta à submissão da Ficha de Inscrição é de até cinco (5) dias úteis e a resposta é enviada automaticamente pelo SINP ao email do responsável pela candidatura.

Na Ficha de Inscrição, a candidata opta pela melhor data para recebimento da visita da Banca Examinadora.

Alguns dos dados solicitados são apenas [documentacionais para análise da Ficha](#).

1. Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas correspondam à realidade dos fatos.

1.1 No entanto, se até na visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a Coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível para reconhecimento durante o processo, bem como eventuais organizações da mesma controladora da candidata, nas categorias em que estiverem concorrendo.

1.2 Caso candidaturas concomitantes de Cases IGS, PEOS ou PGA do tipo “Clássico”, obrigatórias para Níveis II e III, não tenham efetuado o pagamento até a data limite dessas categorias, a organização candidata ao AMEGSA **será declarada inelegível para reconhecimento e o valor da inscrição não será devolvido**.

1.3 O Sumário de Gestão (SG) ou a LV (Lista de Verificação) que, durante o processo de avaliação, revelarem, a qualquer tempo, preenchimento em desacordo com as exigências deste Regulamento, serão recusados ou suspensos e o CNQA solicitará pronta adequação, ao responsável pela candidatura, para, no prazo solicitado, substituir o documento incorreto, a fim de a candidata poder continuar no processo. No caso de não haver substituição no prazo, a candidata será declarada inelegível e o valor da inscrição não será devolvido.

Submissão da candidatura AMEGSA

A inscrição na categoria AMEGSA (ou SQF ou SQR equivalente) é considerada efetivada pelo CNQA somente mediante o pagamento da taxa de inscrição (ver início deste Regulamento) e da carga dos documentos eletrônicos especificados no SINP, no sítio do PNQS.

O pagamento nas datas tardias, indicadas no Calendário do PNQS, incorrerá em acréscimos.

Documentos de candidatura

Os documentos para inscrição são:

1. Comprovante de Pagamento da taxa de inscrição conforme Calendário do Ciclo PNQS

– Categoria AMEGSA (ou SQF ou SQR equivalente) deste Regulamento;

2. Declaração de Idoneidade assinada pelo dirigente responsável, com o seguinte conteúdo:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE	
<i>A <u>(nome da organização candidata)</u>, por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verdadeiras as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e à força de trabalho.</i>	
_____	<i>(local e data)</i>
_____	<i>(nome e cargo)</i>

3. Sumário de Gestão (SG)

Arquivo: **SG AMEGSA (ou SQF ou SQR) 2026 Nível <nível de candidatura B, I, II ou III> <ID-da-candidata>.PDF** preparado conforme as regras descritas no tópico Formato do Sumário de Gestão, mais adiante.

Exemplo:

SG AMEGSA 2026 Nível I ID372 DAE Abatioca.pdf

4. Lista de Verificação (LV) e Nomes de Indicadores

A Planilha LV 2026 deve ser baixada do SINP, preenchida conforme as regras descritas no tópico **Formato da LV** mais adiante e, depois de ter sido preenchida, deve ser carregada no SINP.

Arquivo: **<ID-da-candidata> Planilha LV vN (versão da planilha) <categoria AMEGSA 2026 ou SQF ou SQR > <nível de candidatura B, I, II ou III>** (conforme a Ficha de Inscrição aprovada) **<Nome-da-organização-candidata>.xlsx** preparado.

Exemplo de nome:

ID3712 Planilha LV v3 AMEGSA 2026 Nível I DAE Abatioca.xlsx.

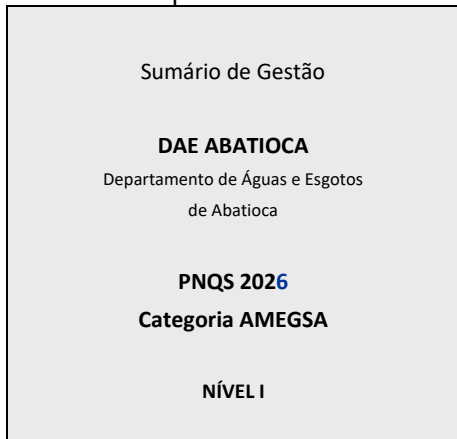
IMPORTANTE: O SG em PDF e a Planilha LV em XLS ou XLSX (planilha Excel), sem macros e sem *hiperlinks* além dos expressamente solicitados (se houver serão ignorados) são os documentos base que contém as informações para a Banca Examinadora avaliar a gestão de uma candidata em relação aos Critérios de Avaliação MEGSA® do Nível escolhido. É a peça principal de candidatura, cujas informações são ratificadas ou retificadas, por amostragem, durante visita às instalações presenciais e online.

NOTA: Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links ou quaisquer outras informações para isso, que não sejam as especificadas acima, seja por dentro ou por fora desses arquivos.

Formato do Sumário de Gestão

O SG deve conter, nesta ordem:

1. **Capa** de criação própria identificando a organização, o ciclo PNQS 2026, Categoria AMEGSA, SQF ou SQR e o Nível de candidatura. Exemplo:



2. **Perfil** da organização, preenchido no “Formulário Perfil da Organização” disponível no sítio do PNQS. O Formulário preenchido deve ter no máximo 6 páginas numeradas.
3. **Respostas dos Processos Gerenciais (PGs) e Resultados requeridos nos Critérios MEGSA®**

O SG deve conter a descrição itemizada dos processos gerenciais e os resultados organizacionais, aplicáveis ao Nível, conforme explicado e exemplificado nos tópicos “Exemplo do SG (documento) – Processos Gerenciais”, dos Critérios de 1 a 7) e “Exemplo de SG (documento) – Resultado Organizacional” do Critério 8, da publicação Critérios MEGSA® 2026.

Sobre os Resultados requeridos no Critério 8

Quando o propósito de um indicador GRMD, que é obrigatório para uma candidata de Nível III, não for considerado por ela como sendo relevante para a avaliação dos seus resultados organizacionais na visão MEGSA®, a candidata poderá, em vez de apresentar os resultados do indicador, justificar o motivo da irrelevância. Nesse caso a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

As unidades de apoio, fornecedores e reguladores não precisam utilizar o GRMD como referência para apresentar resultados.

Quando aplicáveis ao Perfil de uma unidade de apoio, os resultados para medição dos propósitos indicados no GRMD, relacionados à água, esgoto, resíduos sólidos ou manejo de águas pluviais, **podem ser** os da controladora da candidata, desde que acompanhados da explicação da sua contribuição para o resultado. Nesse caso, a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

SG simplificado para organizações certificadas na Jornada de Excelência

O SG simplificado, possível para candidatas que possuem certificados ainda válidos da Jornada de

Excelência (ver Tópico Programa “Jornada de Excelência ABES”) do mesmo Nível de candidatura, não precisará conter a descrição itemizada dos processos gerenciais (Critérios 1 a 7). Em seu lugar a candidata disponibilizará para a Banca Examinadora, a sua Planilha LV MEGplan avaliada na Certificação, atualizada para o ciclo, contendo os nomes ou síntese das práticas de gestão relativas a cada PG e a LV preenchida.

4. **Cópia da Ficha de Inscrição** aprovada.

A inclusão da cópia da Ficha de Inscrição aprovada deve ser adicionada pois possuem informações úteis para a Banca Examinadora.

5. **Glossário** (do SG/LV)

Contém expressões especiais, siglas e abreviações utilizadas no texto do SG ou da Planilha LV.

Limite de Páginas do SG

O relato das respostas das questões dos Critérios:

No SG Completo:

Critérios de 1 a 8 deve utilizar, no máximo:

- Até 30 páginas para Níveis B ou I
- Até 40 páginas para Níveis II ou III

No SG simplificado, via Jornada de Excelência:

- Até 8 páginas, para todos os Níveis

O relato pode incluir texto, figuras, gráficos e tabelas, respeitando-se as Especificações de Edição do SG, do tópico adiante.

Notas sobre quantidade de páginas do SG

- 1) As páginas do Perfil, do Glossário e folhas de separação opcionais **não estão incluídas** na contagem para os limites estabelecidos acima.
- 2) A soma das sobras de páginas com espaços em branco ao final de cada descrição de cada Critério será descontada do total de páginas utilizadas.
- 3) As páginas que ultrapassarem os limites definidos neste regulamento serão ignoradas pela Banca, como se as informações requeridas não tivessem sido apresentadas. Essa restrição visa a proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

As páginas com as respostas aos Critérios devem possuir numeração sequencial contínua. As respostas devem manter a mesma sequência e as mesmas identificações utilizadas nos Critérios ou Itens de avaliação.

Especificações de edição do SG

O texto do SG deve ser elaborado para ser imprimível com as seguintes características e padrões ABNT:

Texto principal

Tamanho página **A4**

Margens superior e inferior: mínimo 2,0 cm

Margens direita e esquerda: mínimo 2,0 cm

Texto em uma ou duas colunas

Fonte **Arial**

Tamanho mínimo da letra **10**
Espaçamento entre linhas mínimo: 10,5pt.

Tabelas com texto

Número mínimo de colunas na tabela: 2
Número de linhas: livre
Fonte: **Arial**

Tamanho mínimo da letra **8**
Espaçamento entre linhas mínimo: 10pt.

Figuras com desenhos ou imagens

Fonte Arial
Tamanho mínimo da letra de dados na figura: **6**
Espaçamento entre linhas mínimo: 8pt.

Formato da Planilha LV

O arquivo denominado “Planilha LV MEGplan PNQS 2026 vn.xlsx” deve ser baixado do SINP e a planilha Excel deve ser preenchida para depois ser carregada, com o nome especificado no tópico ‘**Lista de Verificação (LV) e Nomes de Indicadores**’, acima.

Na aba ‘Capa’ preencher o nome da Organização, o Nível de candidatura e o CNPJ. No caso de uso pela candidata como Planilha LV não é necessário *token* de licenciamento.

Nas abas de ‘1’ a ‘7’ devem ser preenchidas as colunas ‘SNPNa’, ‘Justificativa de não aplicabilidade’ (se for o caso) e ‘Evidência’ (indicados com cabeçalho em amarelo), conforme explicado na própria planilha ou no tópico ‘**Exemplo da LV - Processos gerenciais**’, da publicação Critérios MEGSA® 2026.

Nas abas de ‘8.1’ a ‘8.7’ devem ser preenchidas as colunas ‘Nomes dos Indicadores de desempenho’, os mesmos que constam do SG, e a coluna ‘Tipo’.

As demais células da planilha são reservadas para uso do Examinador e para armazenamento de fórmulas e não devem ser modificadas

Nota: Esta planilha é o próprio *software*²⁰, que é utilizado pela Banca Examinadora durante a avaliação. A obtenção do *token* de licenciamento para uso em autoavaliações fora do PNQS deve ser feito diretamente junto ao fornecedor (ajuda@compumax.com.br).

Limite de Texto de Evidência de LV

A coluna ‘Evidência’ da linha da exigência da LV poderá ser preenchida com até 187 caracteres, incluindo espaços em branco. A qtd de caracteres de fato utilizada é indicada na planilha e a cor mudará se exceder esse limite.

O texto que ultrapassar esse limite será ignorado pela Banca, como se as informações não estivessem presentes. Essa restrição visa a contribuir com a análise objetiva pelo examinador e proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

Processo de avaliação da categoria

O processo de avaliação das categorias AMEGSA, SQF e SQR é conduzido por uma Banca Examinadora independente, composta por Examinadores voluntários e uma Banca de Juízes, também voluntários. Os voluntários, pertencentes ao setor de saneamento ambiental e de fora dele, são preparados pelo CNQA, sem conflito de interesse e regidos pelo Código de Ética, incluído neste Regulamento.

A avaliação de cada candidata dos Níveis B e I, é feita por até dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, dependendo da abrangência e porte da candidata. Para os Níveis II e III, a Banca Examinadora é composta por no mínimo dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, podendo chegar a (4) quatro, respectivamente, dependendo da abrangência e porte da candidata.

Um dos examinadores poderá pertencer ao quadro de empregados de outra candidata e controladora, de Nível diferente daquela avaliada por eles, se a candidata concordar, visando ao aprendizado dos envolvidos. A declaração de concordância ou não, é dada no preenchimento da Ficha de Inscrição. Se a candidata não concordar em receber examinadores do setor de saneamento, também não poderá ceder examinadores para fazer parte da Banca.

O processo de avaliação inclui também um validador independente. Ele supervisiona os trabalhos da Banca, para assegurar a uniformidade e a homogeneidade conceitual e processual das avaliações.

Um dos examinadores da equipe atua como Examinador Sênior e é responsável pela comunicação com o Gerente de Processos do PNQS e validadores, enquanto os demais abastecem o Sênior com informações de suas avaliações individuais.

Os principais padrões observados pela Banca Examinadora no processo de avaliação constam da Nota Técnica do ciclo, explicada no curso de Preparação para Banca Examinadora e compartilhada com as candidatas. Essa Nota consta do sítio do PNQS e pode ser atualizada após a capacitação da Banca, antes do início da Avaliação.

O processo de avaliação segue o seguinte roteiro:

1. Designação da Banca e agendamento de visita

O CNQA informa a candidata sobre os examinadores a ela designados, em até cinco (5) dias após a finalização da etapa de designação de examinadores. Ao receber o e-mail do CNQA com a carta de designação da Banca, a candidata deve acessar o SINP para baixar a carta de designação da Banca para o “de acordo” e liberação de acesso ao Plano de visita.

²⁰ O uso de *software* em fórmulas de planilha facilita a atualização anual, dispensa curso para usar a ferramenta e garante segurança digital.

Caso não esteja de acordo com a designação de algum membro da Banca, por suspeitar de potencial existência de conflito de interesse do examinador, a candidata tem o prazo de até 24 horas após o recebimento do e-mail para registrar e justificar o fato, via SINP. O CNQA avaliará a justificativa e poderá: 1) substituir o membro da Banca; 2) excluir o membro da Banca, caso essa seja composta por três ou mais examinadores e isso não comprometer o processo de avaliação; ou 3) chegar a um consenso com a Candidata sobre a manutenção do membro da Banca.

O Examinador Sênior designado entrará em contato com a candidata para se identificar e confirmar o período de visita informado na Ficha de Inscrição. Os locais das instalações e as datas das visitas a elas devem ser registrados pelo Examinador Sênior no SINP, não devendo ser mudadas, para que o CNQA tome as providências de logística, incluindo compra antecipada de passagens e deslocamento dos examinadores.

2. Preparo da Avaliação Individual

O SG e a Planilha LV de uma candidata são analisados por cada examinador da equipe, que gera a sua Avaliação Individual. Cada um registra sua avaliação na sua cópia da Planilha LV²¹, baixada do SINP já preenchida com o atendimento da LV pela candidata nas abas de '1' a '7' e com os nomes dos indicadores nas abas de '8.1' a '8.6'. O examinador, nas abas de '1' a '7', confirma e registra o atendimento às exigências das LVs, analisa e registra o grau de atendimento aos fatores de processos gerenciais e analisa e, nas abas de '8.1' a '8.6', registra a situação dos resultados dos indicadores, cujos nomes já vêm informados na planilha pela candidata. Nos comentários eles descrevem pontos fortes e oportunidades para melhoria (lacunas) na gestão da candidata.

A pontuação é obtida automaticamente, por meio do algoritmo da planilha, que implementa o Sistema de Pontuação do MEGSA® para o Nível. O algoritmo usa os graus atribuídos aos fatores e o atendimento da LV para pontuar Itens de processos gerenciais e, para Itens de resultados, usa o conjunto da situação dos indicadores apresentados e faltantes.

Se o *token* e CNPJ informados na aba "Capa" não estiverem corretos, a msg "não licenciada" será exibida e o cálculo da pontuação estará incorreto.

Se o Nível de candidatura informado na aba "Capa" for inferior ao da candidatura, os requisitos do Nível aparecerão em vermelho (não exigíveis) e se for superior, aparecerão como exigíveis.

3. Preparo da Avaliação Consolidada

O Examinador Sênior recebe as planilhas com as Avaliações Individuais dos seus colegas e as analisa e consolida numa planilha única de Avaliação Consolidada. Verifica razões de dispersão das pontuações verificando os

comentários que lhes dão origem, analisa os comentários vis-à-vis os graus atribuídos aos fatores e a interpretação da situação de indicadores de resultados. Consolida comentários similares relativos a lacunas e pontos fortes. O Examinador Sênior pode devolver a Avaliação Individual e pedir revisão, caso encontre inconsistências. Em seguida, remete a Avaliação Consolidada e aos colegas e ao validador. Os colegas poderão ainda sugerir ajustes ou correções que considerarem necessários na Avaliação Consolidada, ao Examinador Sênior.

4. Validação independente

Os validadores são instrutores e profissionais independentes com notória experiência em gestão e no PNQS, que orientam as Bancas em aspectos importantes da avaliação, visando a evitar excessos de severidade ou de complacência em relação aos procedimentos de avaliação.

A seu critério, em seu parecer, o validador poderá solicitar ao Examinador Sênior esclarecimentos sobre práticas ou resultados de determinada candidata ou emitir orientações a serem consideradas na visita.

O validador verifica a uniformidade na descrição de práticas e apresentação de resultados entre candidatas de uma mesma controladora no mesmo Nível de candidatura, no ciclo.

5. Preparação da Avaliação Pré-visita

O Examinador Sênior continua refinando a Avaliação Consolidada e, ao receber o parecer do validador, o considera no refinamento e planejamento da visita. Em seguida, assinala os processos gerenciais, exigências da LV e resultados que devem ser verificados na visita, por amostragem, na quantidade recomendada pela Nota Técnica.

O Examinador Sênior revê²² ou descreve os Pontos de Verificação (PVs), para os processos gerenciais e resultados que foram assinalados para serem verificados na visita e, olhando o Organograma e quadro de Redes Internas do Perfil, define as pessoas com quem pretende esclarecer, podendo haver mais de uma para o mesmo PV.

A quantidade de amostras de pontos fortes e de oportunidades para melhoria é da ordem de 40%-60%, respectivamente. Portanto, é possível que nem todas as lacunas encontradas pelos examinadores no SG e LV estejam na amostragem da visita.

Essa atividade de preparação de PVs é realizada pelo Examinador Sênior para poder montar e encaminhar uma proposta de Programa de Visita (presencial e online), até uma semana antes do dia da visita. Esse Programa informa os temas, áreas e/ou contatos pretendidos, datas e tempos de entrevistas. O prazo citado tem a finalidade de possibilitar ajustes na programação e nos entrevistados visando ao esclarecimento dos PVs.

²¹ Os candidatos a examinador recebem uma cópia dessa planilha no treinamento gratuito para praticarem.

²² Durante a avaliação individual os examinadores já podem ter sugerido pontos de verificação

Nos casos em que um processo seja gerenciado, parcial ou totalmente, por uma organização controladora (holding ou instância superior), poderá existir PVs a ela dirigidos, preparados pela Banca para pedir esclarecimentos aos envolvidos durante a visita, mesmo que seja online.

Se um mesmo contato dessas áreas for acionado por Bancas diferentes, em razão de a mesma controladora ter mais de uma candidata e se o PV for o mesmo, recomenda-se sintetizar por escrito a mesma resposta dada a outro examinador, para simplificar o atendimento.

6. Esclarecimento de Pontos de Verificação na visita

O esclarecimento dos PVs é iniciado **na primeira sessão** do primeiro dia de visita, **preferencialmente**, por meio de entrevistas individuais ou coletivas, a critério do Examinador Sênior, com membros da direção. **Depois os examinadores seguem, separadamente ou não, esclarecendo os PVs dirigidos a demais gestores e força de trabalho da candidata ou por intermédio da análise de documentos e visita às áreas.**

A visita ocorrerá, sempre, no horário de funcionamento da candidata, mediante prévio entendimento com o CNQA e com a candidata sobre aspectos logísticos.

A critério do CNQA, a visita de avaliação às instalações físicas da candidata poderá ocorrer parte presencial, por alguns examinadores, e parte online. As entrevistas podem requerer a apresentação de sistemas informatizados e evidências comprobatórias das práticas apresentadas no SG e LV.

Atenção: No caso em que **exigências da LV que foram** amostradas, sistematicamente apresentarem não atendimento em vez de atendimento, como informado pela candidata, o resultado **percentual** médio da situação de **atendimento real** às **exigências** amostradas, poderá ser considerado, pela Banca, para os demais processos gerenciais não amostrados, para efeito da **determinação do percentual limitador do Fator Abrangência.**

A visita (presencial ou online) poderá ter de um a três dias de duração, conforme o Nível e o porte da candidata. As candidatas com práticas de gestão, exigências da LV ou resultados relatados, que **sistematicamente não puderem ser comprovados por meio dos PVs da amostragem**, são reportadas ao Gerente de Processos e à Coordenação do CNQA, para repasse da informação à Banca de Juízes, que julgarão sobre a inelegibilidade durante o processo.

Para qualquer Nível de candidatura, eventuais perigos iminentes a pessoas, ao patrimônio ou ao meio ambiente, que forem percebidos pela Banca, deverão ser informados por escrito para o representante da Candidatura no momento da detecção, copiando o Gerente Técnico.

Durante a visita, o canal de contato da candidata para tirar dúvidas **pontuais** ou registrar ocorrências **por escrito** é o Gerente de Processos, informado

pelos CNQA na carta de designação da Banca. O Gerente de Processos executará o protocolo de registro das ocorrências no Caderno de Ocorrências e de seu tratamento, consultando o Regulamento, as partes envolvidas e, quando necessário, a Coordenação do CNQA.

7. Encerramento da Visita

O Examinador Sênior, no encerramento da visita, dá um parecer geral sucinto sobre como ela transcorreu, sem dar qualquer informação sobre o nível de desempenho ou sobre a pontuação.

Esse parecer geral inclui, para candidatas de Nível III, um resumo preliminar de aspectos mais relevantes do sistema de gestão avaliado, relativos a principais pontos fortes e oportunidades para melhoria.

8. Avaliação Final

Os examinadores, após a visita, estabelecem, privadamente, o consenso sobre os comentários e a situação de indicadores remanescentes na Avaliação Final, que determinará a pontuação final da candidata, levando em conta os PVs esclarecidos ou confirmados na visita e a análise de eventuais causas de discrepâncias com o parecer do validador.

O Examinador Sênior registra a Conclusão Geral por Critério na Avaliação Final e revisa os Comentários, situação de indicadores e as pontuações finais resultantes **por Critério**, e a encaminha ao validador e ao Gerente de processos, no prazo previsto. O validador verifica a consistência da Planilha utilizando software específico e pode interpelar os Examinadores Seniores para solicitar correções ou informações sobre as candidatas, até dois dias antes da reunião da Banca de Juízes.

9. Reunião da Banca de Juízes

O Gerente de Processos e o Consultor Técnico do PNQS, sob supervisão do CNQA, prepara a reunião da Banca de Juízes, com base nos dados recebidos de cada examinador sênior. Os juízes deliberam sobre as candidatas a serem reconhecidas de acordo com as regras pré-determinadas (Ver tópico “Seleção de candidatas a serem reconhecidas AMEGSA, SQF e SQR” a seguir), registrando as decisões em Ata de Reunião.

10. Anúncio das organizações reconhecidas

A Coordenação do CNQA, juntamente com o Presidente da ABES ou seu representante, anuncia as organizações reconhecidas nas categorias AMEGSA, SQF e SQR, em data anunciada previamente, por meio de evento online.

As informações sobre o link para acompanhamento do evento são disponibilizadas pelo CNQA no sítio da ABES até dois dias antes da data do anúncio.

11. Envio do Relatório de Avaliação (RA)

O CNQA prepara o documento contendo o RA Final de cada candidata, a partir da Avaliação Final, e o encaminha conforme o cronograma.

12. Solicitação de esclarecimentos sobre o RA

As candidatas, depois de receberem o RA, têm o prazo máximo de dez (10) dias úteis para registrar Solicitações de Esclarecimentos ao CNQA, exclusivamente pelo SINP, no sítio do PNQS, informando eventuais dúvidas sobre os comentários do RA.

Destaca-se que a visita não investiga todos os processos gerenciais, LVs e resultados do SG e que os comentários podem refletir impressões levantadas na visita, contrárias aos relatos do SG, ou se referir a lacunas nele percebidas, mas não investigadas na amostragem.

As Solicitações de Esclarecimentos devem observar o padrão a seguir:

Comentário

<Identificador do processo gerencial ou do resultado a ser esclarecido>

<Comentário extraído do RA>,

Dúvida

<Dúvida na forma de pergunta>

Modelo de solicitação de esclarecimentos de dúvidas do RA

Comentário da banca examinadora

1.2a

XXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXX
 XXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXX XXXXXXXXXXX XXX XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXX
 XXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXX .

Dúvida:

XXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXX X XXXX X XXX X XX X
 XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX?

Comentário da banca examinadora

3.2c

XXXXXXXX XXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXX XX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXX XXXXXX XXXX XXXXXXX XXXXX XXXXXX XXXXXXXX.

Dúvida:

XXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXX XXXXXXXX X XXXX X XXX X XX X XXXX X
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX

As solicitações de esclarecimentos encaminhadas por outros meios ou fora do padrão **NÃO** poderão ser respondidas, portanto, dúvidas que não forem colocadas na forma de perguntas sobre os comentários ou que não possam ser assim interpretadas, contestações aos comentários do RA **NÃO** serão respondidas.

O prazo estimado para resposta é de **15 dias úteis**, a partir da data do registro da Solicitação, sem contar o período de recesso de final de ano da ABES. Esse prazo pode variar em razão da disponibilidade do examinador sênior voluntário.

Seleção de candidatas a serem reconhecidas

A Banca de Juízes é responsável pela análise do desempenho das candidatas dos Níveis B, I, II e III, por modelo utilizado, separadamente, de cada Grupo do AMEGSA (grupos Saneamento Ambiental e Serviços de Apoio), do SQF (grupo único) e do SQR (grupo único), de acordo com os critérios pré estabelecidos e validados pelo CNQA. Essa Banca também responde pela deliberação da indicação para reconhecimento com troféus de vencedoras e placas de Destaque em Gestão.

Os juízes são voluntários especialistas em gestão e representantes de instituições apoiadoras do PNQS **nacionais ou internacionais**, isentos de conflito de interesse com as candidatas.

Os **novos** juízes voluntários são treinados pelo Consultor Técnico e Gerente de Processos do PNQS. O julgamento, feito numa reunião **online** para essa finalidade, segue o seguinte processo:

1. Abertura e apresentações

O Consultor Técnico e o Gerente de Processos do PNQS apresentam à Banca de Juízes informações sobre o processo de candidatura ao PNQS, categoria AMEGSA, SQF e SQR, o regulamento, os critérios para reconhecimento, ocorrências reportadas pelos examinadores seniores e validadores que sejam relevantes para o processo de decisão. A Coordenação do CNQA acompanha o processo e presta os esclarecimentos solicitados pela Banca de Juízes.

2. Alinhamento inicial

O Juiz Presidente, indicado pelo CNQA, alinha as premissas gerais para seleção das premiadas:

- As candidatas a serem reconhecidas com o Troféu Quíron, Troféu Quíron SQF ou Troféu Quíron SQR e placas de Destaque em Gestão, de cada Nível e grupo, são indicadas com base nas pontuações alcançadas e conclusões da Banca, sem que os Juízes conheçam os nomes das candidatas, bem como consultando o histórico de reconhecimentos para checar reconhecimentos nos três ciclos anteriores. Esses nomes só são revelados aos Juízes após a definição das selecionadas para reconhecimento.
- Como diretriz geral, o desempenho mais baixo esperado em algum Critério (Níveis B e I) ou Item (Níveis II e III) é de:
 - 60% para que a candidata possa ser declarada vencedora de Troféu Quíron, Quíron SQF ou Quíron SQR, mais altos do Nível²³, e
 - 40% para que a candidata possa ser declarada Destaque em Gestão **do Nível**, guardada a coerência com as conclusões e comentários registrados pelos Examinadores para o Critério ou Itens limítrofes. Esses limites são observados ainda que a pontuação total

²³ Os Níveis II e III possuem dois tipos de troféu.

obtida seja maior que outras candidatas do mesmo Nível.

- As candidatas ao Nível III+, “Constância de Propósitos”, (apenas da categoria AMEGSA Grupo Operadores ou suas Unidades) são analisadas separadamente, conforme o troféu almejado.
- No Nível III+, para as candidatas aos troféus Rubi e acima, os percentuais mínimos particulares esperados são:
 - 80% para o Critério “7. Processos”;
 - 70% para os Itens de Resultados
 - “8.1 Resultados econômico-financeiros”,
 - “8.4 Resultados relativos aos clientes e mercado” e
 - “8.6 Resultados relativos a processos”;
 - 60% para os Itens de Resultados
 - “8.2 Resultados sociais
 - “8.3 Resultados ambientais”
 - “8.5 Resultados relativos às pessoas”
- No Nível III+, para as candidatas ao troféu Duplo Rubi e Turmalina Paraíba, espera-se também a evolução favorável dos resultados, desde o ciclo vencido anteriormente, nos seus indicadores abaixo (ou de sua controladora, no caso de unidade de apoio):
 - ICm05 - Índice de atendimento urbano de água
 - ICm06 - Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário
 - ISc09 - Índice de tratamento do esgoto gerado
 - ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação
- No Nível III+, para as candidatas ao Troféu Turmalina Paraíba, espera-se também que a candidata (ou sua controladora) demonstre compromisso com a universalização do saneamento na região onde atua, com metas e prazos, para o(s) município(s) no(s) qual(is) presta serviços. Essa informação será ponto de verificação da Banca Examinadora na visita às instalações.

3. Julgamento

A pontuação total e percentuais detalhados das candidatas do mesmo Nível e Grupo, na forma de gráficos, é apresentada aos Juízes, sem identificação das candidatas. Um identificador exclusivo é usado para cada candidata, diferente do ID da Ficha de Inscrição, impossibilitando que os Juízes e representantes do CNQA presentes saibam de qual organização se esteja discutindo. Os dados são alimentados diretamente do banco de dados da Avaliação Final, enviado pelo Examinador Sênior, sem digitação ou transcrição de dados para assegurar a sua integridade.

A definição das linhas de corte para o reconhecimento de vencedoras de troféus e de placas de Destaques em Gestão (próximas ao troféu) é baseada no desempenho das candidatas do ciclo em cada Nível. Uma margem de segurança é dada ao se fazer o corte para absorver possíveis diferenças de percepção entre Bancas. A comparação de desempenho por Critério ou Item (conforme o Nível) também é

levada em conta para se verificar os limites percentuais mínimos exigidos para os Critérios ou Itens (conforme o Nível) e outras condições para reconhecimento citadas no tópico 2, acima.

Os Juízes podem solicitar a leitura de partes da Avaliação Final para entender melhor determinada pontuação, sem a revelação do nome da candidata. Os Examinadores Sêniores podem ser contatados, por telefone, para esclarecer eventuais dúvidas.

4. Deliberação

A Banca de Juízes delibera, considerando as discussões realizadas, e indica os códigos das candidatas a serem reconhecidas com os Troféus Quíron, Quíron SQF ou Quíron SQR ou com a placa Destaque em Gestão (chegam próximas ao troféu), entre as organizações de cada grupo.

5. Revelação

O Gerente de Processos informa aos Juízes os IDs e Nomes das candidatas escolhidas por eles para reconhecimento. Com a tabela de códigos e IDs em mãos, o CNQA confere os códigos, IDs e Nomes, a compatibilidade da indicação de reconhecimento com eventual reconhecimento anterior já recebido pela candidata nos últimos três ciclos, registrando na Ata de Reunião as linhas de corte, o ID e Nome das candidatas a serem reconhecidas e o tipo de reconhecimento, bem como das candidatas não reconhecidas, sem interferir na decisão da Banca de Juízes. A decisão dessa Banca é soberana e irrecorrível.

6. Encerramento

Finalizada a reunião, a Ata é lida e endossada por meio de registro de concordância na plataforma online, por todos os participantes e pelo CNQA. Não há distribuição de cópias aos juízes.

O CNQA divulga os reconhecimentos por Nível, nas respectivas categorias e grupos, em webcast ao vivo no próximo dia útil. Após o término da transmissão o resultado é publicado no sítio do PNQS.

Não há comunicação sobre o resultado do ciclo do PNQS aos responsáveis por qualquer candidatura antes desse webcast oficial, que é complementado pela publicação dos resultados no sítio do PNQS.

O Relatório de Avaliação

O RA – Relatório de Avaliação –, extraído da Avaliação Final da Banca Examinadora, fornece a pontuação da candidata por critério (Níveis B e I) e por item de avaliação (Níveis II e III). Apresenta a conclusão e os comentários, destacando os pontos fortes e as oportunidades para melhoria em cada critério ou item de avaliação, sustentando a pontuação.

O RA é resultado, portanto, da análise do SG, e verificação por amostragem de algumas percepções durante a etapa de visita, dessa forma, fornece um diagnóstico aproximado da maturidade da gestão, oferecendo informações relevantes para a melhoria do sistema gerencial.

Os pontos fortes são caracterizados pelo pleno atendimento das principais exigências do MEGSA®. As oportunidades de melhoria indicam as lacunas na apresentação de práticas de gestão ou de resultados, ou, ainda, o não atendimento a exigências.

Essas lacunas podem ter sido identificadas no próprio SG ou ainda, em informações obtidas por amostragem na visita às instalações, que podem ser diferentes das constantes do SG.

Para melhor assegurar implementação de melhorias a partir do RA, a candidata poderá contratar a mentoria da Jornada de Excelência Premium, que partirá desse RA (ver tópico Programa “Jornada de Excelência ABES” modalidade Premium, na segunda página abaixo).

Roteiro alternativo para aperfeiçoar a gestão por meio do MEGSA®

O processo de avaliação da gestão, com base nos critérios MEGSA®, sem ser pela Banca Examinadora, pode ser realizado, adotando-se as seguintes abordagens:

- Capacitação e Autoavaliação *própria*
- Programa “Jornada de Excelência ABES” - CLÁSSICA, PREMIUM e DEGUSTAÇÃO

Capacitação e Autoavaliação

1. Estudo do Modelo

Início do estudo dos Critérios de Avaliação MEGSA® e escolha do Nível mais adequado, por meio da leitura das exigências da Lista de Verificação de cada Nível.

A publicação desses Critérios é disponibilizada gratuitamente no sítio do PNQS – www.pnqs.com.br. O CNQA fornece suporte para diagnóstico interno somente no âmbito do Método “Jornada de Excelência ABES”.

Recomenda-se que, para complementar os estudos iniciais do MEGSA®, colaboradores da organização interessada participem do curso GCM – Gestão Classe Mundial do Nível escolhido.

Estimula-se também consultas aos Relatórios de Gestão (até 2022) e Sumários de Gestão (a partir de 2022) de organizações reconhecidas, disponíveis no sítio do PNQS e intercâmbio com seus representantes.

2. Capacitação

O treinamento nos GCM – Cursos Gestão Classe Mundial correspondentes aos Níveis B, I, II ou III pode ser realizado por qualquer organização.

As informações sobre os cursos disponibilizados estão no início deste Regulamento.

A relação do material necessário para a realização dos cursos é informada pela Secretaria do CNQA ao responsável pela contratação do curso.

Nota: Este curso é o mesmo que é obrigatório para candidatas ao ciclo do PNQS categoria AMEGSA, SQF ou SQR. O objetivo da obrigatoriedade é assegurar a disseminação do MEGSA® na

organização, entre as lideranças e profissionais seniores, mesmo se a candidata já tiver enviado alunos para os cursos em ciclos anteriores.

É de responsabilidade da organização contratante, independentemente do Nível de candidatura, a disponibilização desse material aos participantes de cursos online ou presenciais, seja entregando o material já impresso ou solicitando aos participantes, antecipadamente, que baixem do sítio do PNQS.

Para os cursos GCM recomenda-se baixar os “Critérios de Avaliação MEGSA®” e ler as exigências do Nível com antecedência.

A Secretaria do CNQA não envia o material e não informa aos participantes convocados pela candidata sobre essa necessidade.

As solicitações de propostas de cursos devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA, por meio da “Ficha de Solicitação de Cursos” disponível no SINP no sítio do PNQS.

O responsável pela contratação dos cursos poderá fazer o acompanhamento das etapas de solicitação no SINP. Em até 72 horas, a Secretaria do CNQA confirmará o recebimento dos dados da organização e informará os valores, datas, instrutores, forma de pagamento e outras informações.

Os certificados de participação em cursos devem ser emitidos pelo responsável pela contratação, após o encerramento do curso pelo instrutor, no SINP.

Caso a organização não visualize a confirmação dos dados no SINP em até 72 horas, esta deverá encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para Secretaria do CNQA (21) 2277-3911.

3. Autoavaliação

A autoavaliação do sistema de gestão pelos Critérios de Avaliação MEGSA® no Nível desejado pode ser realizada por qualquer organização interessada, por meio de diagnóstico interno. A autoavaliação não obriga a organização a se candidatar ao PNQS.

Para utilização da Planilha ‘LV MEGplan’ nesse diagnóstico, com licenciamento garantia contra falhas e suporte remoto, a organização pode contatar o fornecedor em “ajuda@compumax.com.br”.

4. Identificação de lacunas

Após a autoavaliação, a organização deve analisar a pontuação atribuída a cada Critério ou Item, conforme o Nível escolhido. As menores pontuações representam lacunas na gestão e a liderança da organização deve priorizar os temas que serão tratados a curto prazo (6 a 12 meses).

Recomenda-se que a organização só o faça após a implementação e avaliação das melhorias (itens 5 e 6).

5. Preparo de plano de melhoria

A partir dos pontos priorizados pela direção da organização deve ser elaborado um Plano de

Melhoria da Gestão - PMG – utilizando metodologias e ferramentas de gestão de projetos.

6. Acompanhamento

A execução das ações planejadas no PMG deve ser acompanhada pela direção da organização periodicamente com a finalidade de assegurar a conclusão do plano e solucionar as lacunas de gestão.

Recomenda-se, ao final da implantação do PMG, que a organização atualize sua autoavaliação ou submeta seu sistema de gestão a uma avaliação do PNQS.

Programa “Jornada de Excelência ABES”

Trata-se de um Programa customizado, em *workshops* participativos supervisionados por instrutores do CNQA, do tipo “aprender fazendo”, que se encerra com uma Certificação, se houver êxito. Em organizações de grande porte, os *workshops* podem ser repetidos em divisões, unidades de negócio ou de suporte, envolvendo mais participantes.

A organização pode optar pela contratação do Programa de Educação “Jornada da Excelência ABES”, em módulos *online* ou *in company* (há **bem** maior envolvimento dos participantes), no Nível escolhido do MEGSA®. O CNQA auxilia na escolha do Nível.

Há três modalidades de realização da Jornada: Clássica, Premium e Degustação.

Modalidade CLÁSSICA

1. Módulo 1 - Diagnóstico Participativo 16h

O primeiro *workshop*, de 16²⁴ horas, se descobre com precisão as lacunas prioritárias por meio de uma avaliação conduzida por dois ou três Instrutores do CNQA (conforme o Nível) por até 24 (36 se for online) gestores e profissionais da organização. A avaliação é apoiada por Planilha²⁵ inteligente que dá a pontuação no Nível escolhido e depois é usada para monitorar a evolução. Esse *workshop* é precedido de uma reunião de planejamento com a coordenação da organização e treinamento de 2 horas dos participantes, aberto a outros interessados. Um Resumo Executivo é apresentado para direção ao final.

2. Módulo 2 – Plano de Melhoria da Gestão

Fase 2.a Preparação do Plano 16h

O segundo *workshop*, de 16 horas, realizado alguns dias depois, com dois dos Instrutores do primeiro *workshop*, define os planos de melhoria da gestão (PMG) por meio da Metodologia do Cenário-alvo²⁶. Essa metodologia descreve, de forma participativa, o funcionamento almejado da gestão após a solução das lacunas elencadas para

tratamento, e detalha as iniciativas para alcançá-lo, definindo a equipe, escopo, objetivos, indicadores e metas.

Fase 2.b Avaliação do Plano 16h

No terceiro *workshop*, 8 horas, três meses após o segundo, uma Banca avaliadora, formada por um dos Instrutores do segundo *workshop*, um dirigente da candidata e o coordenador da Jornada na organização, monitora e avalia cada plano de melhoria. Uma Avaliação dos Planos é entregue para Direção.

3. Módulo 3 – Auditoria de Certificação

Ao final da Jornada, um auditor independente, designado pelo CNQA, audita todo o processo para recomendar ou não a organização para Certificação no Nível de Critério escolhido, por meio de um Relatório de Auditoria. A Certificação só ocorre se for comprovada a execução das metodologias completas e se houve melhoria da gestão, independentemente da pontuação alcançada. O Certificado tem validade de 18 meses, a partir da data da emissão.

A Jornada está desenhada para levar no mínimo seis meses, podendo levar mais tempo conforme a dinâmica da organização, e após o término de uma, outra pode ser iniciada no Nível desejado. Não há data limite para se iniciar uma Jornada.

Modalidade PREMIUM

A Jornada de Excelência Premium parte do Relatório de Avaliação da Banca Examinadora AMEGSA, SQF ou SQR. O Módulo 1 da jornada clássica **acima** é substituído por um *workshop* de compartilhamento e confirmação de oportunidades para melhoria apontadas pela Banca Examinadora. Os Módulos 2 e 3, de Planos de Melhoria da Gestão e Certificação são os mesmos.

Modalidade DEGUSTAÇÃO - Gestão de Pessoas

Trata-se de uma Jornada Clássica parcial, abordando apenas o Critério Pessoas e Resultados relativos às Pessoas, para **degustação** do produto, com pagamento no encerramento do processo, depois de 4 meses. A organização poderá contratar, na sequência, a Jornada de Excelência para os demais Critérios.

Solicitação de Propostas

As solicitações de propostas de Jornadas de Excelência devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA pelo e-mail cnqa@abes-dn.org.br.

Após o recebimento do e-mail, a Secretaria entrará em contato com o responsável pela solicitação no prazo de até 3 dias úteis para confirmar o recebimento, esclarecer dúvidas iniciais sobre o porte da organização e forma de contratação, com

²⁴ Podem ser módulos de 4 horas em diferentes datas.

²⁵ Mesmo software MEGplan® ESG utilizado pela Banca Examinadora

²⁶ Método que descreve o cenário futuro desejado para a gestão, tratando-se as lacunas, e detalha os “sprints” necessários para torná-lo realidade.

a finalidade de preparar uma Proposta detalhada. O CNQA fica disponível para marcar uma reunião online, se for necessário, para maiores esclarecimentos técnicos e operacionais. Caso a organização não receba contato da Secretaria do CNQA por email em até 3 dias úteis ou se precisar de um prazo menor, deve

PNQS 2026 – Regulamento
encaminhar whatsapp para (021) 97698-7108
Secretaria CNQA.

Uma vez esclarecidas as dúvidas, a Secretaria do CNQA envia a Proposta Técnico-comercial no prazo de 15 dias corridos após o recebimento das informações solicitadas.

V. REGULAMENTO CATEGORIAS SQF e SQR

O SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores – visa a promover a melhoria da gestão na cadeia de suprimentos do saneamento ambiental, por meio da capacitação e do reconhecimento das organizações fornecedoras que se destacam em gestão.

O SQR – Selo de Qualidade de Reguladores – visa a promover a melhoria da gestão nas organizações reguladoras do saneamento ambiental, trazendo benefício para os operadores, por meio da capacitação e do reconhecimento dos reguladores que se destacam em gestão.

Essas categorias utilizam para a avaliação, os mesmos Critérios de Avaliação MEGSA® da categoria AMEGSA, visando à concessão do Troféu Quiron SQF, Troféu Quiron SQR ou das respectivas placas de Destaque em Gestão.

Há quatro Níveis possíveis de candidatura:

- Níveis B - 125 pontos - “Primeiros Passos para a Excelência”,
- Nível I - 250 pontos - “Compromisso com a Excelência”,
- Nível II – 500 pontos – “Rumo à Excelência” e
- Nível III – 1000 pontos – “Excelência”

Com esses Critérios, o sistema de gestão completo da organização candidata é avaliado.

Almejar um Selo constitui-se em um programa de desenvolvimento gradual da melhoria da gestão, em diferentes Níveis de dificuldade, com reconhecimento pelo progresso realizado.

Os Troféus Quiron são outorgados pelo CNQA na Cerimônia de Premiação do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento ABES – PNQS.

Dessa forma o CNQA visa a:

- Estimular e apoiar fornecedores e reguladores do setor do saneamento ambiental a iniciar ou desenvolver gradualmente seu programa de excelência da gestão ESG, promovendo uma transformação focada em resultados sustentáveis, melhorando toda cadeia.
- Mensurar e apontar os pontos fortes e as oportunidades de aperfeiçoamento da gestão, seu nível de maturidade, competitividade e sustentabilidade, independentemente de reconhecimento.
- Reconhecer aquelas **fornecedores e reguladores** que se destacam e que apresentem resultados competitivos de desempenho.
- Comprovar para a sociedade e o mercado que a organização possui diferenciais de gestão, **gerando credibilidade** e valorizando seu negócio ou instituição.

Regras de Elegibilidade SQF e SQR

1. Esfera de atuação

1.1 SQF

O SQF é destinado a organizações com sede **ou escritório** em território nacional, **com CNPJ**, que prestam serviços ou fornecem insumos a operadores de saneamento ambiental.

São exemplos de serviços prestados e fornecimentos elegíveis:

Serviços operacionais

Serviços de manutenção de redes água/esgoto/drenagem e de barragens, conexão e desconexão de ligações, regularização de cavalete e troca de hidrômetro, reparos de vazamentos, desobstrução de ramal domiciliar e de coletor de esgoto e prolongamento de redes de água, esgoto e drenagem etc.

Serviços comerciais

Serviços de comunicação, marketing e vendas, atendimento ao cliente, leitura, faturamento, cadastro, cobrança, arrecadação etc.

Serviços de engenharia & obras

Serviços especializados de projeto e implantação de infraestruturas.

Serviços técnicos

Serviços especializados de informática, comunicação, laboratoriais, logística, inspeção, auditoria e outros.

Serviços consultoria

Serviços de educação e transferência de técnicas de qualquer natureza.

Administrativos/ Instalações

Conservação de bens, limpeza, **manutenção de áreas verdes**, serviços gerais, vigilância, energia etc.

Insumos

Tubos Ferro Fundido, Polietileno de Alta Densidade - PEAD e hidrômetros, produtos químicos e de laboratório, materiais de escritório, materiais de limpeza etc.

Outros serviços

Qualquer outro tipo de serviço adquirido externamente pelo operador para realizar sua missão.

1.2 SQR

O SQR é destinado a organizações sediadas em território nacional, que de alguma forma regulam e/ou fiscalizam serviços de saneamento ambiental no País. Ex: Agências reguladoras, secretarias de saneamento ou meio ambiente, órgãos ministeriais e afins.

2. Característica da organização

2.1 Tipo de organização responsável

2.1.1 SQF

Os fornecedores citados em “1.1” acima, podem ser dos tipos:

- Empresa
- Parceria público-privada
- Consórcio
- Cooperativa
- Órgão Público
- Outro

2.1.1 SQR

Os reguladores citados em “1.2” acima, podem ser dos tipos:

- Agência reguladora
- Órgão Público
- Outro

2.2 Escopo da organização candidata

A candidata deve atuar como organização completa, tendo pleno grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão, podendo receber diretrizes e serviços de controladores.

2.2 Abrangência da gestão

A abrangência da gestão da organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do MEGSA®.

3. Escolha do Nível de candidatura no SQF ou SQR

Uma candidata pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando a restrição abaixo:

Caso a candidata tenha sido reconhecida anteriormente no SQF ou SQR, nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

4. Treinamento obrigatório no Nível

São obrigatórias a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” (GCM) e a sua conclusão, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM” no início deste documento.

Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade SQF e SQR

A verificação da elegibilidade da organização interessada nessa candidatura deve ser solicitada,

PNQS 2026 – Regulamento

sem custo, por meio do preenchimento da “Ficha de Inscrição” diretamente no SINP, no sítio do PNQS, segundo o mesmo procedimento “Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade AMEGSA”, neste Regulamento.

Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas, correspondam à realidade dos fatos. No entanto, se até a visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a Coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível durante o processo.

Submissão da candidatura SQF e SQR

As inscrições das candidatas das categorias SQF e SQR devem seguir a mesma sistemática de “Inscrição na categoria AMEGSA”, neste Regulamento.

As candidatas ao SQF e ao SQR não necessitam utilizar o GRMD para apresentar indicadores no Critério 8.

Processo de avaliação do SQF e SQR

O processo de avaliação e reconhecimento das candidatas ao SQF e ao SQR segue o processo equivalente ao da categoria AMEGSA, descrito neste Regulamento.

VI. REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA

Os objetivos dessas categorias são captar, selecionar os melhores Cases de gestão de operadores, seus fornecedores e reguladores (nas categorias IGS, PEOS e PGA), reconhecê-los e disseminá-los no setor, no Seminário de Benchmarking do PNQS e via publicação no sítio do PNQS.

Essas categorias podem ser interessantes para mostrar Cases de:

- Organizações que implementaram programas ou práticas de gestão exitosos, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo), e que buscam um reconhecimento independente e criterioso, bem como compartilhar seu conhecimento em prol do setor e do País;
- Organizações que não se consideram preparadas, no momento, para uma candidatura na categoria AMEGSA, SQF ou SQR, mas que tenham tido sucesso com algum trabalho de gestão específico, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo);
- Áreas ou grupos, dentro das organizações do setor de saneamento ambiental, consideradas “ilhas de excelência” que desejam compartilhar trabalhos de gestão que tenham dado resultado significativo associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo).

Cada uma das categorias tem um propósito específico:

Categoria	Propósito
IGS Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases de organizações, que possuem práticas de gestão exemplares, originais ou inusitadas, no seu enfoque ou na sua aplicação, bem como os resultados obtidos por elas.
PEOS Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de aumento da Eficiência Operacional, bem como os resultados obtidos por eles.
PGA Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos relativos à Gestão de Ativos de infraestrutura operacional, bem como os resultados obtidos por eles.

Os Cases são preparados conforme as exigências dos documentos Critérios de Avaliação e Formulários específicos da categoria e tipo de candidatura escolhida pela organização

Todos os Cases selecionados para o Seminário de Benchmarking, finalistas e vencedores são inseridos nos Anais do PNQS, para intercâmbio de boas práticas e podem ser consultados no sítio do PNQS.

Regras de Elegibilidade de Cases

1. Esfera de atuação

As categorias IGS, PEOS e PGA destinam-se a três grupos de organizações distintas, julgados separadamente:

- Grupo Operadores, diretos ou indiretos²⁷ ou suas Unidades Autônomas ou Unidades de Apoio.
- Grupo Fornecedores - organizações que prestam serviços ou fornecem insumos aos Operadores.
- Grupo Reguladores - organizações que prestam serviços de regulação, orientação e fiscalização de operadores, em território nacional.

Se a organização candidata nas categorias IGS, PEOS e PGA, for uma área, setor, divisão, departamento, grupo ou assemelhado não autônomo (ex.: RH, Marketing, Finanças, Planejamento, Tecnologia de Informação, Manutenção, Logística, Engenharia etc.), será considerada, como candidata, a organização controladora

2. Tipos de candidatura

- Tipo **Clássico**: Cases implementados na própria candidata. Há um Formulário específico para descrever esse tipo de Case.
- Tipo **Solução de Gestão**: Cases implementados pela candidata em operador do setor, por meio de consultoria especializada. Há um Formulário específico para descrever esse tipo de Case.

Nota: Nesse tipo de candidatura, o Case só poderá participar do certame, se houver evidência escrita da anuência da organização beneficiada, na submissão do Case pela candidata.

2. Característica da organização

2.1 Tipo de organização responsável

Nas categorias IGS, PEOS e PGA, uma organização candidata pode concorrer em um dos tipos²⁸ a seguir, não havendo diferença no processo de análise do Case:

- Empresa
- Consórcio
- Parceria público-privada
- Agência reguladora
- Órgão Público”

organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as organizações do município ou concessionárias.

²⁸ O tipo é utilizado na análise de elegibilidade.

²⁷ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de saneamento ambiental, e operadores indiretos são

- Consórcio de empresas
- Parceria público-privada
- Outro

2.2 Escopo da organização candidata

Nas categorias IGS, PEOS e PGA, uma organização candidata pode concorrer em um dos três escopos²⁹ a seguir, não havendo diferença no processo de análise do Case:

- Organização completa
- Unidade Autônoma
- Unidade de Apoio

3. Temas dos Cases

3.1 As candidaturas de Cases podem versar sobre temas que se enquadrem em um dos previstos para cada uma das três categorias (ver quadro abaixo).

3.2 **Não são elegíveis** Cases relativos a produtos, processos, rotinas ou práticas operacionais em si – por exemplo, equipamentos, instrumentos, máquinas, ferramentas, **materiais**, softwares, aplicativos, e outras soluções técnicas ou procedimentos operacionais –, **exceto soluções de gestão que devem se candidatar nesse tipo específico**.

3.3 **Recandidaturas:** Cases vencedores nos três últimos ciclos não são aceitos no ciclo atual. Cases medalhistas há mais de três ciclos ou Cases não medalhistas de ciclos anteriores a este ciclo, podem ser atualizados e reapresentados, observando os temas pertinentes deste ciclo.

3.4 Alguns temas estão mais voltados a operadores, sendo que os fornecedores e reguladores podem escolher temas pertinentes à gestão do seu negócio ou instituição.

3.5 Se o Case se enquadrar em um tema específico (não geral) previsto em uma das três categorias, ele deve ser o escolhido, caso contrário, deve ser escolhido o tema geral “Gestão Avançada” da categoria IGS.

3.6 Durante a análise, o Case poderá ser reenquadrado pelo CNQA em grupo, tipo ou tema mais compatível com o conteúdo relatado, mesmo que a Ficha de Inscrição tenha informado diferente.

3.7 Os Cases de um mesmo tema, de um mesmo tipo, de um mesmo grupo, dentro de uma categoria, concorrem entre si.

3.8 A prática de gestão IGS descrita no Case dessa categoria deve estar associada a um ou mais processos gerenciais exigidos no MEGSA®.

3.9 O Case deve descrever uma prática ou programa gerencial, observadas as restrições informadas, com os seus resultados diretos e indiretos, que tenham sido implantados ou aprimorados ao longo dos últimos **três (3) anos-calendário** completados.

²⁹ O escopo é utilizado na análise de elegibilidade e para dar os créditos corretamente no caso de reconhecimento, devendo ser compatível com o nome da candidata informado.

Temas possíveis IGS
<p>● Pessoas Prática gerencial relativa ao sistema de trabalho – organização e logística de equipes, recrutamento, seleção, contratação, integração de recém-chegados, feedback de desempenho, remuneração, incentivo, reconhecimento, benefícios, comunicação, capacitação & desenvolvimento, promoção da qualidade de vida, manutenção do clima, desenvolvimento de líderes e outras, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● ESG Prática gerencial relativa à busca de maior sustentabilidade ambiental, social ou de governança, vinculada aos ODS's³⁰, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Comunicação Prática de gestão da comunicação interna ou externa – planejamento da estratégia de comunicação, plano de comunicação, gerenciamento de crises, execução de campanhas, assessoria de imprensa, relações públicas e outros –, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Segurança digital Prática de gestão da segurança de informações, incluindo cibersegurança, que busca garantir a proteção de ativos de informação da organização ou de terceiros em seu poder e assegurar a continuidade dos serviços de informação aos usuários, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Financeira Prática de gestão financeira voltada ao aumento da sustentabilidade financeira da organização, que ou incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Suprimentos Prática de gestão de suprimentos (supply-chain) englobando cadastro técnico de insumos ou termos de referência, pesquisa, atendimento, desenvolvimento, qualificação, seleção, licitação ou avaliação de fornecedores, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>

³⁰ Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030

Temas possíveis IGS
<p>● Recursos Hídricos Prática de gestão integrada de fontes de abastecimento de águas de superfície e profundas com vistas a melhorar a sua qualidade e atender a demanda atual e futura para consumo humano, irrigação e reposição de mananciais da região de atuação, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Engenharia & Obras Prática de gestão de projetos de engenharia de infraestruturas operacionais e de execução e fiscalização de obras, que incorpora bons exemplos, novidades ou que seja inédita, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Resiliência & Continuidade do Negócio Prática de gestão da governança e capacidade de assimilação de eventos de ruptura e de restauração tempestiva da capacidade gerencial e operacional ao regime de normalidade³¹ após tais eventos, que incorpora bons exemplos, novidades ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
<p>● Inteligência Artificial Prática gerencial, de natureza diversa dos temas anteriores, que incorpora uma ou mais novidades apoiadas por Inteligência Artificial e que tenha demonstrado resultados relevantes. (Práticas de Transformação Digital que não envolvam IA podem ser inscritas no Tema Gestão Avançada)</p>
<p>● Gestão Avançada Outras práticas gerenciais exemplares, que incorporam uma ou mais novidades ou que sejam inéditas, que não se enquadram nas categorias PEOS e PGA e nem nos Temas acima, e que tenham demonstrado resultados relevantes após a implantação.</p>
<p>Nota: Por “prática gerencial” nessa categoria entende-se também uma sistemática, processo, programa, plano, projeto ou ação gerencial.</p>

Temas possíveis PEOS
<p>● Energia Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao balanço de energia.</p>
<p>● Operações de Água Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a melhoria da eficiência de qualquer operação relativa ao abastecimento de água potável, exceto programa relativo a perdas, que devem utilizar o grupo abaixo.</p>
<p>● Perdas Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a redução de perdas de água, reais ou aparentes.</p>
<p>● Operações de Esgoto e Lodos Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência de qualquer operação relativa ao esgotamento sanitário ou processamento de lodos.</p>
<p>● Descarbonização Implementação de programas metodológicos de gerenciamento voltados à eliminação ou redução drástica de emissões de gases do efeito estufa na cadeia de valor.</p>
<p>● Operações de Drenagem Urbana Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao manejo de águas pluviais.</p>
<p>● Operações de Resíduos Sólidos Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados à coleta, tratamento, valorização e destinação de resíduos, exceto relativo a lodos, que deve utilizar o grupo Operações de esgoto e Lodos.</p>
<p>● Logística Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao planejamento, disponibilização e mobilidade de ativos essenciais para operação ou administração como veículos (terrestres, aéreos ou náuticos), máquinas, equipamentos, estoques, energia e outros.</p>

³¹ Do Glossário do MEGSA®: A normalidade é aquilo para o qual alguma atividade foi projetada, regulamentada ou

historicamente obtida, o mínimo aceitável, o máximo tolerável de desempenho ou novo patamar de desempenho testado sem causar ruptura.

Temas possíveis PGA
<p>● Plantas e redes</p> <p>Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em plantas ou parques de produção, transformação ou destinação ou em redes de adução, distribuição, esgotamento sanitário ou pluvial ou transporte de resíduos.</p>
<p>● Outras instalações</p> <p>Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em instalações operacionais diferentes do tema acima.</p>
<p>● Processos do ciclo de vida</p> <p>Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos processos que compõem o ciclo de vida dos ativos de infraestrutura operacional de uma organização.</p>
<p>● Cadastro técnico</p> <p>Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos processos responsáveis pela acurácia e confiabilidade do cadastro técnico de infraestruturas, incluindo cadastramento, movimentação, baixa, completude e precisão de informações, bem como sua integração e reconciliação com registros contábeis.</p>

4. Quantidade de Cases por organização

3.1 O limite máximo de número de Cases das categorias IGS, PEOS e PGA candidatos, de uma mesma organização completa ou de uma unidade autônoma ou de apoio é de seis (6) em cada categoria.

3.2 Há limites mínimos de Cases IGS, PEOS ou PGA para as organizações que estão se candidatando ao AMEGSA nos Níveis II e III. As informações encontram-se em 'Regras de Elegibilidade AMEGSA', item '5. Candidaturas concomitantes obrigatórias' neste Regulamento.

Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGA

A **inscrição do Case** pela organização interessada deve ser solicitada, sem custo, por meio do preenchimento da "Ficha de Inscrição" diretamente no SINP, no sítio do PNQS, para **se verificar** a candidatura **atende** às condições de elegibilidade e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo.

O preenchimento da "Ficha de Inscrição" deve ser feito respeitando-se o "Calendário do Ciclo PNQS 2026", disponível neste documento, sendo o único processo oficial para conhecer a elegibilidade. O prazo de resposta à submissão da Ficha de Inscrição é de até cinco (5) dias úteis e a resposta

é enviada automaticamente pelo SINP ao email do responsável pela candidatura.

No caso de a organização preencher a "Ficha de Inscrição" no último dia do "Calendário do Ciclo", a Coordenação do CNQA também enviará a resposta em até **cinco (5) dias úteis**

Alguns dos dados solicitados são apenas **documentacionais para análise da Ficha**.

A Ficha pede o Nome do profissional da candidata, que apresentará o Case caso venha a ser selecionado para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS. Caso esse nome seja alterado posteriormente, as despesas de mudança de reservas, quando aplicável, serão responsabilidade da candidata.

Utilizar na Ficha um nome para o Case com até 60 caracteres, que sintetize a prática de gestão ou o Programa descrito no Case.

Exemplos:

- Agilização de projetos com método Agile (IGS);
- Controle dinâmico de Ordens de Serviço (IGS);
- Tratamento de manifestações assistidas por 'bot' (IGS);
- Otimização de Energia hidráulica de adutoras (PEOS);
- ISO55001 em sistemas de estações elevatórias (PGA);
- GA++ Excelência em disponibilidade de ativos de rede de poços (PGA).

Submissão da candidatura do Case

O responsável pelo Case dessas categorias, designado na Ficha de Inscrição cadastrada no SINP e considerado elegível, após o pagamento da taxa de inscrição e conforme prazos estabelecidos no 'Calendário do Ciclo' no início deste Regulamento, deve carregar, por meio do próprio SINP, o conteúdo abaixo:

1. Carregar "Declaração de Idoneidade", com o seguinte teor:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE
<p><i>A (nome da organização candidata), por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verdadeiras as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização, em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e força de trabalho.</i></p>
<p><Parágrafo adicional para Case "Solução de Gestão"> <i>Declara adicionalmente que o operador contratante (nome do operador), por seu representante (nome da pessoa), no qual a prática foi implantada, está formalmente, por escrito, de acordo com a submissão desse Case.</i></p>
<p>(local e data)</p>
<p>(nome e cargo)</p>

2. Carregar “Comprovante de Pagamento da taxa de inscrição”; e
3. Carregar o “Formulário do IGS, PEOS ou PGA” [pertinente ao tipo de candidatura – “Clássico” ou “Solução de Gestão”](#), baixado do sítio do PNQS, preenchido com as informações do Case e no formato PDF, sem uso de hiperlinks (se houver serão ignorados).

Usar o nome de “**IGS/PEOS/PGA 2026 <ID-do-Case> <Tipo de Case> <Nome-do-Case>**”. Esse “Nome” deve ser o mesmo que foi informado na “Ficha de [Inscrição](#)” e o ID-do-Case é o da Ficha, atribuído pelo SINP.

Exs.:

- [IGS 2026 ID743 Clássico Tratamento de manifestações assistidas por bot](#)
- [PGA 2026 ID212 Sol.Gestão ISO55001 em sistemas de estações elevatórias \(PGA\)](#);

Especificações de edição do Formulário e limite de páginas

O responsável pela candidatura do Case deve obter a [Declaração de Idoneidade acima](#), do principal dirigente da organização, para disponibilizar o Case no SINP no formato informado acima.

O principal dirigente se responsabiliza, com essa autorização, pela autenticidade das informações fornecidas, bem como autoriza a sua análise, pelos avaliadores especialistas da categoria, e a divulgação do Case, no caso de ser apresentado no Seminário de Benchmarking do PNQS.

As margens do Formulário IGS, PEOS ou PGA, a ser preenchido com o Case, devem permanecer do mesmo tamanho e todos os enunciados devem ser mantidos.

A quantidade máxima de páginas do Case é:

● **Para tipo Clássico**

13 páginas para IGS, ou 15 páginas para PEOS ou PGA, até antes do Glossário, numeradas sequencialmente, podendo incluir figuras, gráficos e tabelas.

● **Para tipo Solução de Gestão**

11 páginas para IGS, ou 13 páginas para PEOS ou PGA, até antes do Glossário, numeradas sequencialmente, podendo incluir figuras, gráficos e tabelas.

Páginas excedentes serão ignoradas [pelo avaliador para manter a isonomia entre os Cases](#). Deve ser utilizada fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10 ou maior. As tabelas devem ter, no mínimo, tamanho de fonte 8. Se contiverem texto, as figuras ou gráficos devem ser legíveis, podendo ser usado tamanho de fonte 6. Essas regras constam de cada Formulário.

Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para essas informações, ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima.

As candidatas que não seguirem as diretrizes para a elaboração do Case poderão ter sua inscrição recusada ou ser declaradas inelegíveis durante o processo e, nesse caso, o valor da inscrição não será devolvido.

Os Cases que apresentarem, no seu recebimento pelo CNQA ou durante sua análise pelo especialista, preenchimento em desacordo com as Especificações de Edição do Formulário [acima](#), serão devolvidos ao responsável para adequação, no prazo solicitado, para não ser declarado inelegível durante o processo.

Processo de avaliação de Cases

O processo de avaliação dessas categorias segue o seguinte roteiro:

1. Avaliação da Descrição do Case

1.1 Um mesmo avaliador recebe todos os Formulários de Descrição dos Cases do mesmo Grupo (Operadores ou Fornecedores), [Tipo \(Clássico ou Solução de Gestão\)](#) e Tema, inscritos da categoria para realizar avaliação. Esse avaliador possui [anos de experiência em avaliação de Cases](#) de empresas do setor e fora dele e é profissional associado da ABES, onde pode acompanhar a evolução do setor.

1.2 O avaliador analisa o Case e atribui graus aos diversos aspectos avaliados, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério e em qual melhor se encaixa a resposta, resultando na nota da Descrição do Case, que tem 90% de peso na nota global do Case. Esse peso visa a incentivar a boa descrição de Cases para publicação.

1.3 A resposta de solicitações de uma questão descrita pelo autor em outra questão será considerada somente se for percebida a conexão. É responsabilidade do autor descrever as respostas aos requisitos nas questões pertinentes.

1.4 O avaliador poderá sugerir ao CNQA reenquadrar o Case em outro Tema da categoria se parecer mais apropriado, pela sua descrição.

1.5 O avaliador poderá contatar os autores para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações por telefone ou e-mail.

2. Seleção para apresentação

2.1 A Coordenação estabelece uma nota de corte, pela nota da Descrição do Case, para selecionar os que serão publicados nos anais do ciclo e que serão apresentados no Seminário de Benchmarking.

2.2 Os nomes dos Cases selecionados para apresentação são divulgados e seus autores convidados para apresentá-los no Seminário de Benchmarking do PNQS, conforme as datas estipuladas para esses [por ocasião do anúncio das selecionadas](#).

2.3 Autores de Cases não selecionados para apresentação poderão preparar um E-pôster para exibição em painéis eletrônicos, caso a

apresentação seja presencial. Nesse caso, as informações para confecção do E-pôster serão disponibilizadas pelo CNQA, com prazo definido para envio.

3. Avaliação da apresentação do Case

3.1 No Seminário de Benchmarking, os Juízes, acompanham e avaliam as apresentações e atribuem a cada uma delas graus, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério Apresentação do Case.

3.2 As apresentações são avaliadas por, pelo menos, dois Juízes. A nota da Apresentação Pública é dada pela média entre os Juízes, que tem 10% de peso na nota Global do Case. A forma de cálculo e composição das notas da Descrição do Case e Apresentação do Case estão descritas no documento Critérios da categoria.

4. Reunião da Banca de Juízes

4.1 Após as apresentações, o Gerente de Processos do PNQS consolida os dados das avaliações dos Cases por grupo (Operadores e Fornecedores) e por temas e prepara o gráfico comparativo para a análise da Banca de Juízes.

4.2 Os finalistas, e entre eles os vencedores da Medalha da categoria, são selecionados pela Banca de Juízes, entre os apresentados, em reunião específica, com base na Nota global alcançada, sem conhecimento dos nomes das candidatas. [Em uma mesma Categoria, Tipo ou Tema](#) pode não haver Cases reconhecidos, [como também pode haver mais de um Case finalista ou medalhista](#).

5. Anúncio de finalistas e vencedores

5.1. Os Cases finalistas são anunciados pelo CNQA [durante a segunda manhã](#) do Seminário de Benchmarking.

5.2. Os Cases vencedores, [entre os finalistas](#), são anunciados pelo CNQA na Cerimônia de Premiação.

6. Relatório de Pontuação

O Relatório com as pontuações do Case em cada Critério, as médias de cada Critério entre todos os Cases da Categoria [e Tipo](#) e maior nota alcançada no Critério entre todos os Cases da Categoria [e Tipo](#) são disponibilizados no SINP, [se houver pelo menos três Cases no agrupamento](#).

VII. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS

Reconhecimentos 2025

Estão disponibilizados, no sítio do PNQS, os Sumários de Gestão das empresas reconhecidas das categorias:

- AMEGSA - “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental”,
- SQF - “Selo de Qualidade de Fornecedores” e
- SQR - “Selo de Qualidade de Reguladores”

bem como os Cases selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking 2025 e os reconhecidos (finalistas e medalhistas abaixo) das categorias:

- IGS - “Inovação em Gestão do Saneamento Ambiental”,
- PEOS - “Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental” e
- PGA - “Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron ESG “Rubi”

- Águas de Pará de Minas S.A. – CAPAM
- Concessionária Águas Guariroba – AG

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

- Agreste Saneamento S.A.

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

- Sanasa Campinas – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- SANEAGO – Distrito Inhumas
- SANEAGO – Distrito de Ceres

Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”

- ÁGUAS DO RIO – Águas do Rio 1 SPE S.A

Nível II – Destaque em Gestão “Rumo à Excelência ESG”

- Águas de Nova Friburgo – CANF

Nível I – Troféu Quíron ESG “Bronze”

- Concessionária de Saneamento Ambiental Serra S.A.
- SANEAGO – Distrito Rio Verde
- SANEAGO – Superintendência Regional de Operações do Interior – SUINT

Nível I – Destaques em Gestão “Compromisso com a Excelência ESG”

- SANEAGO – Gerência Regional de Serviços de Porangatu
- SANEAGO – Gerência Regional Morrinhos

Nível B – Troféu Quíron ESG Cobre

- Concessionária de Saneamento Águas do Mirante S.A.

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível B – Troféu Quíron ESG Cobre

- Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) – GG1-DSG Gerência Geral

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível B – Destaque em Gestão “Primeiros Passos para a Excelência”

- CISAB ZONA DA MATA – Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Zona da Mata de Minas Gerais.

Categoria SQR (Reguladores)

Nível B – Troféu Quíron SQR ESG Cobre

- ARES-PCJ – Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

Categoria IGS (Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental)

Tema Comunicação

- (**vencedor**) - SANASA PRE 2.0: a arte de comunicar para informar e inspirar

Tema ESG

- (**vencedor**) - CANF – Águas de Nova Friburgo LTDA - Cultura que Transforma: A Jornada Coletiva de CANF

Tema Financeira

- COPASA SPDC/GNOC - Jornada de Negociação: Inovação no combate à inadimplência

Continuação...

Tema Pessoas

- (**vencedor**) Agreste Saneamento S.A.- Modelo Integrado de Gestão e cultura de Segurança
- SANASA EX² – Experimentando a Excelência

Tema Segurança Digital

- (**vencedor**) CAPAM – Águas de Pará de Minas S/A - Gestão Integrada TI e TO: Excelência em Segurança Digital

Tema Suprimentos

- COPASA SPMT - Transformando compras na SPMT: Unificação para eficiência
- (**vencedor**) Iguá saneamento S.A - Modelo estruturado de gestão contratual

Tema Gestão Avançada

- (**vencedor**) COPASA SPDC/GNIC - Inovação em Ação: CCI a Gestão Centralizada de Fraudes
- COPASA SPDC/GNIC - Inteligência Comercial 360º- Análise à Proteção da Receita
- SANEAGO - Eventograma de Medição em Contratos de Obras de Saneamento
- SANEAGO - Melhorias nas ações comerciais do Distrito de Inhumas

Categoria PEOS (Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental)

Tema Perdas

- Coordenação – Consórcio Floresta e Expedicionários - Redução de perdas por implantação de DMCs
- COPASA/SPCO/GRAX – Gestão, controle e redução de perdas de água em Conquista
- (**vencedor**) SANASA – Parceria Inteligente: IA na Gestão de Eventos e Perdas

Tema Operações de Água

- Águas de Pará de Minas S/A CAPAM - Segurança e Controle do Nitrogênio Amoniaco em ETAs
- COPANOR NOTO – ETA's Convencionais Simplificadas, uma solução eficiente
- (**vencedor**) SANASA - Do Risco à Resiliência: PSA e Eficiência Operacional
- SANASA - ETA: Inovação de baixo custo com alto impacto

Tema Operações de Esgoto e Lodos

- (**vencedor**) SANASA - Elevando eficiência das elevatórias com bombeamento em linha
- COPASA/SPMT –Inovação na gestão de esgoto com resultados sustentáveis

Tema Energia

- SANASA – Automação de gestão de faturas e contas de energia elétrica

Descarbonização

- ECOURBIS - Coleta de resíduos de São Paulo com frota + sustentável

Categoria PGA (Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental)

Tema Plantas e redes

- (**vencedor**) SABESP OGG - Produção de vedações de válv. utilizando manufatura aditiva
- SABESP OG - Gestão de risco em tubulações de transporte

Tema Processos do Ciclo de Vida

- (**vencedor**) SABESP ON - ROI e Payback como Vetores da Gestão do Sistema Coletor
- COPASA SPMT - Reestruturação de processo de empreendimentos particulares

Tema Cadastro Técnico

- SABESP ON - BI aplicada à gestão de ativos dos contratos de obra
- Solução de Gestão Arcadis Logos S.A. - Gestão da Informação dos ativos de empresa de saneamento

Reconhecimentos anteriores a 2025

2024

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

- SABESP ON – Superintendência Norte
- AEGEA – Águas Guariroba
- Grupo Águas do Brasil CAJ – Concessionária Águas de Juturnaíba S/A
- Grupo Águas do Brasil CAN – Concessionária Águas de Niterói S/A

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

- SABESP OC – Superintendência Centro

Nível III – Destaque em Gestão “Excelência ESG”

- IGUÁ – Águas de Cuiabá

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- SANASA – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A
 - SABESP OP Itapetinga – Superintendência Alto Paranapanema
- #### Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”
- SANEAGO – Distrito de Inhumas
 - SANEAGO – Distrito de Planaltina

Nível II – Destaque em Gestão “Rumo à Excelência ESG”

- SANEAGO – Distrito de Uruaçu

Nível I – Troféu Quíron ESG “Bronze”

- SABESP – Superintendência Capivari Jundiá
- SAMAR – Soluções Ambientais de Araçatuba S.A.
- AEGEA – Águas de Campo Verde S.A.
- SANEAGO – Distrito de Luziânia
- SANEAGO – Gerência Regional Inhumas
- AEGEA RJ – Águas do Rio

Nível I – Destaques em Gestão “Compromisso com a Excelência ESG”

- IGUÁ Rio
- AEGEA Regional 2 Espírito Santo – Serra Ambiental
- SANEAGO SUIINT – Sup. Regional de Operações do Interior

Nível B – Troféu Quíron ESG Cobre

- São Simão Saneamento Ambiental

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- DESO GCVQ – Gerência de Controle e Vigilância da Qualidade

Nível I – Destaque em Gestão “Compromisso com a Excelência ESG”

- DESO GTRF – Gerência de Topografia e Regularização

Nível B – Troféu Quíron ESG Cobre “Primeiros Passos para a Excelência ESG”

- SABESP EA – Superintendência de Engenharia Ambiental

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível B – Troféu Quíron SQF ESG Cobre

- AGESAN – Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul
- Zigarette Manutenção Suzano

Categoria IGS (Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental)

Tema ESG

- (***)Vencedor(***) Igua Saneamento S.A. - Jornada para eficiência: o inventário de GEE da Igua
- COPASA SPPS/USED - Impulsionando Carreira de Mulheres no Saneamento

Tema Pessoas

- (***)Vencedor(***) COPASA/UNOE - Sugestões UNOE: inovações para excelência na gestão
- SABESP OC Experiência Imersão Global 4.0
- SABESP OCS - Game Of Process - Gamificação de Procedimentos e Treinamentos

Tema Inteligência Artificial

- (***)Vencedor(***) SABESP OCOE - Operação de Esgoto 4.0

Tema Gestão Avançada

- (***)Vencedor(***) COPASA SPCP - Monitoramento do apetite a riscos - diferencial estratégico
- COPASA GRPM - Gestão Eficaz e Inovadora da Inadimplência em Coromandel
- COPASA USHD - Gestão de monitoramento de radiação: diferencial competitivo
- Igua Saneamento S.A. - Lista de Verificação para melhoria de performance ambiental
- SABESP FS - CSC: Integrando processos e contribuindo para a eficiência organizacional
- SABESP OCO Spot Test for Screening - Uma experiência do Cliente

Categoria PEOS (Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental)

Tema Energia

- SABESP OLO - Análise de Dados para Parametrização de Estações Elevatórias

Tema Operações de Água

- (***)Vencedor(***) SABESP OARS - Automação no Monitoramento Hidrobiológico da Águas - FLOWCAM

Tema Operações de Esgoto e Lodos

- Ambiental MS Pantanal SPE S.A - Biofertilizantes - Transformação do Lodo Desidratado
- SABESP ON - Otimização do Sistema Coletor de Esgoto com Práticas ESG

- (***)Vencedor(***) SABESP OP - Filtração de Efluentes: Mais Barato que Coar um Café

Tema Perdas

- Igua Saneamento - Projeção de Consumo Diário para Eficiência Operacional
- SABESP OC - Recuperação da Adutora Mirante Mooca
- SABESP Depart. de Op. OCO - Eficiência Hídrica c/ IoT e IA
- (***)Vencedor(***) SANASA Pesquisa de Vazamentos não visíveis para redução de perdas
- SANEAGO Distrito de Inhumas T0026 / DIN17 -- Melhoria do Processo de Redução de Perdas de Inhumas

Categoria PGA (Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental)

Tema Processos do Ciclo de Vida

- (***)vencedor) CAESB - Gestão colaborativa de patrimônio
- SABESP OL (Superint. Leste) - Sanear: Saneamento da base e Controle Eficiente de Ativos

Tema Plantas & Redes

- (***)vencedor) SABESP OLMQ - Nivelamento de Poços de Visita e de Inspeção na SABESP
- SABESP OGGL - EEE Imperial do Diagnóstico a Recuperação
- SABESP EA - Evolução do Sistema de Gestão Ambiental em ETAs ETes

2023

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

- COPASA - Unidade de Negócio Leste - UNLE
- COPASA - Unidade de Negócio Sul - UNSL
- COPASA - Unidade de Negócio Norte - UNNT
- COPASA – Unidade de Negócio Oeste - UNOE

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

- Concessionária Águas de Pará de Minas

Nível III – Finalista “Excelência ESG”

- Unidade de Negócio Centro – Sabesp MC

- Agreste Saneamento

- Atibaia Saneamento

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- Concessionária Águas de Juturnaíba

- Concessionária Águas Guariroba .

Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”

- SABESP MNO - Unidade de Gerenc. Regional de Guarulhos SABESP

- RA - Unidade de Negócio Alto Paranapanema

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência ESG”

- SABESP RT - Unidade de Negócio Baixo Tietê e Grande –

- SANEAGO – Distrito de Inhumas

- SANASA – Soc. de Abast. de Água e Saneamento S/A

Nível I – Troféu Quíron ESG “Bronze”

- Concessionária Águas de Nova Friburgo

- SANEAGO - Distrito de Uruaçu

- SANEAGO - Distrito de Planaltina

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência ESG”

- SANEAGO - Regional de Serviços Palmeiras de Goiás

- SANEAGO - Regional de Serviços Inhumas de

- SANEAGO - Distrito de Ceres

- SANEAGO - Distrito de São Luiz de Montes Belos

- SANEAGO - Distrito de Luziânia

- SANEAGO - Distrito de Morrinhos

- SANEAGO - Distrito de Porangatu

Nível I – Finalista “Primeiros Passos para a Excelência ESG”

- Concessionária de Saneamento Ambiental Serra S.A.

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

- SABESP MM - Superintendência de Manutenção Estratégica

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- SABESP MLE - Depto. de Engenharia de Operação Leste

Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”

- SABESP MLI - Depto. de Planej. Integr. e Rels. Comerc. Leste

- SABESP MOE - Departamento De Engenharia Oeste

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

- DESO - Gerência de Controle e Vigil. da Qualidade - GCVQ

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência ESG”

- DESO - Gerência Socioambiental - GESA

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível III – Finalista Selo Q Excelência ESG

- Saint Gobain Canalização

Categoria IGS

Tema Gestão Avançada

- (***)Vencedor(***) SABESP UGR Ipiranga - MCRE - GameFraude - Gamificação de Procedimentos na Irregularidade.
- SABESP MLI - Interfórum da Estratégia-Desempenho e revisão em tempo ágil

- COPASA UNLE/USOL - Gestão da manutenção de poços profundos na UNLE

- SABESP ML - Radar dos ODS

- DESO GCAL - GCAL Sustentável

- COPASA USCM - Campanha Anual Dias Azuis

Tema Transformação Digital

- (***)Vencedor(***) SABESP MLE - Sistema de Suporte à Decisão em

- Gestão de Perdas 4.0

SABESP MLIC - Integra Comercial 4.0 – Decisões ágeis e precisas

Tema Gestão de Pessoas

(***Vencedor***) AGRESTE SANEAMENTO - Modelo Integrado de Gestão de Gente

Categoria PEOS

Tema Eficiência Energética

(***Vencedor***) SABESP RA - Previsão do Consumo de Energia Elétrica em 60 Minutos

Tema Esgotamento Sanitário

(***Vencedor***) COPASA UNLE/GRDT/DTCP - Gestão dos extravasamentos de esgotos do SES de Capelinha

Águas de Niterói (CAN) - ETE Maria Paula: Tratamento Sustentável de Efluentes

SABESP UGR Santana - Otimização do sistema coletor de esgoto com práticas ESG

SANASA - Economia Circular: Transformando lodo em fertilizante

Vencedor e Finalistas no Tema Gestão de Perdas

(***Vencedor***) SABESP MNU - Reduzir Perdas pela Curva ABC

COPASA GRX - Utilização de I.A. no apoio à gestão para redução de perdas

SANASA – Substituição Assertiva de Medidor de Águas Volumétrico

Vencedor e Finalistas no Tema Gestão de Resíduos Sólidos

(***Vencedor***) Águas de Juturnaíba (CAJ) - Gerenciamento

Sustentável de Resíduos Sólidos Operacionais

Águas Cuiabá - QualiPav - Controle de Qualidade de Pavimentos

2022

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Turmalina Paraíba ESG”

SABESP - Unidade Negócio Leste

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

COPASA - Unidade de Negócio Centro - UNCE

COPASA - Unidade de Negócio Metropolitana – UNMT

SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais R

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

Águas do Paraíba - CAP

COPASA - Unidade de Negócio Leste – UNLE

COPASA - Unidade de Negócio Norte - UNNT

COPASA - Unidade de Negócio Oeste - UNOE

Nível III – Finalista “Excelência ESG”

COPASA - Unidade de Negócio Sul – UNSL

CORSAN – Superint. Regional Planalto - SURPLA

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência ESG”

SABESP – Dep. de Eng. da Operação Sul – MSE

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

Águas Cuiabá S.A.

Águas de Pará de Minas

CORSAN – Superint. Regional Fronteira – SURFRO

CORSAN – Superint. Regional Metrop. – SURMET

CORSAN – Superint. Regional Nordeste – SURNE

CORSAN – Superint. Regional Sinos – SURSIN

CORSAN – Superint. Regional Sul – SURSUL

CORSAN – Superint. Regional Missões – SURMIS

Iguá MT Participações Ltda.

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

Águas de Niterói S/A

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

Concessionária Águas de Juturnaíba

Concessões SP

SABESP – Unid. de Ger. Reg. Osasco – UGR Osasco

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

Águas de Piquete S.A.

ÁGUAS Guariroba SA

Paranaguá Saneamento

PROLAGOS Conces. Serv. Públicos de Água/esgoto

SANEAGO Distrito Inhumas

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

Águas de Nova Friburgo LTDA – CANF

CORSAN - Superint. Regional Pampa – SURPA

SANASA – Soc. de Abast. de Água e Saneamento S/A

SANEAGO - Distrito Rio Verde

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível III – Troféu Quíron “Diamante ESG”

SABESP – Superint. de Gestão Patrimonial – CP

Nível III – Troféu Quíron “Platina ESG”

SPAT Saneamento S.A.

Nível II – Troféu Quíron “Prata ESG”

SABESP - Departamento Adm. e Financeiro Sul - MSD

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

DESO - Gerência de Compra e Almoxarifado – GCAL

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

SABESP – Superint. de Manutenção Estratégica – MM

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

CORSAN - Diretoria Comercial - DCIR

DESO – Ger. de Ctle Perdas Sist. Regionais – GCPR

DESO – Ger. de Gestão Energética - CGEN

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

Agreste Saneamento S. A

Atibaia Saneamento

Categoria IGS

Tema Gestão Avançada

(***Vencedor***) SABESP ML - SABESP Horta Sustentável

Compromisso com Futuras Gerações

COPASA RESO - Gestão Transformadora Programa Engajar para

Transformar

CORSAN SURMIS - Acordo de Resultados de Gestão

DESO GCAL – Avaliação de Desempenho de Fornecedores

SABESP MN - Degustação 90

SABESP RV - Agilidade em Contratações Públicas

Tema Transformação Digital

(***Vencedor***) SABESP ML - CONECT@R Esgoto - Estreita Relação

ESG com Saneamento

COPASA DRM - Ressignificação no relacionamento cliente: Customer

Centric

COPASA USON - Gerenciamento integrado da manutenção

eletromecânica

SABESP RR - Gestão da inspeção e monitoramento em EEE com

Geolocalização

Categoria PEOS

Tema Eficiência Energética

(***Vencedor***) AGRESTE SANEAMENTO - Monitoramento de

energia ativa e reativa

SABESP ML - Eficiência nas EEATs,Booster,VRPs Operados via Ponto

Crítico

SABESP RJ - FERRAMENTA DE BI NA GESTAO DE PERDAS E

EFICIENCIA ENERGETICA

Tema Gestão de Perdas

(***Vencedor***) CORSAN SURCEN - Performance para Redução de

Perdas em Santa Maria

COPASA USHM - Gestão do Planejamento e Aplicação de Hidrômetros

CORSAN SURPLA - Scrum aplicado na Gestão para Redução de

Perdas -SURPLA

SABESP MN - Gestão da Efic. de VRPs na UN Norte

SABESP MN - Guarulhos, o desafio da red. de perdas

SABESP MOE – Red. perdas na zona sul de Osasco

SABESP RG - ANALYTICS E BUSINESS INTELLIGENCE NA

DETECÇÃO DE VAZAMENTOS

Categoria PGA

Tema Outras Instalações

(***Vencedor***) CORSAN SURPLA - Programa de Lavagem de

Reservatórios – SURPLA

Águas de Juturnaíba – G. Ativos em Tempo Real

Tema Plantas e Redes

(***Vencedor***) SABESP RSO - Gestão da Terceirização da

Manutenção de Equipamentos

Ambiental MS Pantanal SPE S.A. – G. Ativos 4.0

2021

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Turmalina Paraíba

SABESP – MO – Unidade de Negócio Oeste

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Duplo Rubi”

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron “Diamante”

SABESP – MT – Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da

Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron “Platina”

COPASA – UNNT – Unidade de Negócio Norte

Nível III – Finalista “Excelência”

SABESP – MC – Unidade de Negócio Centro

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

Águas do Brasil – Águas do Paraíba – CAP

CORSAN – SURPLA – Superintendência da Região do Planalto

SABESP – Diretoria de Sistemas Regionais

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

CORSAN – SURFRO – Superintendência Regional Fronteira

CORSAN – SURLIT – Superintendência Regional Litoral

CORSAN – SURSUL – Superintendência Regional Sul

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

CORSAN – SURMIS – Superintendência Regional Missões

CORSAN – SURNE – Superintendência da Região Nordeste

Iguá Mato Grosso Participações Ltda – Iguá MT

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

Águas do Brasil – Águas de Juturnaíba – CAJ

Águas do Brasil – Águas de Niterói

Águas do Brasil – Águas de Pará de Minas – CAPAM

IGUÁ – Águas Cuiabá

Itapoá Saneamento S.A.

IGUÁ – Concessões SP

SANEAGO – Distrito de Goiás

SANEAGO – Distrito Santa Helena de Goiás

Nível B – Finalista “Primeiros Passos para a Excelência”

SANASA – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

SABESP – CP – Superintendência de Gestão Patrimonial

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

SABESP – Departamento Administrativo e Financeiro Sul
Nível I – Troféu Quíron “Bronze”
 DESO – Gerência de Compras e Almoarifado (GCAL)
Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”
 CORSAN – DCIR – Diretoria Comercial, Inovação e Relacionamento
Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)
Nível II – Troféu Quíron “Prata”
 SPAT Saneamento SA
Nível I – Troféu Quíron “Bronze”
 IGUA – Agreste Saneamento S.A.
 Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda.
Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”
 IGUA – Atibaia Saneamento
Categoria IGS
Tema – Transformação digital
 (***) **Vencedor** (***) COPASA Teófilo Otoni – Otimização de Recursos e Expansão da automação -SAA - T Otoni
 COPASA DRM - Aceleração Digital Inovadora no Relacionamento com o Cliente
 SABESP UGR Ipiranga MCRE – Sisonmail - Sistema de Controle de E-mail's
Tema – Gestão avançada
 (***) **Vencedor** (***) COPASA USCA – Programa Pró-Mananciais – Inovação na Proteção de Mananciais
 COPASA Superint. Pessoas – Diferencial Competitivo na Sucessão de Cargos de Confiança
 CORSAN Superint. Regional Planalto – Programa Orgulho de Ser Corsan
 lineares
 SABESP MN UGR Extremo Norte – CCS - Centro de Controle de Serviços – Integrar para Inovar
 SABESP MO – Liderança, Cultura e Desempenho – O caminho para viabilizar a excelência operacional
 SABESP MT – Prática de acompanhamento e controle proativo para redução do risco de falha nos ativos
Categoria PEOS
Tema – Gestão de Perdas de Água
 (***) **Vencedor** (***) SABESP MS UGR BILLINGS – Engenharia de Hidrometria: Mecanismo para a Redução de Perdas Aparentes
 SABESP MC Depto Engenharia – Monitoramento 100% - Gestão Efetiva de Pressão
 SABESP ML – CalcPlan - Calculadora para o Planejamento de Red. de Perdas
 SABESP MN – Projeto Piloto DMC Online Campo Verde - Bragança Paulista
 SABESP MN UGR Pirituba – Reduzir Perdas Pela Metodologia Curva ABC
 SABESP MO UGR Osasco – Programa de Perdas no Município de Osasco
 SABESP R Divisional de São João da Boa Vista – Gestão de Pressões para Controle de Perdas em Águas da Prata
Tema – Gestão de Eficiência Energética
 (***) **Vencedor** (***) SABESP MT – Núcleo de Eficiência Energética MT – NEEMT
 CORSAN Superint. Regional Missões – Uso de motores elétricos de alto rendimento no saneamento
 CORSAN Superint. Regional Sul – Eficiência Energética em Sistemas de Adução de Água Bruta
Categoria PGA
Tema – Plantas e redes
 (***) **Vencedor** (***) SABESP MCE PGA21 Função Manutenção na Gestão de Ativos – Case Santo André
 SABESP MO PGA21 Gestão de ativos com inovação na red. de perdas em Osasco
 SABESP MO PGA21 Gestão e zeladoria de núcleos de alta vulnerabilidade social
 SABESP MOS PGA21 Troca de Rede em Osasco – Final
Tema – Outras Instalações
 (***) **Vencedor** (***) Não houve
 SABESP MO PGA21 Gerenciamento da Manutenção das VRPs na Sabesp-MO

2020

Categoria AMEGSA (Operadores)
Nível III – Troféu Quíron Diamante
 SABESP - UGR Ipiranga
 SABESP - Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana
Nível III – Troféu Quíron Platina
 SABESP MLG - UGR de São Miguel Paulista
 SABESP MT - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana
Nível II – Troféu Quíron Ouro
 SABESP - UGR Jardins
Nível II – Troféu Quíron Prata
 CORSAN – Superintendência da Região Central - SURCEN
 CORSAN – Superintendência da Região do Planalto - SURPLA
 CORSAN – Superintendência Regional Sinos – SURSIN
Nível I – Troféu Quíron Bronze
 CORSAN - Superintendência Regional Missões – SURMIS
 SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais (R)

SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS DE SÃO LEOPOLDO-RS
Nível I – Placa de Finalista
 SANEAGO – Distrito de Goiás
 SANEAGO - Distrito Santa Helena de Goiás
Categoria AMEGSA (Apoio)
Nível II – Troféu Quíron Ouro
 SABESP – ME - Superintendência de Gestão de Empreendimentos da Metropolitana
Nível I – Troféu Quíron Bronze
 SABESP - Diretoria de Gestão Corporativa
Nível I – Placa de Finalista
 DESO- Gerência de Compras e Almoarifado (GCAL)
Categoria SQF (Fornecedores)
Nível I – Troféu Selo Q Bronze
 CTL ENGENHARIA LTDA Global Alto Tietê
Nível B – Troféu Selo Q Cobre
 Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda
Nível B – Placa de Finalista
 ENORSUL Serviços em Saneamento LTDA - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento
Categoria IGS
Tema – Transformação digital
 SABESP - Dep Serviços Adm Integrados (MIS) Otimização da força de trabalho em atividades administrativas com uso de novas tecnologias
 (***) **Vencedor** (***) Sabesp Dir. Metropolitana - Desmaterialização de Documentos e Assinatura Eletrônica no Processo de Licitação e Contratação
 Sabesp UGR Ipiranga - Arquivo Digital Comercial
Tema – Gestão Avançada
 Sabesp – MN - O Cliente é nosso
 (***) **Vencedor** (***) Sabesp MA - CCM Centro de Controle dos Mananciais - Um Novo Olhar para a Segurança Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo
 SABESP ML - Unidade amiga da Conciliação
 Sabesp MS - Gestão de estimativa de consumo para alavancar vendas
 Sabesp MT - Modelo de Gestão para Contratações de Soluções de Inovações para Melhoria da Eficiência e Eficácia
 SABESP UGR São Miguel - Redução dos lançamentos de esgoto in natura com gestão das ligações de esgotos factíveis, com foco na conservação ambiental e universalização
 SABESP URG São Mateus - Medidas preventivas para um atendimento operacional eficaz
Categoria PEOS
Tema – Gestão de Perdas de Água
 CORSAN SURCEN Eficiência Operacional do Sistema de Abastecimento de Água de Agudo
 SABESP Diretoria Metropolitana - Método AHP integrado a mapas de kernel para substituição de redes de água
 SABESP MC - Departamento de Engenharia - Reabilitação de adutora por MND - inserção de PEAD em regime de parada
 (***) **Vencedor** (***) SABESP MC - Departamento de Engenharia Fórum Água- Integração e Resultado
 SABESP UGR Ipiranga - Gestão de Perdas em 360°
 SABESP UGR Ipiranga - O impacto da mobilidade urbana em obras de renovação das redes
 SABESP UGR Mooca - Gestão eficiente do processo de troca de hidrômetros com uso de medidores ultrassônicos
 SABESP UGR São Miguel Redução de Perdas Aparentes através da aplicação de inteligência de mercado
Tema – Gestão de Eficiência Energética
 (***) **Vencedor** (***) SABESP MA Programa de Eficiência Energética da Diretoria Metropolitana
 COPASA Gerência Regional de Araxá Otimização do Consumo de Energia Elétrica na Ger. Reg. de Araxá

2019

Categoria AMEGSA
Nível IV – Troféu Quíron Diamante
 SABESP MN – Unidade de Negócio Norte
Nível III – Troféu Quíron Platina
 SABESP MS - UGR Billings
 SABESP ML - UGR Itaquera
Nível II – Placa de Finalista
 CORSAN - Superintendência da Região Litoral
Nível II – Troféu Quíron Prata
 DESO - Gerencia de Receita
 EMBASA - Unidade Regional de Jequié
 SABESP – Departamento de Engenharia Oeste
 EMBASA - Unidade Regional de Itaberaba
 CORSAN – Superintendência da Região Metropolitana
Nível II – Troféu Quíron Ouro
 SABESP – UGR de São Miguel Paulista
Nível I – Placa de Finalista
 SPAT SANEAMENTO S.A. - Grupo Igua
 SABESP – Superintendência de Assuntos Regulatórios Águas de Pará de Minas S/A - Grupo Águas do Brasil
 EMBASA – Unidade Regional da Bolandeira
Nível I – Troféu Quíron Bronze
 EMBASA – Unidade do Cabula

SABESP – URG Extremo Norte
 EMBASA - Unidade Regional de Itabuna
 EMBASA - Unidade Regional de Feira de Santana
 Iguá MT Participações LTDA – Iguá Mato Grosso
 EMBASA – Unidade Regional de Irecê
 EMBASA – Unidade Regional de Santo Antonio de Jesus
 SABESP – UGR Bragantina
 EMBASA – Unidade Regional de Candeias
Nível B – Troféu Quiron Cobre
 SANEAGO – Distrito Goiás
 Águas do Brasil – Águas de Araçoiaba
Nível B – Placa de Finalista
 SANEAGO – Distrito de Itaberai
Categoria SQF
Nível II – Troféu Selo Q Ouro
 Fundação SANEPAR de Previdência Social
Nível II – Troféu Selo Q Prata
 Globalsan Saneamento e Construções Ltda.
Nível I – Troféu Selo Q Bronze
 Alves da Cunha Engenharia
 Loksan Comércio, Válvulas e Equipamentos Ltda. Construtora Rezende Ltda.
 Juliana Almeida Dutra Eireli - DEEP
Nível I – Selo Iniciação para Excelência
 Ph Ambiental Comércio e Serviços de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
 Enorsul - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
 Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda Troféu Selo Autoavaliação
 Techbridge Serviços de Infraestrutura Ltda. Troféu Selo Autoavaliação
 Fieng Construtora de Obras Ltda. Troféu Selo Autoavaliação
Nível B – Troféu Selo Q Cobre
 CTL Engenharia Ltda – Global Alto Tietê
Nível B – Placa de Finalista
 GMF – Gestão de Medição e Faturamento Ltda.
Finalistas Categoria IGS
 CORSAN SURPLA - Superintendência Regional Planalto - Controle de Recebimento e Pagamento de Documentos Financeiros
 Sabesp - Unidade de Negócio Oeste - MO - Gestão continuada das estratégias - Live Streaming
 Sabesp - UGR Pirituba - Gestão de Empreendimentos Imobiliários
 DESO - Gerência de Receita - GREC - Gestão do Processo de Leitura Integrado às Práticas de Cobrança e Fiscalização de Imóveis na Regional Metropolitana
 (***) **Vencedor** (***) Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT Gestão do recebimento de obras com a utilização de equipamento de inspeção interna de tubulações (robô)
 Sabesp - Unidade de Negócio Norte - MN - O uso da Inteligência Artificial como inovação na gestão do processo de cobrança de débitos tarifários e operação dos contratos de risco de cobrança administrativa.
 Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Programa de gestão do processo de calibração de instrumentos de processo.
 Sabesp - UGR Itaquera - Rai X das Manifestações
Finalistas Categoria PEOS
Tema – Gestão de Perdas de Água
 Sabesp UGR - Ipiranga - Gestão de perdas em 360°
 Corsan SURCEN - Melhoria da eficiência operacional do sistema de abastecimento de água Júlio de Castilhos
 (***) **Vencedor** (***) Corsan SURLIT - Projeto de regularização de ligações clandestinas - Bairro Igual
 Sabesp UGR -Osasco - Programa de Perdas no Setor Mutinga em Osasco
Tema – Gestão de Esgotamento Sanitário
 Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Aplicação da Metodologia de Gestão de Ativos na definição da reabilitação de coletor tronco (CT) de esgoto
 (***) **Vencedor** (***) Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Avaliação da Performance das Estações de Tratamento de Esgoto
 Sabesp UGR Santana - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede de esgoto em áreas de alta vulnerabilidade - Case Baracela
 Sabesp UGR Mooca - Gestão de esgoto para excelência
 Sabesp UGR Mooca - Implantação de metodologia acústica de diagnóstico para otimizar lavagens preventivas em redes coletoras de esgoto
 Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Otimização do controle de bombeamento da elevatória de esgoto bruto da ETE ABC

2018

Categoria AMEGSA
Nível IV+ – Constância de Propósitos Troféu Duplo Rubi
 Sabesp – Unidade de Negócio Leste
 Sabesp – Unidade de Negócio Oeste
Nível IV Constância de Propósitos Troféu Rubi
 Sabesp – Diretoria Metropolitana
Nível III – Troféu Platina
 Sabesp – Unidade de Negócio de Produção de Água
 Sabesp – UGR Mooca
Nível III – Placa de Finalista

Sabesp - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana
Nível II – Troféu Ouro
 Sabesp – UGR Itaquera
 Sabesp – UGR Ipiranga
 Sabesp – UGR São Mateus
Nível II – Troféu Prata
 Saneaqua Mairinque S/A
 SANEPAR – Gerência Geral Região Sudeste
 SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina
 SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio
Nível II – Placa de Finalista
 CORSAN – Superintendência Regional Planalto
 CORSAN – Superintendência Regional SINOS
 CORSAN – Superintendência da Região Central
 CORSAN – Superintendência da Região da Fronteira Oeste
 DESO – Gerência de Operações Centroeste
 DESO – Gerência de Operações Regional Sertão
 SANEPAR – Gerência Geral Região Noroeste
Nível I – Troféu Bronze
 CONASA – Águas de Itapema
 Concessionária Águas do Paraíba S/A – Campos de Goitacazes
 CORSAN – Superintendência da Região Sul
 CORSAN – Superintendência Regional Litoral
 DESO – Gerência Comercial Sul
 DESO – Gerência Comercial Centro-Oeste
 EMBASA – Unidade Regional de Itaberaba
 EMBASA – Unidade Regional de Jequié
 EMBASA – Unidade Regional de Camaçari
 SABESP – Dep. Administrativo e Financeiro Centro
 SABESP – Dep. de Planej. Integrado e Rel. Comerciais Centro
 SABESP – UGR Freguesia do Ó
 SABESP – UGR Pirituba
 SABESP – UGR Santana
 SABESP – UGR Jardins
Nível I – Placa de Finalista
 CORSAN – Superintendência Regional Missões
 CORSAN – Superintendência Regional Pampa
 DESO – Gerência de Operações Regional Norte
 SABESP – Superintendência de Gestão de Empreendimentos Metropolitanos
Nível B – Troféu Cobre
 ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S/A
 SANEAGO – Distrito Inhumas
 SANESALTO SANEAMENTO S.A.
Nível B – Placa de Finalista
 SANEAGO – Distrito de Santa Helena
Categoria SQF (Fornecedores)
Nível I – Selo Q Bronze
 Fundação Sanepar de Previdência Social
 Globalsan Saneamento e Construções Ltda.
 Loksan Comércio de Válvulas e Equipamentos Ltda.
Nível I – Placa de Finalista
 Alves da Cunha Engenharia
Nível B – Selo Q Cobre
 Auton Soluções Ambientais Ltda. EPP
 Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP
 Placa de Finalista
 Trail Infraestrutura Ltda.
Modalidade Autoavaliação
Nível I – Selo Iniciação para Excelência
 Carcereri – Saneamento Básico
 Construtora Rezende Ltda.
 CTL Engenharia Ltda. Suzano
 GMF Gestão de Medição e Faturamento Ltda.
Finalistas Categoria IGS
 SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Contratos de manutenção e crescimento vegetativo com remuneração variável por desempenho
 SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Talentos internos desenvolvendo EAD
 (***)**Vencedor**(***) SABESP SUPERINT. COMERCIAL E DE RELAC. COM CLIENTE – AGLAB Agência laboratório de atendimento: ambiente propício desenvolvido para aplicações tecnológicas em canais de acesso
 SABESP UGR JARDINS - Gestão de esgoto classe mundial
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - Avaliação de eficácia das ações de manutenção das estações elevatórias de esgotos
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - O cliente é nosso – gestão integrada de serviços comerciais e operacionais
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - PROESGOTO
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - GESGOTO Gestão da coleta de esgotos
 SABESP URG SÃO MATEUS - Saneamento além do básico
 SANEPAR GERÊNCIA CONTÁBIL - Antecipação do prazo de publicação das demonstrações contábeis
 SANEPAR LONDRINA - Inovação da sistemática de gestão promovida pela plataforma reo
 SANEPAR TOLEDO - Gestão da qualidade com foco no cliente e resultados de excelência

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão Comercial

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede coletora de esgoto em área de alta vulnerabilidade social – case comunidade baracela

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Incremento de receita no segmento grandes consumidores

(***Vencedor***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Operação vendas: incrementando a receita da unidade de negócio

Tema – Gestão de Perdas de Água

GERÊNCIA GERAL NOROESTE - Aumento da eficiência operacional nos setores de abastecimento da ugr santana com redução de perdas em áreas de alta vulnerabilidade social por meio de contrato de desempenho

SANEPAR GERÊNCIA GERAL NOROESTE - MASPP - Princípio organizacional

(***Vencedor***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Programa de perdas da unidade de negócio oeste – Garantindo a disponibilidade de água na área de maior crescimento na região metropolitana de são paulo

SANEAGO GRS PALMEIRAS - Programa Sol Nascente

SABESP – UNIDADE DE NEGÓCIO CENTRO - PRP - Plano Regional de Perdas: celeridade, integração e inovação na redução das perdas

2017

Categoria AMEGSA

Nível IV – Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp Unidade de Negócio Leste

Sabesp Unidade de Negócio Oeste

Nível IV – Excelência Troféu Diamante

Sabesp Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp UGR Interlagos

Nível II – Troféu Ouro

CESAN

SABESP – UGR Billings

SANEPAR - Gerência Geral Sudoeste

SANEPAR - Pato Branco

SANEPAR - Regional Cascavel

Nível II – Troféu Prata

CORSAN SURSIN - Sup. Regional Sinos

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

Nível II – Placa Finalista

CORSAN SURMET - Regional Metropolitana

DESO GOSE – Gerência Operacional Sertão

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN SURCEN - Sup. Regional Central

CORSAN SURFRO - Sup. Regional Fronteira

CORSAN SURNE - Sup. Regional Nordeste

CORSAN SURPLA - Sup. Regional Planalto

DESO GREC Gerência de Receitas

SANEAQUA Mairinque

SANEPAR

Nível I – Placa Finalista

DESO - GCCO - Gerência Comercial C.Oeste

DESO GONO - Gerência de Operações Norte

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE ITAPEMA

SANEAGO – Distrito de Anápolis

Categoria SQF

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Alves da Cunha Engenharia

Auton Soluções Ambientais Ltda EPP

Globalsan Saneamento e Construções Ltda

Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP

Loksan Comércio de válvulas e equipamentos Ltda

Sistema PRI Engenharia Ltda

Trail Infraestrutura Ltda

Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda

Nível I – Placa Finalista Iniciação para Excelência

ENOPS ENGENHARIA S.A

Tecdata Engenharia e Serviços Ltda

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: S, SE, DF

Sabesp MC - Esgoto - Gestão de Córregos é a Resultante da Eficiência do SES

Sabesp MC - Socioambiental - Educação Ambiental para empregados – ping-pong do Meio Ambiente

Sabesp MN - Água - Fazendo mais com Menos

(***Vencedor***) Sabesp MN - Água - Programa - Asfalto Rápido

Sabesp MN - Água - Programa Asfalto Rápido

(***Vencedor***) Sabesp MN - Apoio - Fiscal - Total

Sabesp MN - Apoio - Fiscal Total

Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

(***Vencedor***) Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade

(***Vencedor***) Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade

Sabesp PR - Apoio - Gestão - Integrada do processo de Fiscalização Regulatória

Sabesp PR - Apoio - Gestão Integrada do processo de Fiscalização Regulatória

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Finalistas da categoria PEOS - Grupo 1: N, NE, CO

Águas de Sinop – AEGEA Gestão e Controle de Perdas de Água

(***Vencedor***) DESO - Redução de Perdas Reais na rede de distribuição

Finalistas da categoria PEOS – Grupo 2: S, SE, DF

Corsan Canoas Gestão das Pressões com Foco na Redução dos Volumens Disponibilizados

Sabesp ML MASP-P Blitz no gerenciamento de combate a perdas

Sabesp ML Programa de Combate a Irregularidades em Ligações de Água

(***Vencedor***) Sabesp MN Gestão Compartilhada de Perdas – Integração e Sinergia

Sabesp MN Gestão da Redução de Perdas na UGR Freguesia do Ó

Sabesp MO Evolução do Programa de Redução de Perdas na Unidade de Negócio Oeste

Sabesp MO Projeto Stanca - Setor Cohab

Sabesp UGR Billings A Excelência no Abastecimento como método de redução de perdas na distribuição

Sabesp UGR Butantã Criação do novo setor de abastecimento Capão Redondo

(***Vencedor***) Sabesp UGR Cotia – Poá Vazamento ZERO

Sabesp UGR Osasco Programa de Redução de Perdas no município de Osasco

Sabesp UGR Tietê Vila Dirce – a substituição de ativos como ação para redução de perdas

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

2016-2015

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

SABESP – Unidade de Negócio Leste

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro

Odebrecht Jaguaribe

Odebrecht Mauá

SANEPAR – Gerencia Geral Metropolitana e Litoral

SANEPAR – Regional de Toledo

Nível II – Troféu Prata

DAE Araraquara

SABESP – UGR Billings

SANEPAR – Foz do Iguaçu

SANEPAR – Regional de Cascavel

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN – SURMET

CORSAN – SURSIN

DESO GCNO – Gerência Comercial Norte

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

DESO GOCO – Gerência de Operação Centro Oeste

DESO GOSE – Gerência de Operação Sertão

DESO GOSU – Gerência de Operação Sul

Nível B – Troféu Cobre

Não houve

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

Não houve

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

Não houve

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

Não houve

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(***Vencedor***) DESO - Projeto técnico de trabalho social - PTTS

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

(***Vencedor***) SABESP MC – Gestão de vazamento de água

SABESP M – Cliente georreferenciado – o cadastro do século XXI

SABESP ML – Evolução do aprendizado organizacional

IPIRANGA – MCR – FAVCOM – O projeto que virou prática de gestão

SABESP Unidade de negócio Norte - Gestão de perdas em redes de distribuição de água no município de Bragança Paulista com a utilização de distrito de medição e controle

MOOCA - MCB – Mapeamento e diagnóstico de imóveis críticos em obstrução de ramal de esgoto

SABESP ML – Metodologia de identificação de fonte alternativa para direcionar ações de alavancagem de receita

SABESP M – Universalização dos serviços de água e esgoto – O desafio das áreas irregulares
 SABESP Divisão de Controle de Consumo Centro –MCIC – Utilização de gestão dos serviços de campo – Siges como inovação na gestão do processo de combate às irregularidades

2015 (só edição IGS) -----

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO
 (***)Vencedor(***) CAGECE – Despacho da ordem de serviço com OS Mobile

CAGECE – Gestão automatizada das equipes de controle de perdas de água

CAGECE – Metodologia de referência para concepção e gestão dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB

CAGECE – Programa de pesquisadores internos

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

Vencedor SABESP ML – Metodologia de identificação dos trechos críticos

SANASA – A Crise hídrica e as ações tomadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade

SABESP MO – Combate a irregularidade para redução de perdas: uma questão social e ambiental

SABESP MA – Curso ETA Escola

SANASA –Eficiência e eficácia na gestão dos serviços de esgotamento sanitário

SANEPAR – EGOLD – Excelência na Gestão e Operação dos Laboratórios Descentralizados de Água

SABESP MS – Gestão das Agências para melhor qualidade do atendimento

SANEPAR – Gestão Socioambiental em empreendimento de saneamento

SABESP ML – Programa de desenvolvimento de novos líderes

2014

Categoria principal

COPASA – MG – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Nível III – Troféu Platina

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional de Santo Amaro

Nível II – Troféu Ouro

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Paranavaí

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Mooca

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Interlagos

Nível II – Troféu Prata

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CESAN – ES - Companhia Espírito Santense de Saneamento

ODEBRECHT Ambiental - SP – Odebrecht Ambiental Mauá S.A.

SANESUL – MS - Unidade de Naviraí da Regional Cone Sul

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Maringá

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional São Mateus

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú

DAAE Araraquara - SP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara

ODEBRECHT Ambiental - BA – Odebrecht Ambiental Jaguaribe S.A.

SANEPAR - PR - Gerência Geral Noroeste

SABESP - SP - Unidade de Negócio Vale do Paraíba

SANESUL – MS - Unidade de Coxim da Regional Norte

Nível B – Troféu Cobre

CASAL - AL - Unidade de Negócio Farol

SANESUL - MS - Regional Pantanal Corumbá

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

CESAN - ES - Gerência de Distribuição de Água

SABESP - SP - Unidade de Negócio Centro

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Umuarama

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Campo Mourão

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL - AL - Unidade de Negócio Benedito Bentes

CASAL - AL - Unidade de Negócio do Sertão

CASAL - AL - Unidade de Negócio de Serrana

DMAE - RS - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre

SABESP - SP - Unidade de Gerenciamento Regional Butantã

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Sul

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Norte

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Acaraú

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

DESO - SE - Gerência de Operações Sul

DESO - SE - Gerência de Operações Norte

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Vencedor CAGECE – Padrão Gerencial de Práticas

DESO - Projeto de trabalho técnico social

CAGECE - Atendimento Virtual

CAGECE - Campanha sua entrada seu desconto

CASAL - Empresa Cidadã: Ressocialização e Reintegração ao Mercado

Trabalho de Reeducandos Penitenciários

CAGECE - Gestão Estratégica de TIC

CAGECE - Gestão Pública Integrada: Conservação e Preservação de Nascentes

COMPESA - Organização Candidata no meu Bairro

CAGECE - Prêmio de Inovação e Excelência

CAGECE - PSAES - Programa Socioambiental de Educação e Saúde

SANESUL - Sistema de Sugestões - canal de ideias implantado em uma unidade da organização candidata

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

Vencedor COPASA - Ações Conjuntas: a busca contínua pela redução das perdas em sistema de abastecimento de água

SABESP ML - Estruturação do Aprendizado Organizacional com foco nos resultados

SABESP MN - Gestão da Insatisfação

SABESP METROPOLITANA - Gestão das Manifestações dos Clientes para Redução do Índice de Reclamações

SABESP S MATEUS - Gestão de Esgoto - Atuação em Rede

SABESP MS - Gestão do desempenho das ações de RSE por meio dos indicadores Ethos

SABESP MN - Gestão dos Prazos dos Serviços Regulados

SABESP MS - Gestão Efetiva de Vendas com Implantação da metodologia Pipeline de Vendas

COPASA - Gestão Operacional Integrada

ODEBRECHT MAUÁ - Gestão para o Alto Desempenho das Equipes de Campo

SABESP ML - Mudança de cultura na gestão de segurança e saúde - CIPA

COPASA - PEE - Programa de Eficiência Energética

SABESP MO - Programa Córrego Limpo

SANEPAR - Programa de eficiênciação do parque de hidrômetros

SABESP MS - Rede para a inclusão digital

2013

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Metropolitana Norte

SABESP – Metropolitana Oeste

Nível III – Troféu Platina

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

SABESP – UGR Guarapiranga

Nível II – Troféu Ouro

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SABESP – Diretoria Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Campo Mourão

Nível II – Troféu Prata

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade Benedito Bentes

CASAL – Unidade Sertão

FOZ – Foz de Mauá

SANEATINS – Unidade de Negócio Gurupi

SANEPAR – Unidade Regional de Foz do Iguaçu

SANEPAR – Unidade Regional de Paranavaí

SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

SANESUL – Unidade de Naviraí da Regional Cone Sul

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio da Bacia do Acaraú e Coreau

DESO – Unidade de Negócios Centro-Oeste

SANED – Companhia de Saneamento de Diadema

SANESUL – Unidade de Coxim da Regional Norte

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

CESAN

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

VencedorCAGECE NORTE – Executivos de Cobrança

CAGECE – Projeto Reciclagem Incentivo ao talento que recicla

CASAL – Gestão no contrato do serviço de corte do fornecimento de água melhor a prestação dos serviços (internos e terceirizados)

CASAL – Programa de recuperação de clientes de baixa renda por meio de ações sócio-ambientais, comerciais e operacionais

DESO – Projeto Técnico Socioambiental

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

CESAN – Sistematizando as ações para otimizar a adesão ao sistema de esgotamento sanitário

COPASA – Gestão compartilhada para a redução de perdas em sistemas de abastecimento de água

Gestão de SES apoiado por ações socioambientais

COPASA – Gestão do Macrossistema de abastecimento de água

COPASA – Gestão na redução e controle das perdas de água

COPASA – Identificação e tratamento de impactos socioambientais

COPASA – Planejamento, controle, manutenção eletromecânica com transmissão instantânea o.s. e acompanhamento em tempo real das equipes de campo

COPASA – Soluções compartilhadas

SABESP MC – Inovação no relacionamento com comunidade de baixa renda com foco em perdas

SABESP METROPOLITANA – Excelência na gestão do atendimento telefônico

SABESP METROPOLITANA M – Gestão do ambiente de inovação Programa melhores práticas

SABESP NORTE – Gestão dos prazos dos serviços regulados

(***Vencedor***)SABESP NORTE – Gestão socioambiental focada na despoluição de córregos, redução do índice de perdas e aumento de faturamento

2012

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste
COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível III – Troféu Platina

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – Foz do Brasil

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste
SABESP – UGR Guarapiranga
SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Osasco

Nível II – Troféu Prata

CASAL – Unidade de Negócio Serrana
CESAN – O-GDA Gerência de Distribuição de Água
SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procópio

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira
SANEPAR – Unidade Regional de Campo Mourão

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Alto Jaguaribe
CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú
CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba
CODAU – Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
SANESUL – Unidade de Dourados
SANESUL – Unidade de Ponta Porã

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

SABESP – Unidade de Negócio Oeste

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes

SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”

SABESP – Unidade de Negócio Leste

SABESP – Unidade de Negócio Norte

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Leste

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Sertão

Finalistas da categoria IGS Grupo 1: N, NE, CO

CAGECE – Conselho de Clientes

CAGECE – Programa de Portas Abertas

(***Vencedor***)CASAL – Contrato de Demanda Residencial uma Ação de Combate às Fontes Alternativas de Abastecimento

COMPESA – Uma alternativa para chegar mais perto dos clientes

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

CORSAN – Mobilidade na Gestão do Relacionamento com os Clientes

SABESP ML – Integrando Diferentes Perspectivas no Processo de Relacionamento com Clientes

SABESP ML – Projeto Olho Vivo Atuação Estratégica nas Necessidades dos Clientes para Melhoria da Satisfação

SABESP MN – Célula de Fiscalização

SABESP MN – Gestão Global do Processo e Atuação em Áreas Irregulares

SABESP MN – Monitoramento da concorrência na área de atuação da OC

SABESP MN – Monitoramento das Pressões das Redes de Distribuição utilizando Mão de ObraTace e Interface dos Sistemas SACÉ e SIGNOS

(***Vencedor***)SABESP MO – Gestão dos Requisitos das Partes Interessadas para alavancar os resultados

SABESP MP – Geoinformação a Serviço do Cliente Gestão na Operação de Redes de Distribuição de Água

SANEPAR – Gestão da Rede Coletora de Esgoto Revitalização de Rios Urbanos

2011

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Norte

Nível III – Troféu Platina

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste

SABESP – Unidade de Negócio Oeste

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro

Nível II – Troféu Prata

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade de Negócio Serrana

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procópio

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

CASAL – Unidade de Negócio Sertão

CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes

Finalistas da categoria IGS

CORSAN – Inclusão social pelo projeto de educação: Saneamento básico

CORSAN – Sistemática para incorporação de uma unidade controlada

SABESP – ML – Programa de desenvolvimento da liderança, com foco nas estratégias

SABESP – ML – Projeto de ações, regularização e transformação de áreas irregulares

(***Vencedor***) SABESP – MO – Escritório de projeto local: a busca contínua pela eficiência operacional

SABESP – MO – Planejamento operacional – a implementação das estratégias corporativas, a partir do modelo de gestão

SABESP – MS – Gestão de reclamações de ouvidoria – a inversão de valor, agregando melhorias no processo e no atendimento ao cliente

SABESP – MS – Inovação na gestão do processo de manutenção, com foco na satisfação do cliente

SABESP – MS – Inovação na metodologia de contratação, para maximização dos resultados operacionais e redução de consumo de energia elétrica

SABESP – MS – Integração e sobreposição de informações internas e do mercado, para construção de estratégias de negócio, com foco na universalização do saneamento

2010

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

COPASA – Diretoria de Operação Norte

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

Nível II – Troféu Ouro

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe (UN-BBJ)

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Escritório Regional Butantã

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão

SABESP – Escritório Regional de Itaim Paulista

Nível I – Troféu Bronze

ÁGUAS DO PARAÍBA

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado

CASAL – Unidade de Negócio Agreste

CASAL – Unidade de Negócio Leste

CESAN – Gerência de Distribuição de Águas

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho

DESO – Unidade de Negócio Sertão

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis

SABESP – Unidade de Negócio Oeste – MO

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

FOZ DE CACHOEIRO

CORSAN – Superintendência de Tratamento de Efluentes – Sittt

CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CAGECE – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Oeste
 CAGECE – Unidade de Negócio Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento Cachoeirinha
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria
 SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro
 SABESP – Divisão de Grandes Consumidores – MS
 SABESP – Escritório Regional São Bernardo do Campo
 SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto – Joaçaba-Herval D'Oeste

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto – O-GCT
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Garibaldi
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Lajeado
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Carazinho

Finalistas da categoria IGS

CAGECE – Gestão Total de Redução de Perdas
 CASAL – Auditoria Preventiva Pública: Índices Controle Interno Governamental
 CASAL – Programa Estratégico de Gestão
 SABESP – ML – Conhecimento de Mercado-A Análise da segmentação como ferramenta para recuperação de receita
 SABESP – ML – Mudança cultural: o líder comunicador
 SABESP – ML – Relacionamento com a comunidade de Baixa Renda- Modelo de Gestão Integrada na Bacia do Córrego Cruzeiro do Sul
 SABESP – MO – Sustentabilidade financeira proporcionando a universalização do saneamento
(*Vencedor***) SABESP – MS – Desenv. de estratégias de negócio através do marketing estratégico e operacional no saneamento**
 SABESP – MS – Gestão do Processo de Manutenção Eletromecânica.
 A quebra de paradigmas em busca da excelência
 SABESP – MS – Implementação do Planejamento Estratégico – O Grande Desafio

2009

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Norte

Nível II – Troféu Ouro

COPASA – Diretoria de Operação Norte
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas
 Foz de Cachoeiro – S/A
 SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CAESB – Superintendência de Produção de Água
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão
 SABESP – Escritório Regional Butantã
 SABESP – Escritório Regional Santo Amaro
 SABESP – Escritório Regional Taboão da Serra
 SABESP – Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Metropolitana de Curitiba Sul

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

CORSAN – Superintendência CORSAN/SITTTT

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste
 SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro
 SABESP – Escritório Regional Itaim Paulista
 SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão
 SANEPAR – Unidade Regional Londrina/Cambé

Diplomadas CNQA

Diploma de Participação Especial

DESO – Diretoria de Gestão Ambiental / DGA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CERB – Gestão de Tecnologias Alternativas
 CERB – Sistematização de Ações Sociais no Saneamento Rural
 SABESP – ML – Identificação do Índice de Prontidão para atendimento às estratégias
(*Vencedor***)SABESP – MO Programa Parceria Sustentável**
 SABESP – MP – Configuração de Equipe de Alta Performance Orientada para a Inovação de Produtos
 SABESP – MP – Gestão Proativa de Informações de Relacionamento da Célula “Voz do Cliente”
 SABESP-MS – Inteligência de Mercado (I.M.) Diagnóstico e prospecção de mercado de Grandes Clientes

2008

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível II – Troféu Ouro

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis
 COPASA – Departamento Operacional Nordeste
 COPASA – Departamento Operacional Sudeste

Nível II – Troféu Prata

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro
 COPASA – Departamento Operacional da Região Metropolitana
 COPASA – Departamento Operacional Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

Nível I – Bronze

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Sul
 CESAN – Pólo de Piúma
 Companhia Águas de Joinville
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Erechim
 SABESP – Escritório Regional de Barueri
 SABESP – Escritório Regional de Embu
 SABESP – Escritório Regional de Pirajussara
 SABESP – Escritório Regional de Ribeirão Pires
 SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina
 SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto de Joaçaba e Herval d'Oeste

Diplomadas

Distinção Nível III

SABESP – Unidade de Negócio Norte
 SABESP – Unidade de Negócio Tratamento de Esgotos Metropolitana

Distinção Nível II

Águas do Amazonas
 COPASA – I Centro-Oeste
 SABESP – Centro
 SABESP – Tratamento de Água

Distinção Nível I

CESAN – Polo de Montanha
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Restinga Sêca
 CORSAN – Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 SABESP – Setor de Efluentes Não Domésticos Centro – MCED4

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CORSAN – Gestão de Fluxo de Equipamentos Utilizando Nota Fiscal Eletrônica e Indicadores Gerenciais
 SABESP – MC – Gestão das Trocas de Ramais por Arrastão com Foco na Redução de Perdas Utilizando as Ferramentas da Qualidade” –
 SABESP – MC – Plano de Trabalho para Otimização de Bacias de Esgotamento”
 SABESP – MC – SIGNOS: gestão das bacias de esgotamento, com foco na identificação de *clientes* não-domésticos e suas cargas poluidoras, proporcionando a recuperação de faturamento e do meio ambiente”
 SABESP – MP – Agilizando a Prestação dos Serviços de Manutenção de Campo por meio da Integração entre Pessoas, Tecnologia e Processos”
 SABESP – MP – Gerenciamento da Hidrometria através da Inovação”
(*vencedor***) SABESP – MO – Autoconhecimento e Cultura do Feedback: a Chave para o Desenvolvimento de Líderes”**
 SABESP – MO – Comunicação Integrada do Código de Ética e Conduta”
 SABESP – MO – Gestão por Parcerias” –
 SABESP – MO – IMAGEM S.A.: Inteligência de Mercado Aplicada à Gestão em Soluções Ambientais”

2007

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

Departamento Operacional Oeste – COPASA
 Unidade de Negócio Leste – SABESP

Nível II – Troféu Ouro

Departamento Operacional Norte – COPASA
 Superintendência SITTTT – CORSAN

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Centro – SABESP
 Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN

Nível I – Bronze

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro
 Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis – DAEP
 Escritório Regional Osasco – Antônio Agu – SABESP
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Canoas – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Cidreira – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Rosa – CORSAN

Diplomadas

Departamento Operacional Leste – COPASA
 Diretoria de Produção e Grande Operação – CEDAE
 Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE (São Leopoldo)
 Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN

Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Seca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Viamão – CORSAN
 Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana – SABESP
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Negócio Sul – SABESP
 Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP
 Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana da SABESP
Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento
 COPASA – Remuneração Variável: Práticas que dão resultados
 SABESP – MP – Projeções de Demanda por Nível Gerencial Assistida por Software de Simulação
 SABESP – MP – Modelagem Topológica de Sistemas de Esgoto Sanitário para Apoio à Gestão de Investimentos e Análise e Melhoria da Operação
 (**vencedor**) SABESP – MP – A Gestão da Micromedição com Foco nas Perdas Comerciais
 SABESP – MP – Aplicação da Telemetria a Serviço do Meio Ambiente
 SABESP – MN – JRP – Jornal da Reunião de Performance
 SABESP – MO Gestão Integrada de Processos de Liderança – Utilizando o MAESTRO – Monitoramento da Aplicação de estratégias OnLine

2006

Categoria principal
NÍVEL II – Troféu Ouro
 Distrito do Verde Grande – COPASA
 Superintendência Operacional Sudoeste – COPASA
 Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN
 Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA
 Unidade de Negócios da Bolandeira – EMBASA
 Unidade de Negócios da Federação – EMBASA
 Unidade de Negócio Leste – SABESP
 Unidade de Negócio Sul – SABESP
 Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR
NÍVEL II – Troféu Prata
 Superintendência Operacional de Belo Horizonte – COPASA
 Superintendência Operacional do Vale do Aço – COPASA
 Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE
NÍVEL I – Troféu Bronze
 Superintendência de Produção de Água – CAESB
 Unidade de Saneamento de Camaquã – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Montenegro – CORSAN
 Superintendência Sitttt – CORSAN
 Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
 Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina – SANEPAR
NÍVEL I – DIPLOMADAS
 Unidade de Negócio Metropolitana Oeste – CAGECE
 Unidade de Negócio Metropolitana Sul – CAGECE
 Pólo de Piúma – CESAN
 Pólo de Montanha – CESAN
 Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Sêca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Maria – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente – EMBASA
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Escritório Regional de Santo Antônio de Jesus – EMBASA
 Escritório Regional de Teixeira de Freitas – EMBASA
 Escritório Regional de Vitória da Conquista – EMBASA
 Unidade de Negócio de Pirajá – EMBASA
Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento
 CEDAE – Alocação de Mão-de-obra de Apenados do Sistema Prisional nas Atividades de Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitários.
 CORSAN – Gerenciamento Integrado Aplicado à Eficiência Operacional em Sistema de Abastecimento de Água
 CORSAN – Gerenciamento de Consumo de Produtos Químicos no Tratamento de Água, utilizando PDCA
 CORSAN – Programa de Delegação para a Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, através do Modelo de Contrato de Programa, elaborado de forma participativa e proativa, atendendo às necessidades das partes interessadas (Poder Concedente, Sociedade e CORSAN)
 EMBASA – Programa de Educação Corporativa Orientado para a estratégia empresarial
 EMBASA – Programa Regionalizado e Multifocado de Educação Sócio-Ambiental e Responsabilidade Social
 EMBASA – Gestão de Boas Práticas em ETAs
 EMBASA – Programa Conheça Nossa Empresa
 (**vencedor) SABESP – Gestão do Programa de Redução de Perdas utilizando o Scorpion – Sistema de Controle de Operações, Resolução de Problemas e Informações ON line

PNQS 2026 – Regulamento

SABESP – Processo de Qualificação de Profissionais de Detecção de Vazamentos Não-Visíveis de Líquidos sob Pressão em Tubulações Enterradas – CEQ Centro de Exames de Qualificação.

2005

Categoria principal
Nível II – Troféu Prata
 Unidade de Negócio Sul – SABESP
Nível I – Troféu Bronze
 Distrito do Rio Verde – COPASA
 Sistema de Abast. de Água de Claro dos Poçoões – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Janaúba – COPASA
 Unidade de Saneamento de Cachoeirinha – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN
 Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA
 Unidade de Negócio da Bolandeira – EMBASA
Diplomadas
 Águas de Cachoeiro S.A. – CITÁGUA
 Pólo de Montanha – CESAN
 Pólo de Piúma – CESAN
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Unidade de Serviço de Esgoto – SANEPAR
Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento
 COPASA – Gratificação de Desempenho Institucional – GDI
 EMBASA – Avaliação de Desemp. do Processo de Manut. – IQM
 EMBASA – Gestão de Fiscalização de Sistema de Esgotamento Sanitário pela Qualidade Total – SES de Canavieiras
 (**vencedor) EMBASA – Gestão por Processos em Escritórios Reg.
 SABESP – Gestão de Processos de Negócio por Meio de Sistema de Informações Geográficas – GIS
 SANEPAR – Controle Estatístico de Fiscalização e serviços prestados por terceiros na manutenção de redes e ramais de água e esgoto
 SANEPAR – Escola Sanepar da Qualidade
 SANEPAR – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

2004

Categoria principal
Nível II
 Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP
Nível I
 Pólo de Fundão – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Águas Vermelhas – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Joaquim Felício – COPASA
 Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR
Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento
 (**vencedor) CAESB – Programa CAESB de Respons. Social
 COMUSA – Método para análise e solução de problemas de perdas de água e de faturamento – MASPP Comercial
 CORSAN – Sistema de Indicadores de Performance Comercial
 SAE/Ituiutaba – ValorAção – Nós a Serviço da Vida!
 SANEPAR – Gestão de Crise sob a Ótica da Comunicação Empresarial – USCS
 SANEPAR – Gestão de Recursos Hídricos – Controle de Eutrofização de Águas de Abastecimento Público na Bacia do Altíssimo Iguaçu – APD
 SANEPAR – Gestão sobre Recebimentos Indevidos – USCM
 SANEPAR – Processo de Avaliação e Reconhecimento da Excelência Sanepar – PARES
 SEMAE-São Leopoldo – Programa de Ideias

2003

Categoria principal
Nível II
 Escritório Regional de Cruz das Almas – EMBASA
 Superintendência Metropolitana de Salvador – EMBASA
 Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana de Distribuição – SABESP
 Unidade de Receita Apucarana – SANEPAR
Nível I
 Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE
 Sistema de Abastecimento de Água de Afonso Cláudio – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Itaipé – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Pedro Canário – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Virgem da Lapa – COPASA
 Sistemas de Abastecimento de Água de Botelhos – COPASA

2002

Categoria principal

Nível II

Águas de Limeira S/A
Unidade de Receita de Toledo – SANEPAR

Nível I

Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
Gerência Divisional de Itapetininga – SABESP
Sistema de Abastecimento de Água de Salinas – COPASA
Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto de Venda Nova do Imigrante – CESAN
Unidade de Negócio Centro – SABESP
Unidade de Negócio Oeste – SABESP
Unidade de Negócio de Produção de Água – AA – SABESP
Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo – AE – SABESP
Unidade de Receita de Foz do Iguaçu – SANEPAR

2001

Categoria principal

Nível II

Sistema de Guarapuava – SANEPAR
Sistema de Patos de Minas – COPASA

Nível I

SAE – Superintendência de Águas e Esgotos de Ituiutaba
Sistema de Andradadas – COPASA
Sistema de Alfenas – COPASA
Sistema de Toledo – SANEPAR
Sistema de Mendes Pimentel – Água – COPASA
Sistema de Santo Antônio do Gramma – COPASA
Unidade de Negócio Sul – Metropolitano – SABESP
Sistema de São Gonçalo do Abaeté – COPASA
Unidade de Negócio Norte – Metropolitano – SABESP
Sistema de Mantenópolis – CESAN
Sistema de Pinheiros – CESAN
Sistema de Cruz das Almas – EMBASA
Sistema de Dores do Indaiá – COPASA
Sistema de Carlos Chagas – COPASA

2000

Categoria principal

Nível II

Unidade de Paranaíba – SANEPAR

Nível I

Unidades de Conceição da Barra, Santa Tereza e Jucu – CESAN
Unidades de Virgolândia, Lavras, Campos Gerais, Frutal e Fronteira – COPASA
Unidade de Apucarana – SANEPAR
Unidade de Negócio Leste – SABESP
Ibiporã – SAMAE

1999

Categoria principal

Nível I

Unidades de Santa Maria e São Gabriel da Palha – CESAN
Unidades de Araxá, Iturama, Santa Vitória e Patos de Minas – COPASA
Unidades de Guarapuava e Paranaíba – SANEPAR

Nível II

CETREL – BA
Águas de Limeira – SP

1998

Categoria principal

Unidades de Naviraí, Nova Andradina e Paranaíba – SANESUL
Ete Brasília Sul – CAESB
CORSAN/SITTTT – RS
Campo Mourão, União da Vitória – SANEPAR

1997

Categoria principal

Unidade de Naviraí – SANESUL
CETREL – BA
Unidade de Cornélio Procópio – SANEPAR
Unidade de Negócio do Baixo Tietê e Grande – SABESP

VIII. AGRACIADOS COM A MEDALHA QUIRON

A Medalha Quíron, concedida pelo CNQA, foi instituída em 2003 para reconhecer personalidades que apoiaram significativamente o desenvolvimento do Sistema do PNQS como importante ferramenta de melhoria de gestão do saneamento ambiental ou que reconhecidamente influenciaram avanços importantes para o setor no País.

2025 – Manoelito Magalhães Jr. – Presidente da SANASA

2024 – Natália Resende Andrade Ávila – Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de SP

2023 – Nercy Donini Bonato – Instituidora e membro da Coordenação do CNQA de 1997 a 2016

2022 – Rodolfo Candeia – Gerente de Processos do PNQS desde 2012

2021 – Rosana Dias – Coordenadora do CNQA de 2017 a 2020

2020 – Sandro Adriani Camargo – Coordenador da CTIDSA

2019 – Roberval Tavares de Souza – Presidente da ABES Nacional de 2018 a 2021

2018 – Carlos Amadeu Schauff – Consultor Técnico do PNQS e Instrutor desde 2002

2017 – Cassilda Teixeira de Carvalho – Instituidora e Coordenadora do CNQA de 1997 a 2016 e Presidente da ABES de 2015 a 2018

2015/2016 – Carlos Fernandez de Melo Neto - Presidente da DESO

2014 – Antonio Augusto Anastasia – Senador Eleito Minas Gerais

Fernando Eugênio Ghignone – Presidente da SANEPAR

2013 – José Carlos Barbosa – Presidente da Sanesul e da AESBE

2012 – Ricardo Augusto Simões Campos – Presidente da Copasa

2011 – Paulo Massato – Diretor da SABESP Metropolitana

Mariangela Lima - Consulado do Canadá

2010 – Rogério de Paula Tavares

Leodegar Tiscoski

2009 – Sérgio Antônio Gonçalves - Diretor de Articulação Institucional da SNSA

Antônio César da Costa e Silva - Superintendente da SABESP

2008 – Vitor Fernando Bertini - ex-Presidente da CORSAN

Ana Maria Rutta - Superintendente da FNQ

2007 – Oswaldo Serrano de Oliveira - Gerente Nacional de Saneamento - CEF

Paulo Ruy Valim Carnelli - Presidente da CESAN

2006 – Dilma Seli Pena - Secretária de Energia e Saneamento do Estado de São Paulo

Marcos Thadeu Abicalil - PMSS

2005 – José Lúcio Lima Machado - Presidente EMBASA

Carlos Alberto Rosito - Diretor Geral Adjunto da Saint-Gobain

2004 – Aser Cortines - Vice-Presidente de Desenvolvimento Urbano e Governo da CEF

Wilson Passeto - Presidente ASFAMAS

2003 – José Alfredo Sertã - Vice-Presidente ASFAMAS

Ruy Lage – Presidente COPASA

IX. BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA PNQS 2025

A ABES agradece aos membros da Banca Examinadora, composta de profissionais voluntários, bem como às instituições ou empresas em que atuam, que, como exemplo de cidadania e de responsabilidade social individual, deram sua contribuição para a melhoria do setor de saneamento ambiental e do País.

<p>Banca de Juízes AMEGSA, SQF, SQR Rafael Kobren - Presidente da mesa Laila Sukkariyyah - EUA Belén Ramos - Espanha Cristiane Battiston - Brasil</p> <p>Reunião da Banca de Juízes em 26/11/2025</p>	<p>Banca de Juízes IGS, PEOS, PGA Cassiano Leonel Drum – Examinador Destaque Douglas da C. Santos – Examinador Destaque Eduardo A Bockel – Instrutor PNQS Isabel C. P. Alves – Membro do NucTec MEGSA Ivana Mara Rodrigues da Silva – Coord. NucTec PEOS Luana P. dos S. Böckel – Instrutora PNQS Rafael Kobren Junior – Juiz sênior AMEGSA, SQF, SQR Rodrigo Geovane de Souza – Examinador Destaque</p> <p>Avaliação das apresentações no Seminário de Benchmarking do PNQS e Reunião da Banca em 26/11/2025</p>
--	--

Banca de Examinadores**Examinadores Seniores AMEGSA, SQF, SQR**

Alípio Teixeira dos Santos Neto
Cassiano Leonel
Cecília Dumont Sargaço
Diego Santana Marinho
Eduardo Bockel 2x
Fátima Ferraza Bragante
Jaderson Ribeiro Baratto
Gustavo Arthur Mechlin Prado
Leonardo Ferreira
Letícia Gonçalves
Liliane Marchisio
Luana Bockel
Manoel Humberto Carneiro Ferreira
Maria Angela Dumont Sargaço
Patrícia de F. Goularth
Rodrigo Geovane de Souza – DESTAQUE 2025
Sandro Camargo
Sérgio Schardong 2x
Sônia Maria dos Santos 2x
Vinícius Alberto Adorno

Examinadores AMEGSA, SQF, SQR

Adelvan Santos Braga
Adriano Chaves de França
Alex Pedro De Oliveira
Aline Moraes de Oliveira
Alvaro Jose Peloi Mendes
Ana Beatriz Gomes de Mello Moraes
Ana Lucia Floriano
Ana Luiza de Miranda Ferreira
Ana Maria de Oliveira Hamada
Andrea Ramos Franca
Breno Dornea Castro
Bruna Loro Ferraz
Bruno Pelogi Arienzo
Cassiano Leonel Drum – DESTAQUE 2025
Cristiane Costa
Deborah Camargo
Douglas da Cruz Santos
Edenilson Reveno Machado

Examinadores AMEGSA, SQF, SQR (cont.)

Edmilson Santana Branco
Eduardo Barbosa de Carvalho
Emilio Mesa Junior
Emilly Souza Alves Machado
Estefania Caciato
Fabio Wagner
Fabiula Cristina Moroz 2x
Fátima Ferraza Bragante
Felix Ricardi
Fernando Barbosa Borges
Frank Itinoce
Gabriel Alexandre L de S Seibarauskas
Gilvania Fernandes Quintino Torres
Glaucio Singillo Barreto
Jacqueline K M I Caselli Menezes – DESTAQUE 2025
Jose Antonio Fernandes Neto
Jose Deyvisson Leonardo Santos de Jesus 2x
Júlio César do Nascimento
Lidiany Marciely Silva Araujo
Luciano Ferreira Silva
Marcilio Luis Viana Correia
Michele Assumpção Deboita
Paulo Eduardo de Castro
Pedro Henrique Sene Baruffi
Rafael Alves dos Santos
Rafael Rodrigues dos Santos da Guia 2x
Raiani Geminiano
Ricardo Rosa
Sheila Barbosa Martins
Thais Santos Santana
Valquiria Melo Souza Correia
Veridiana Maria Carnielli Barros
Vinicius Quirino dos Santos
Wilma Cristina Tavares Crivelente Perez

X. MEMBROS DO CNQA

Comitê Nacional da Qualidade ABES 66ª Reunião 28 Nov 2025 Campinas	
Andréia Ramos França	COPASA
Carlos Amadeu Schauff	CNQA Cons.Técnico
Cassiano Drum	Juiz Cases PNQS
Diego Santana Marinho	SANEAGO
Douglas Santos	DESO
Edson Pinto da Silva Filho	EDX Consultores
Eduardo Antonio Bockel	Evoluir Consult.
Fábio Severo	SABESP
Gabriel Alexandre	SANASA
Isabel Cristina Pereira Alves	DESO
Ivana Mara Rodrigues da Silva	Coord. PGA
Luana Boeckel	Evoluir Consult.
Luís Felipe Gonçalves	Gr. Águas do Brasil
Maria Angela Dumont Sargaço	CTIDSA Coord.Adjunta
Rafael Kobren	Juiz Presidente PNQS
Rodolfo Candeia	CNQA Ger.Processo
Rodrigo Geovane de Souza	COPASA
17 participantes	

Comitê Nacional da Qualidade ABES 69ª Reunião 05 Fev 2026 Online	
Alessandra Bonafe	SANASA
Alessandro Siqueira Tetzner	Coordenador CNQA
Alice Melo Braga	SANASA
Alisson M. B. Frós	Independente
Amanda Alves de Lima	SANASA
Amós Vilela Prado	DMAE Monte Carmelo MG
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira	SANASA
Ana Lucia O. Scavassini dos Santos	AMI Consultores Associados
Ana Maria Hamada	SANASA
Andréa Ramos França	COPASA
Antonio João Correia Barata	LOOPNUT
Carlos Amadeu Schauff	CNQA Consul.Técnico
Carlos Tomé de Santana Junior	Akrópole Centro de Soluções
Cassia Gonçalves	Zigurate
Cassiano Leonel Drum	Banca Examiadora
Cecilia Dumont Sargaço	Nova Fronteira
Cloe A Nascimento Danella	SANASA
Daniel Maeda	DAEV S.A.
Daniel Rossonin Rocha	CORSAN
Daniel Zibordi	SANASA
Débora J Matta Machado	COPASA
Diego de Oliveira Pinto	SANASA
Douglas Messias de Oliveira	SANASA
Edenilson Reveno Machado	Paranagua Saneamento
Edmilson Dantas da Silva Filho	IFPB
Edmilson Lança Ferreira	COPASA
Edmilson Santana Branco	SEMAE SJ do Rio Preto
Edson Pinto da Silva Filho	EDX Consultores

Eduardo Antonio Bockel	EVOLUIR
Eduardo Barbosa Carvalho	Rede Gestão Integrada
Emerson Ricardo Furlaneto	Furlaneto Gestão e Consult
Emilio Mesa Junior	Tsea Energy
Erika Fiel dos Santos Bezerra	Agreste Saneamento
Fabiana Consoli Nannetti Dias	SANASA
Fatima Ferraza Bragante	FAEX Soluções Ambientais
Felix Ricardi	VisualSet
Fellipe Vendramim	GRAPE/ NSL
Gabriel A L S Seibarauskas	SABESP
Henrique Magalhães Teixeira	SANASA
Isabel Cristina Pereira Alves	DESO
Islanne Lorraine Silva Andrade	DESO
Ivana Mara Rodrigues da Silva	JUGO Qualidade
Jackeline de Siqueira Castro	CISAB ZM
Jacqueline K. M. Inocente Caselli	SANASA
Jaderson Ribeiro Baratto	Banca Examinadora
Joao Arenstein	Avaliador
João Pedro Tavares Damasceno	SANEAGO
Jonathan Graziano Batista Marques	DMAE Monte Carmelo MG
José Henrique de Paula Oliveira	SANASA
Joseane Cavalcanti Dias	AEGEA
Júlio César do Nascimento	SANASA
Karla Santos	Zigurate
Leonardo Ferreira	Confraria Corporativa
Letícia Pena Goulart	DMAE - Monte Carmelo MG
Lilian Stefane Honorio	SANASA
Luana Pavi dos Santos Böckel	EVOLUIR
Lucas Leal Alves	AGESAN-RS
Manoel Joaquim Pinto Neto	Enterprise Consultoria
Manoel Pêgo Guimarães Filho	DMAE Monte Carmelo MG
Marcilio Luis Viana Correia	UF Rural do Semi-Árido
Maria Angela Dumont Sargaço	Nova Fronteira
Maridalva Bellagama Ferracioli	SANASA
Mariana Tobias	ABES
Michele Assumpção Deboita	Rede Gestão Integrada .
Natália F Colesanti Perlette	SANASA
Natália Miranda Goulart	DMAE Monte Carmelo/MG
Otávio Sperchi Henrique	SANASA
Pamela Correa Milossi Cavalheiro	Enops
Patrícia Goularth	PFGoularth Consultoria
Pedro Henrique Sene Baruffi	SANASA
Reinaldo Conceição dos Santos	HSC CONTADORES
Rodolfo Candeia	ROCA Gestão Aplicada
Sabrina Rodrigues Coelho	SANASA
Sheila Barbosa Martins	CEDAE
Valquiria Melo Souza Correia	UF Rural do Semi-Árido
Vania R Aleluia dos Santos	HSC CONTADORES
Vinícius Quirino dos Santos	SANASA
77 participantes	



E-mail: cnqa@abes-dn.org.br
Sítio: www.pnqs.com.br



ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Avenida Beira-Mar, 216, 13º andar, Rio de Janeiro - RJ - Castelo - Brasil CEP:20021.060